VELHOS SONS NOVOS: AUDIOCENAS PARA CLARINETAS

MARCUS MOTA
Universidade de Brasília

DOI : 10.26512/dramaturgias29.59445

Resumo

Neste artigo são disponibilizadas as partituras do recital para clarinetas, performado pelo grupo Naipe Cerrado durante a Terceira Reunião do Grupo Brasileiro de Estudos da Música Greco-Romana e suas Ressonâncias.

Palavras-chave: Dança, Música, Antiguidade, Composição Musical

Abstract

This paper presents the scores for the clarinet recital performed by the Naipe Cerrado group during the Third Meeting of the Brazilian Study Group of Greco-Roman Music and its Resonances.

Keywords: Dance, Music, Antiquity, Musical Composition.

Como contrapartida estética do evento acadêmico "Coralidades: Dança e música a partir da Antiguidade", preparei um recital com composições para clarinete. A escolha da instrumentação e dos temas se deu em função diálogo sempre rico com meu colega Ricardo Dourado Freire, do Departamento de Música da Universidade de Brasília.

Começamos nossas conversações em janeiro de 2024, já pensando em um conjunto de obras pra clarinete. Em anotações dessas conversas, registrei:

1. Ideia da perspectiva orientação da recepção. ponto de fuga e a linha do horizonte
2. Hipótese/projeto: fazer a correlação entre ponto de fuga e a linha do horizonte ponto de fuga e/ou sons resultantes
3. Som e visualidade
   Harmônicos comuns como ponto de fuga e/ou sons resultantes
   Criar metáforas.
4. Notas agudas gerando notas graves – não tem fundamental
5. Notas graves gerando notas agudas.

Conversamos sobre modelos de afinação, acústica, recepção de ideias de Pitágoras, Vitrúvio. Os exercícios que Ricardo propunha para seus alunos, exercícios de alinhamento harmônico, foram meu ponto de partida. Depois, em função do contexto de recepção da dança e da música da Antiguidade, passei a estudar materiais em vídeo, especialmente novas propostas de reconstrução de Aulos.

Eis os links dos materiais estudados

v.
Nikos Skalkotas — Five Greek Dances for String Orchestra (1946)
Ver uma a partir de: https://www.youtube.com/watch?v=JzKJNzL4eTI

Uma percussão pré-gravada
Um arpejo de cordas
Uma voz

aulos – double pipe
https://youtu.be/eWwtNO168kI?si=PRUajx7INaTg1vDh

U - uuu-

aulos dança
https://youtu.be/EtYRaXeUpPU?si=ONpfPwnS4ptsvhtR

Improvised Prelude and Dance in the Lower Phrygian on Aulos
https://youtu.be/EtYRaXeUpPU?si=zs0Oks8uAWhHF_J4
Improvisation in the Greek Enharmonic Modes on the Poseidonia Aulos
https://youtu.be/JdHLrjn7BDU?si=4ulYMIFpkipQR8Ca

The Following Tunes
Callum Armstrong

Lower Tense Lydian Mode - Louvre Tutorial Series 5/6
https://www.youtube.com/watch?v=btzl6M0ZuEo

https://www.doublepipes.info/
com as partituras e vídeos

Eis o programa do Recital:

Velhos sons novos. Audiocenas para Clarinetas

A. Saudações

As composições para clarineta neste recital seguem duas orientações: primeiro, celebrar a recepção criativa da antiguidade, especialmente integrando a parte artística da Terceira Reunião do Grupo Brasileiro de Estudos de Música Greco-Romana e suas Ressonâncias e XXI Seminário Internacional Archai que acontecem aqui na Universidade de Brasília. Segundo, trazer para o palco diálogos entre mim e o professor Ricardo Dourado Freire e que culminam nesse conjunto de obras que será executado pelo grupo de clarinetistas Naipe Cerrado.

Dessa dupla orientação nasceu o impulso de se elaborar sonoridades que explorassem formas e técnicas associadas a diversos contextos performativos da tradição grega antiga. Não foi meu intuito fornecer reconstruções, tentativas de trazer o passado tal como ele poderia ter sido. Os sons do passado não se materializaram apenas em padrões rítmicos e melódicos. Os sons do passado estavam vinculados a situações, a momentos organizados de se produzir e receber estímulos de diversa ordem.

Por isso, nomeamos nosso recital de "Velhos sons novos". Há espaço para todas as maneiras de nos aproximarmos de sons deixaram de existir, mas que ainda ecoam.

Em função disso, o recital se divide em três partes. Na primeira parte temos jogos entre clarinetas a partir de formas da tragédia grega: Párodo, lamento, esticomitia.

Párodo é o termo que se atribui à primeira aparição de um coro em cena na tragédia. Quis marcar o começo do recital com o quarteto de clarinetas, com as essas múltiplas vozes, lembrando que o era um instrumento de sopro o responsável pela parte musical do drama antigo – o Aulos.

As duas próximas músicas são dois lamentos. As tragédias gregas dispunham de momentos rituais de se performar os efeitos da morte. Coro e atores se encontravam na partilha de emoções extremas.

Fechando essa parte, temos a breve "Esticomitias". Esticomitias eram momentos de uma tragédia em que os agentes dramáticos trocam falas com mais veemência, um debate verso a verso. Aqui eu fiz uma versão em câmera lenta dessa trocação agressiva de acusações verbais.

I. Partes de um drama

Párodo I
Quarteto de Clarinetas

Lamento 1
Lamento 2
Duas Clarinetas

Esticomitias
Duas Clarinetas

II. Meetings

B. A segunda parte desse recital, chamada de "Meetings", apresenta outros jogos: deslocamentos de sons em diversas direções, encontros, desencontros, densidades várias. Nas três peças aqui disponibilizadas o quarteto busca tornar audível múltiplos planos no espaço simultâneos em sua dissociação. Como nossa relação com o passado, estamos e não estamos no mesmo lugar ao mesmo tempo.

Meeting 1
Meeting 2
Meeting 3
Quarteto de Clarinetas

III. Aulódicas

C. Na terceira e última parte do recital, sob o nome de "aulódica" aproximamos a longa história da clarineta e suas possibilidades expressivas do Aulos. Claro que o clarineta, instrumento de palheta simples, não é o aulos, instrumento de palheta dupla. Porém, se na parte anterior pensamos em múltiplas trajetórias com 4. instrumentos, o que poderia ser feito com dois e mesmo com um? A saturação sonora anterior projeta-se na composição mais reduzida posterior. De muitos, a poucos, até o silêncio. Os sons continuam além do momento de sua emissão. Isso parece ser um bom pensamento para quem realiza a mediação entre ontem e hoje e pensa no amanhã.

Aulódica I Duas clarinetas, uma Bb, outra baixo
Aulódica II Duas clarinetas Bb
Aulódica III para Clarineta baixo

Ficha técnica

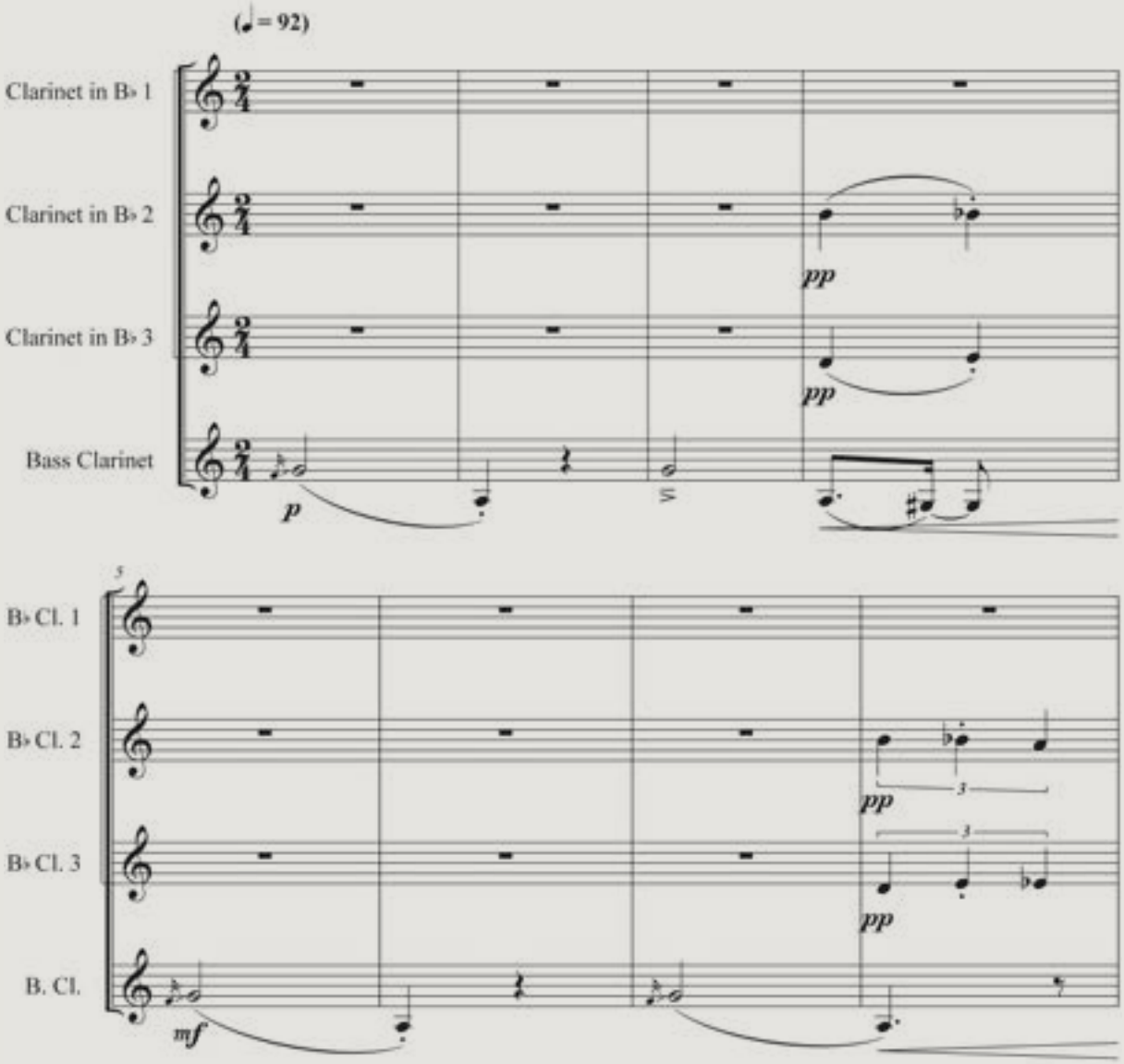
Compositor: Marcus Mota
Naipe Cerrado: Vitor Adonai Melo, Guilherme Bose e Roberto Cardoso "Kassulinha", Clarinetas
Ricardo Dourado Freire, clarineta e clarone

Para o recital foram produzidos slides, que ora se publicam:

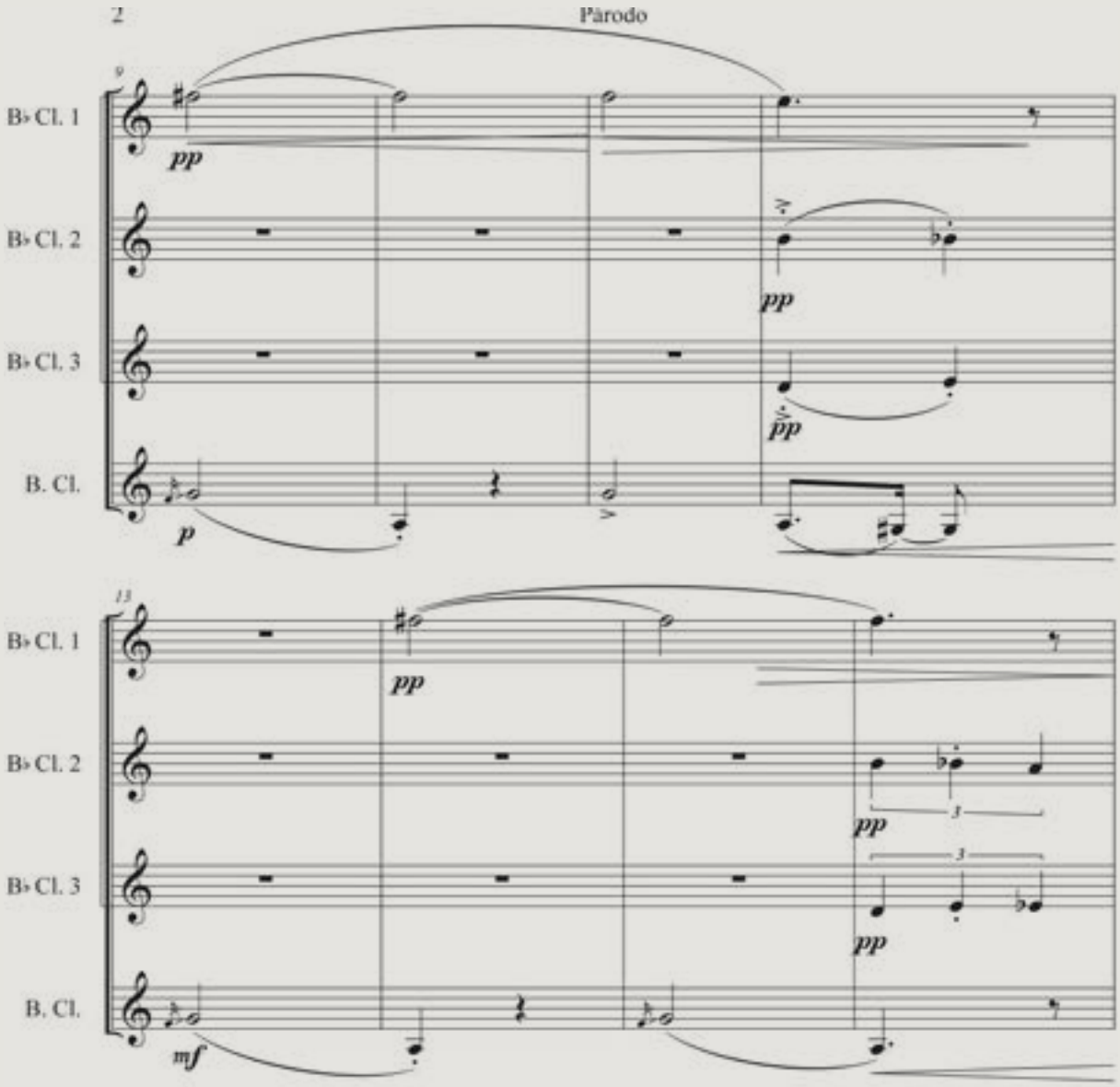
Eis as partituras, na ordem de sua apresentação:

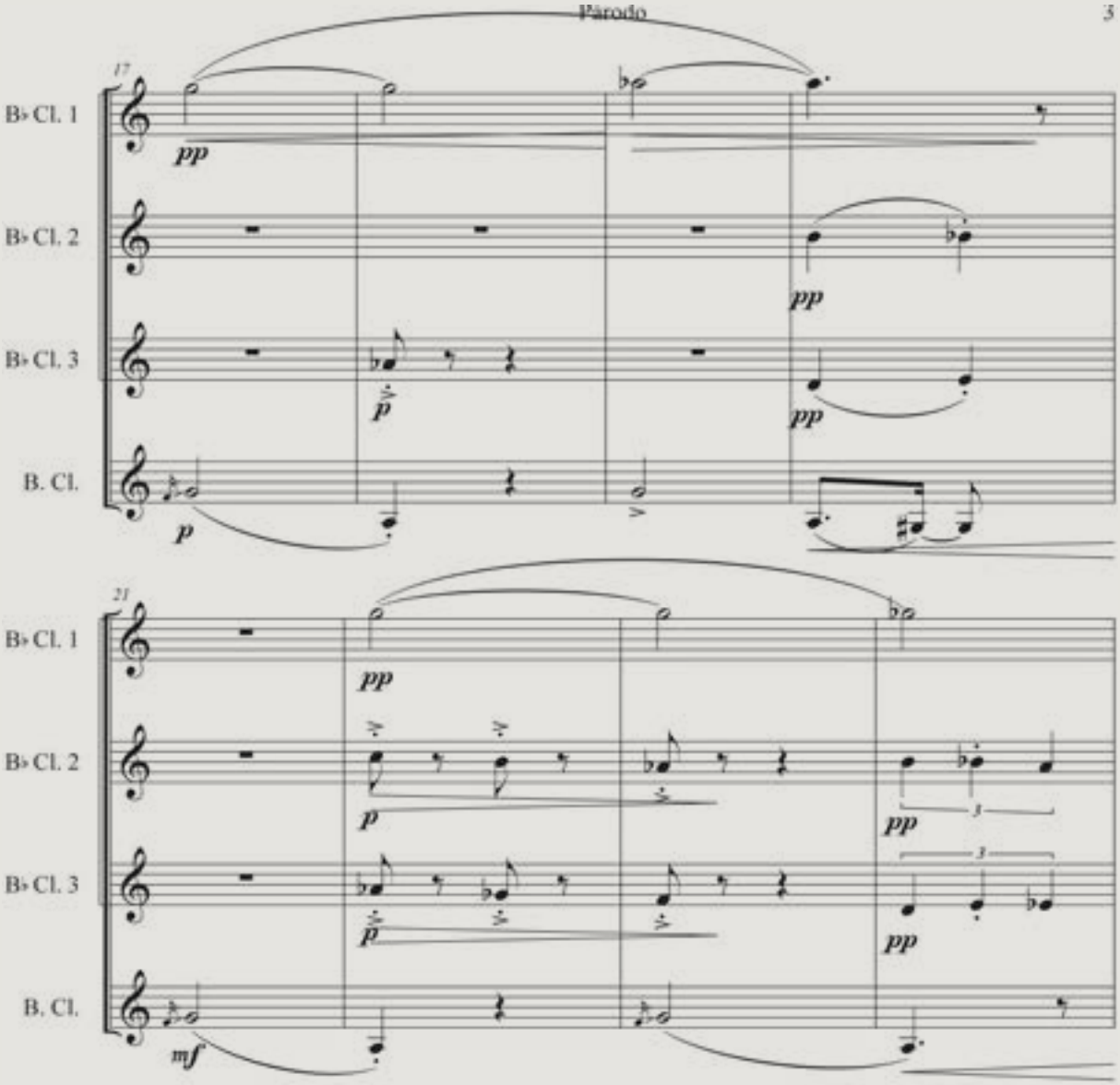
Párodo

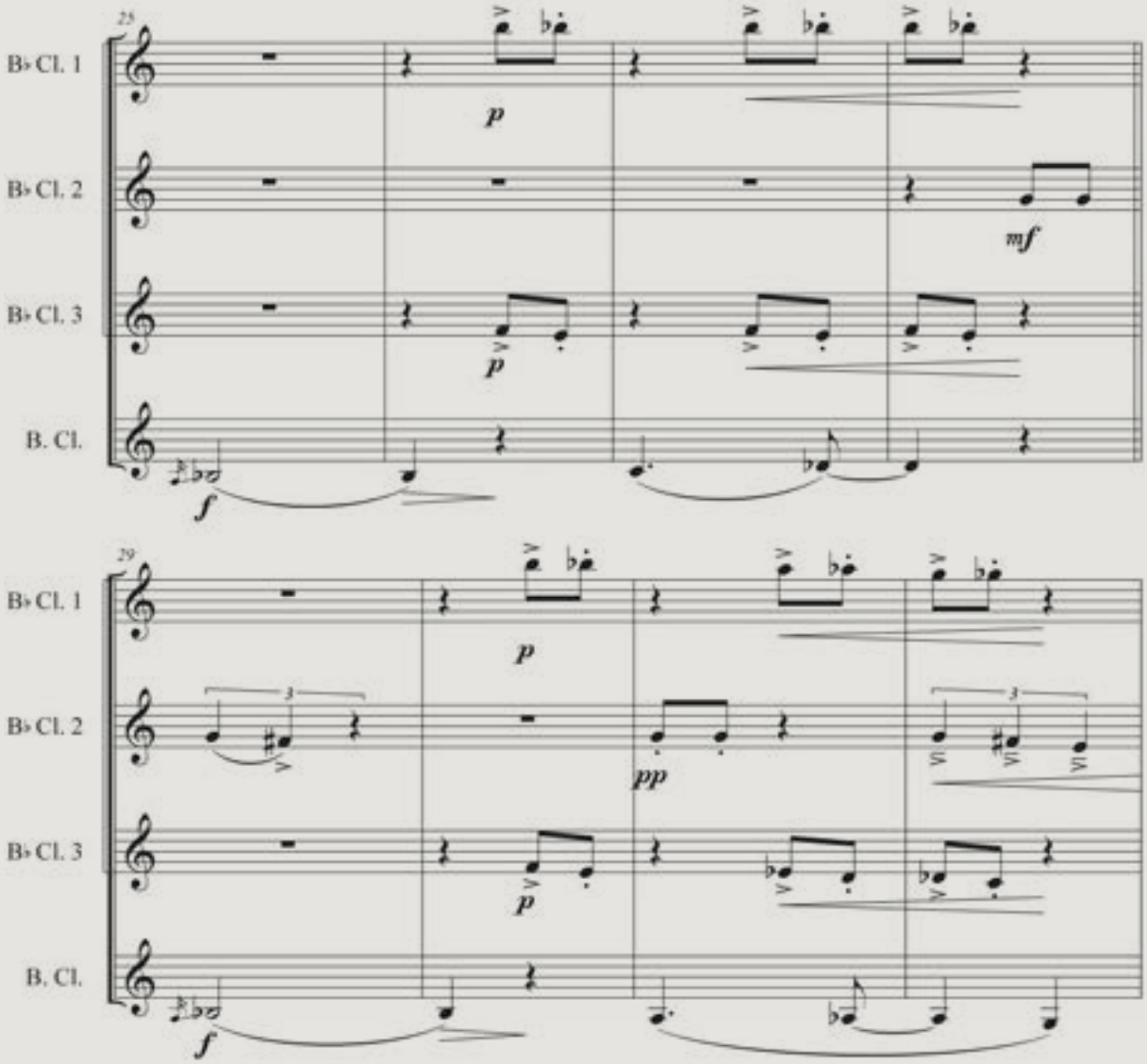
Marcus Mota

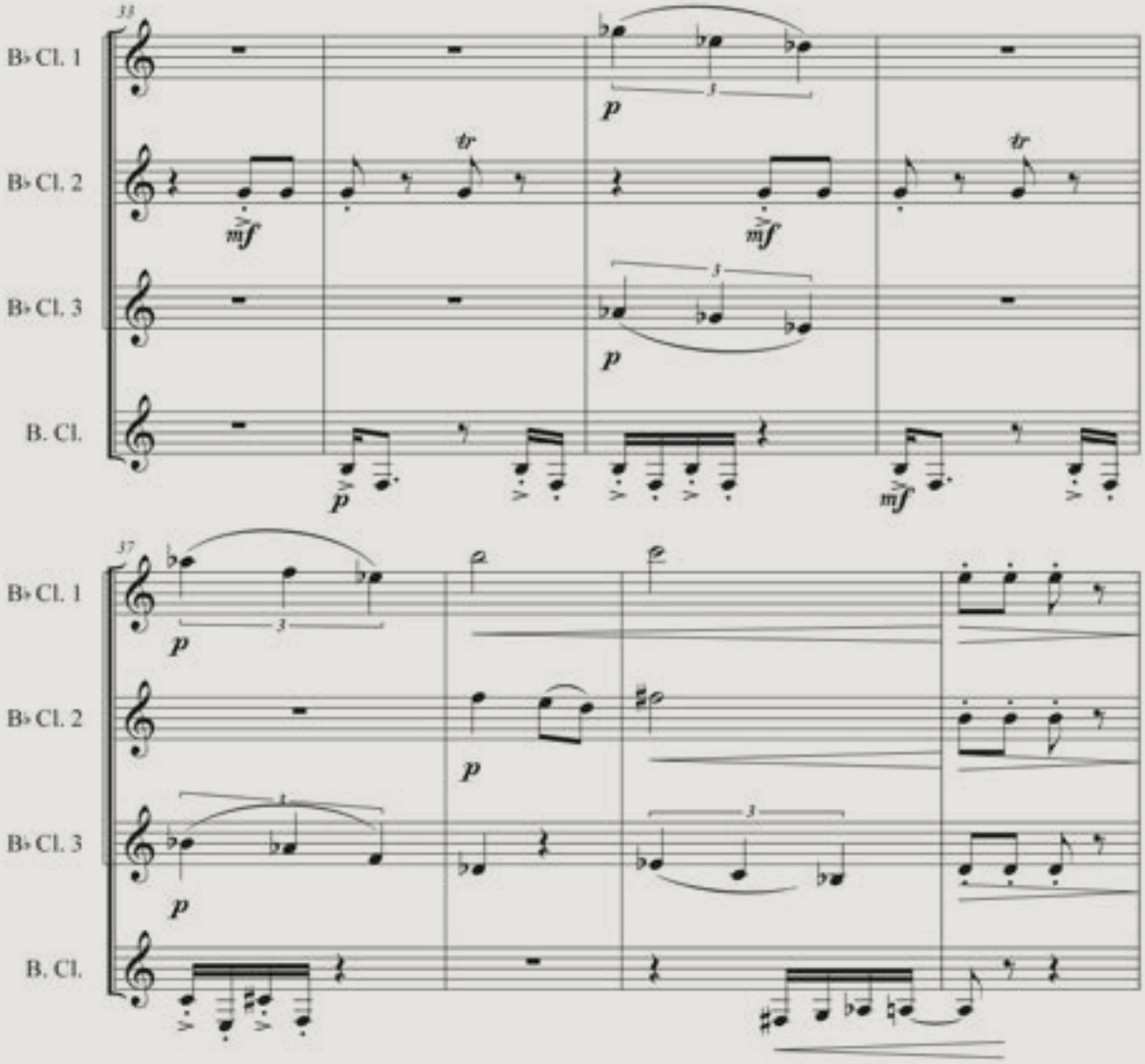


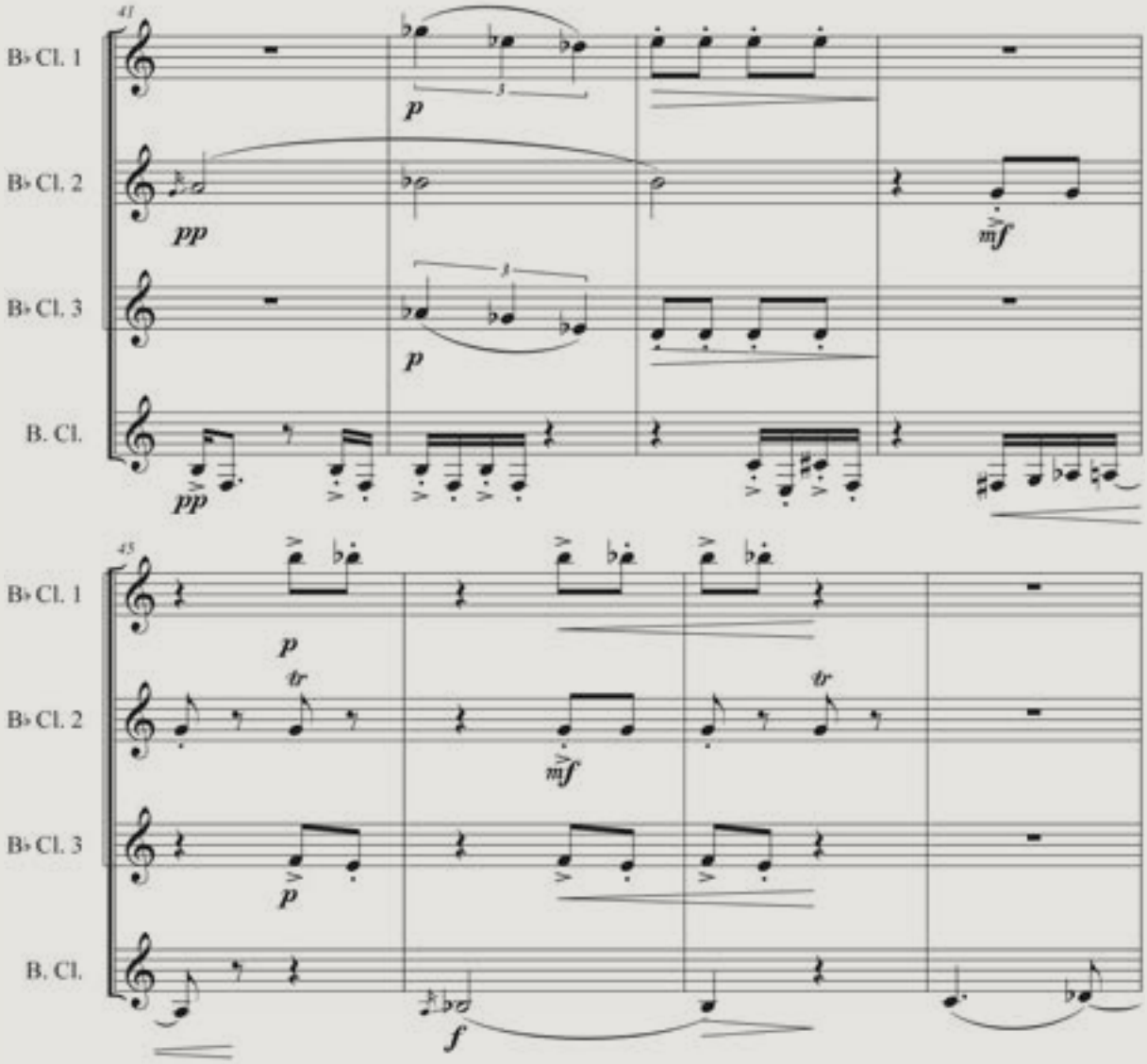
©Marcus Mota 2024

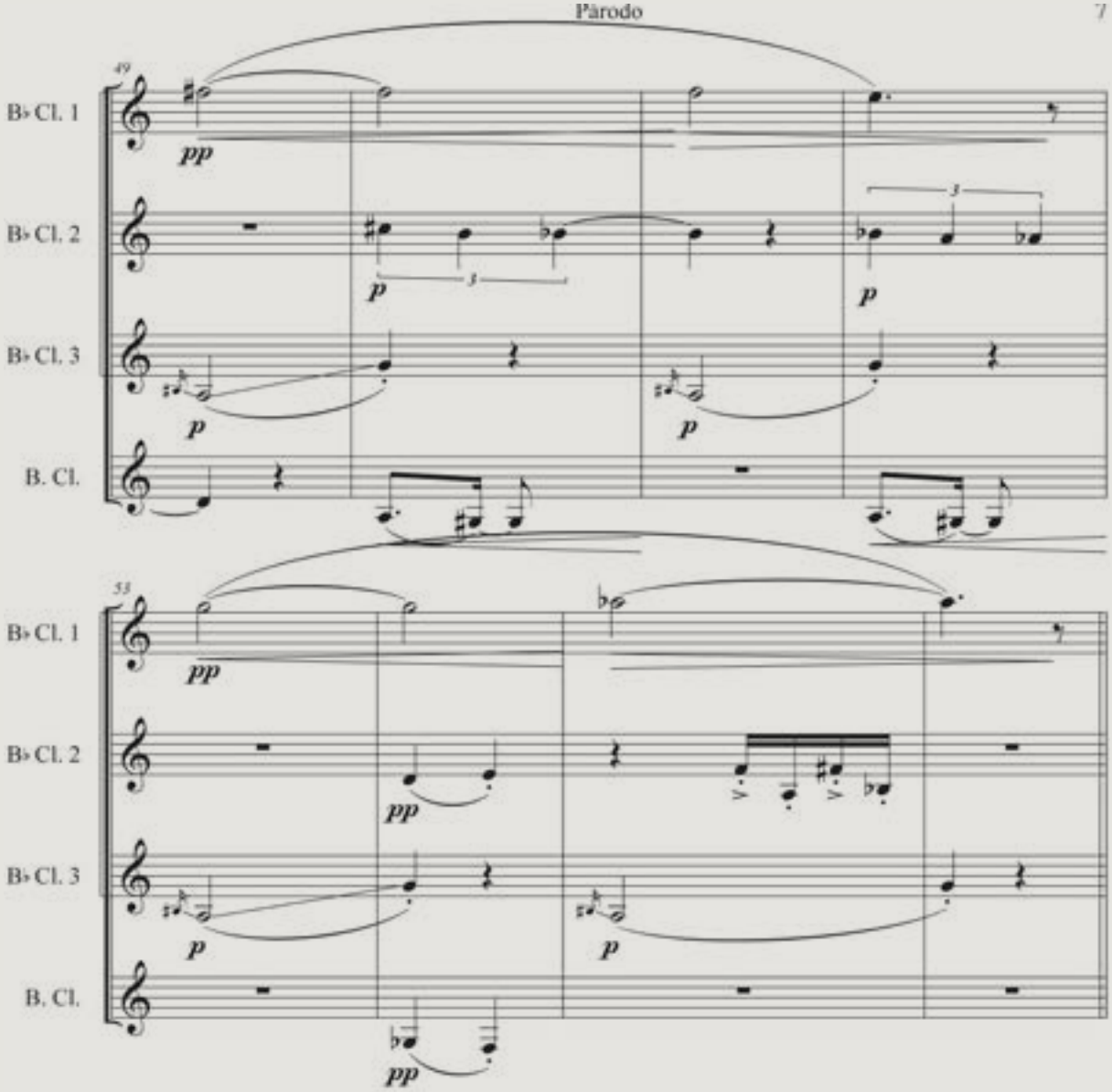

2
Párodo
9
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
pp
pp
p
13
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
pp
pp
mf

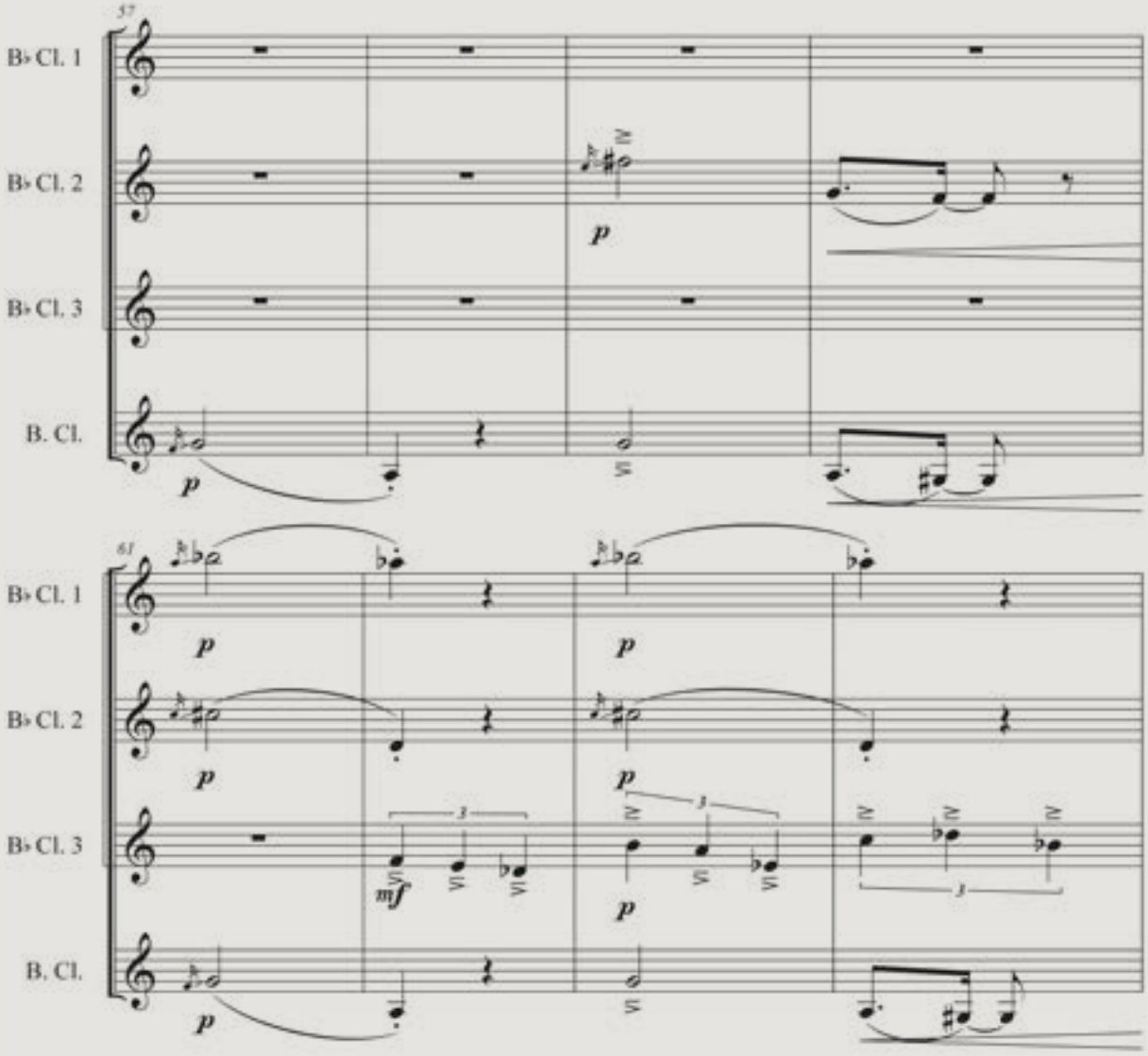

17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
p
21
mf
3

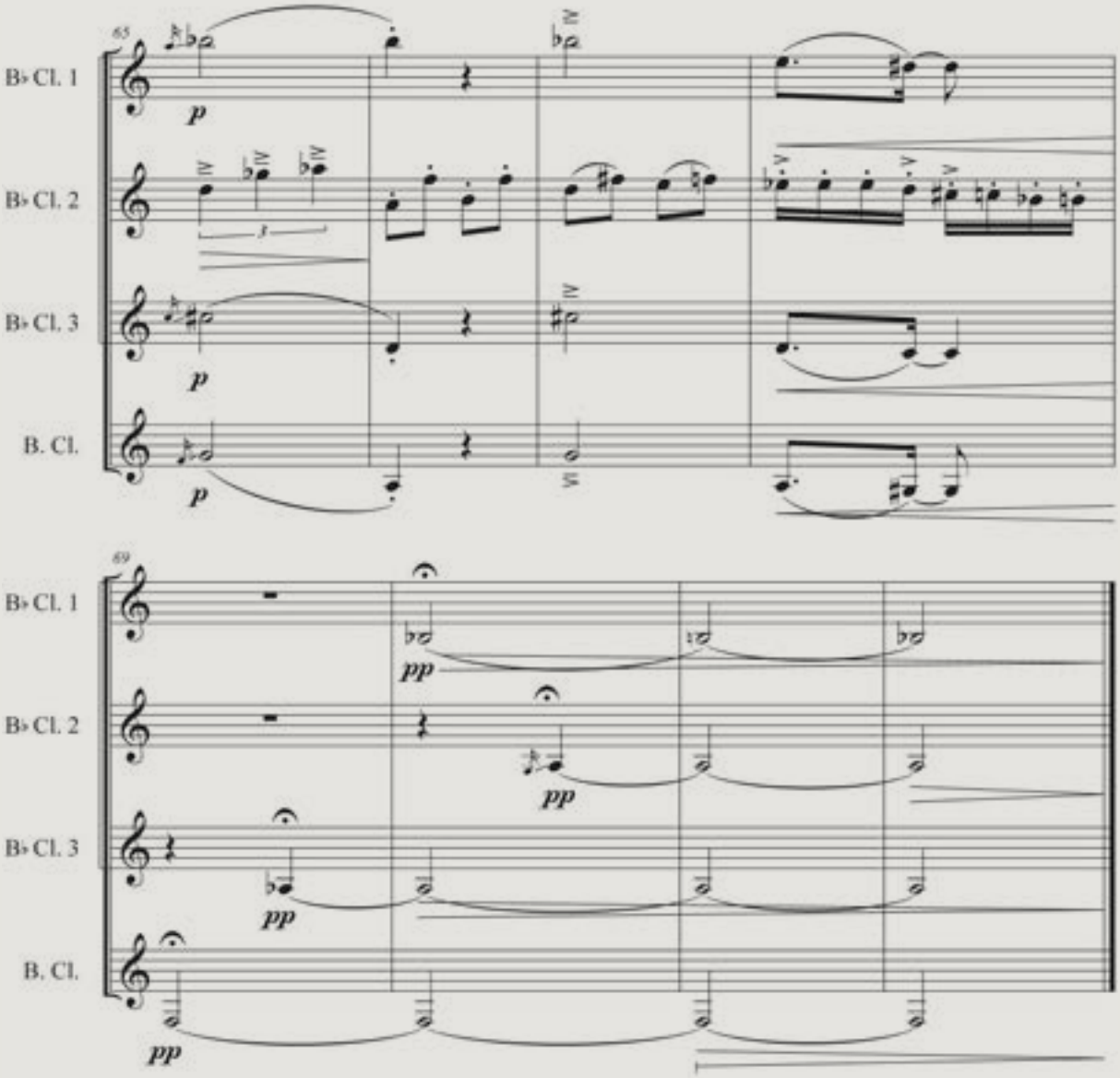

25
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
mf
p
f
29
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
pp
p
f


33
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
37
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.


41
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
p
mf
45
tr
f

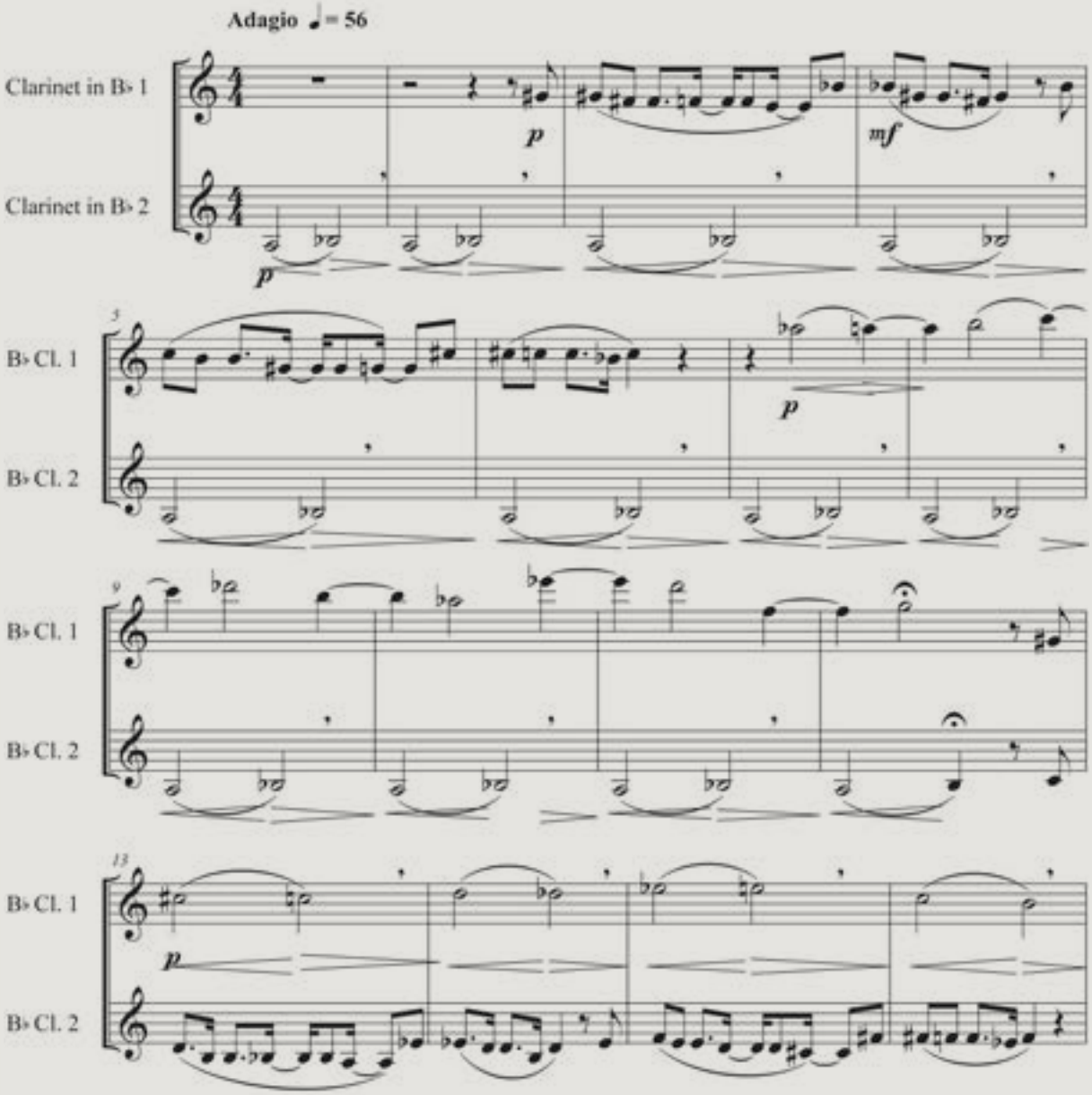

49
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
p
3
53
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
p


57
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
61
mf

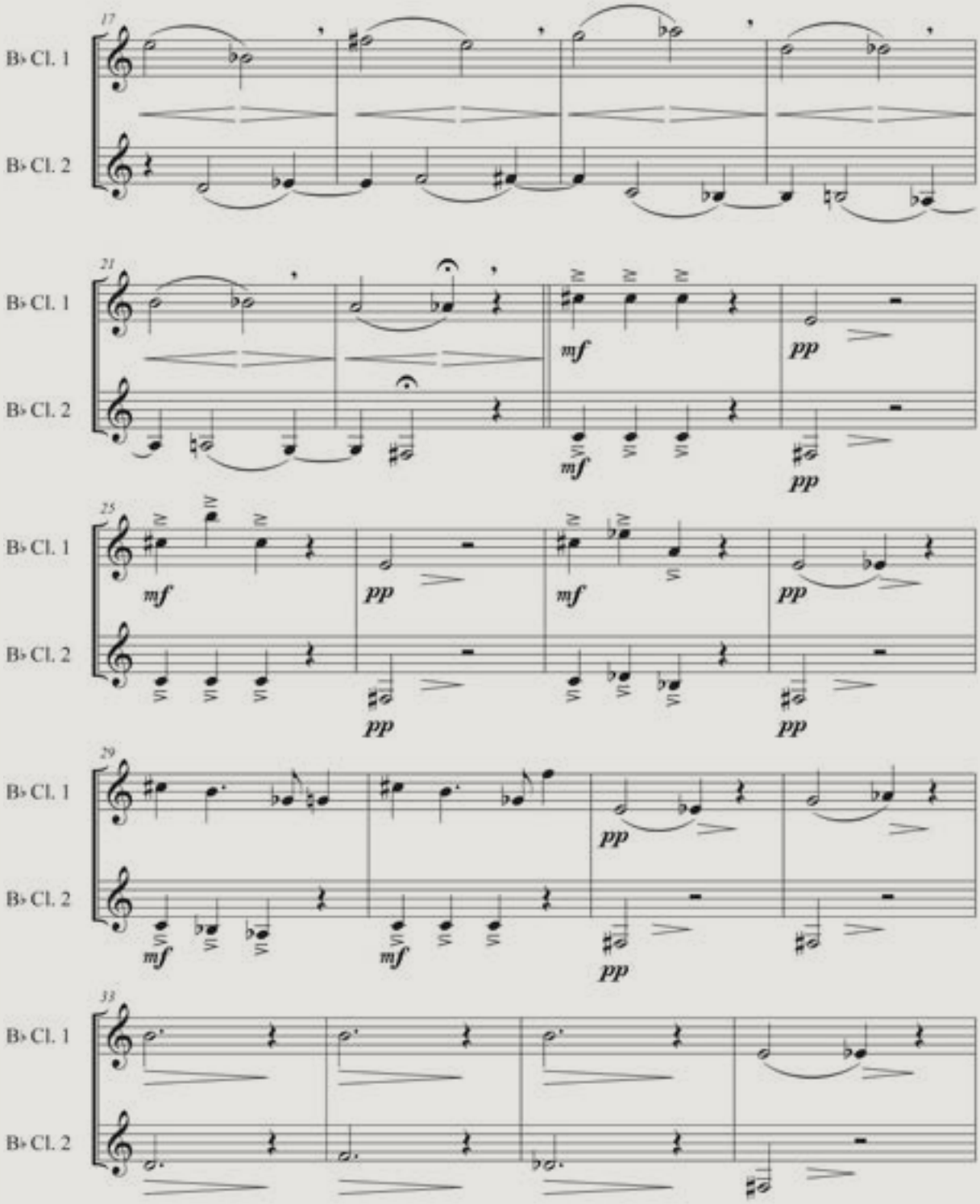

65
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
69
pp

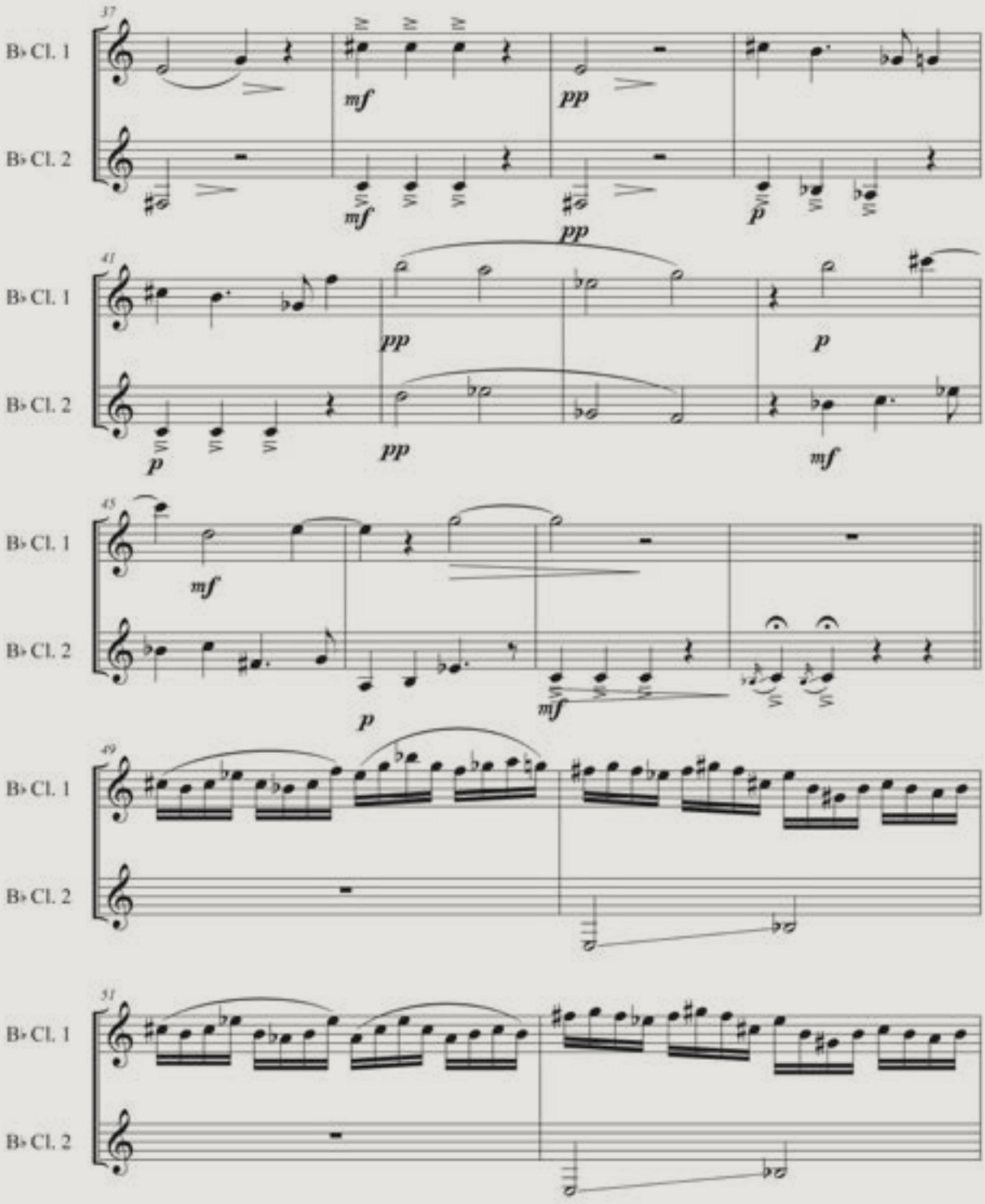
Lamento 1

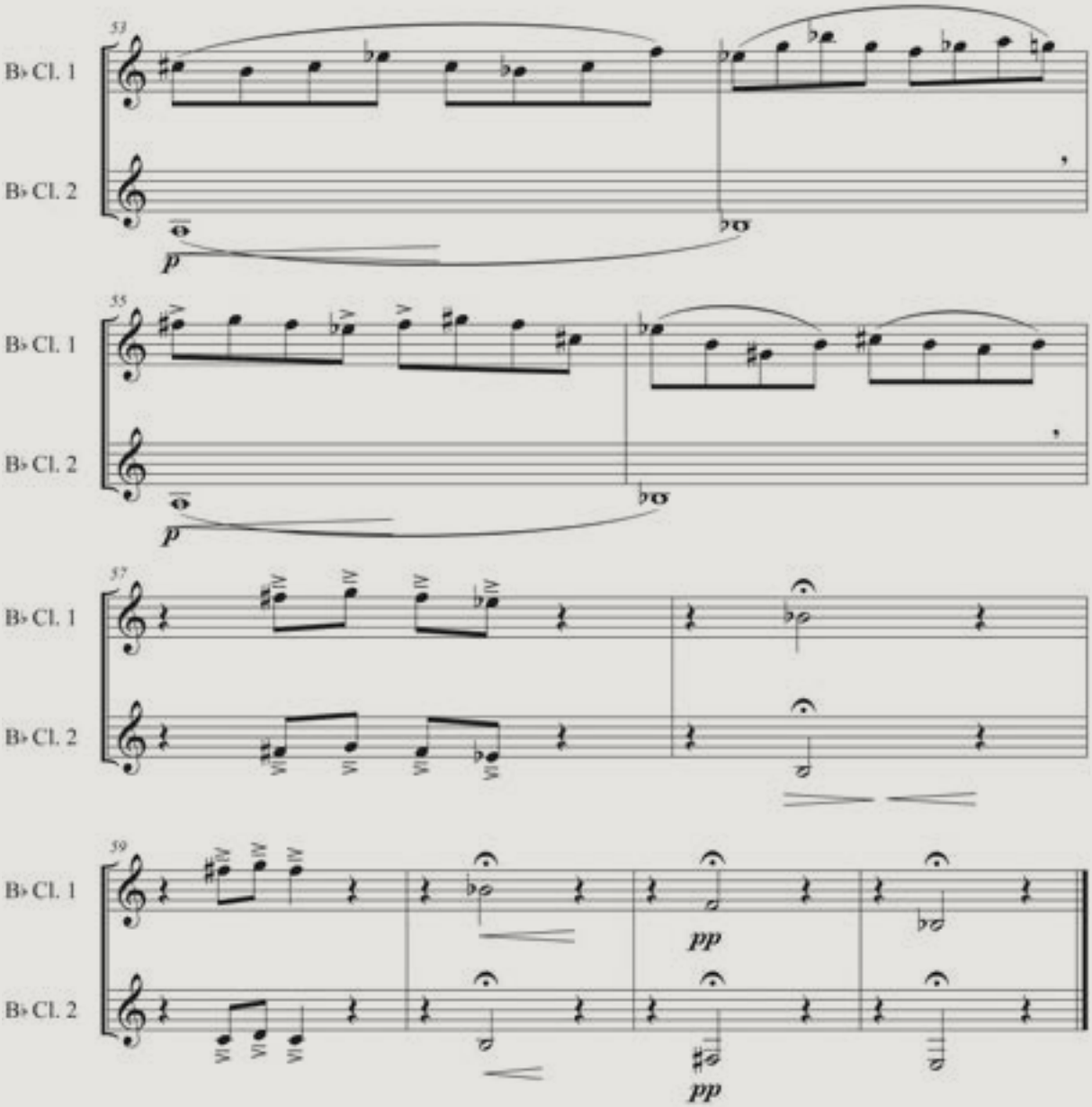
Marcus Mota



© MARCUS MOTA 2024

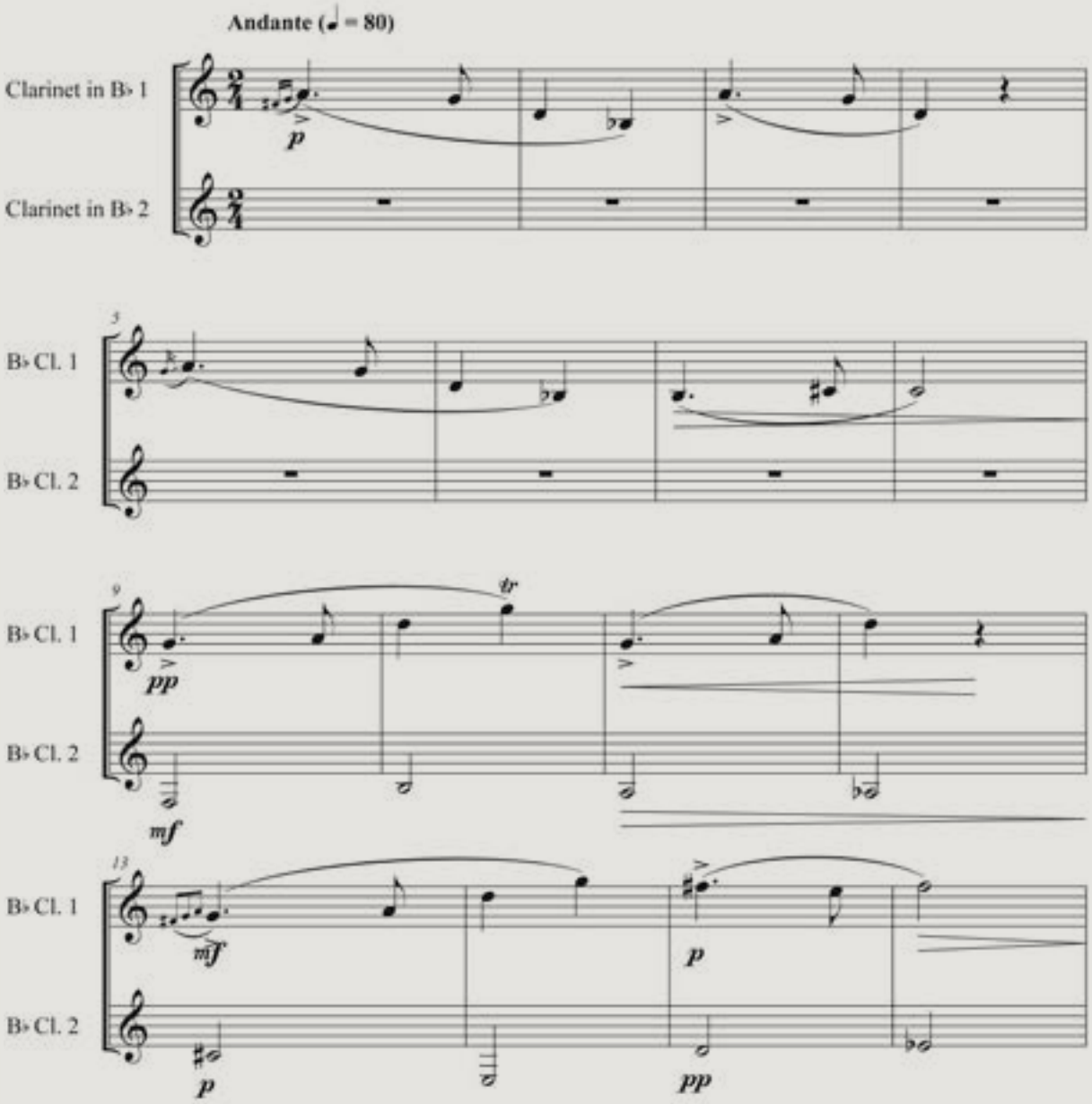

17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
21
mf
pp
25
29
33


37
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
mf
pp
mf
pp
p
41
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
p
pp
p
mf
45
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
mf
p
mf
49
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
51
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2

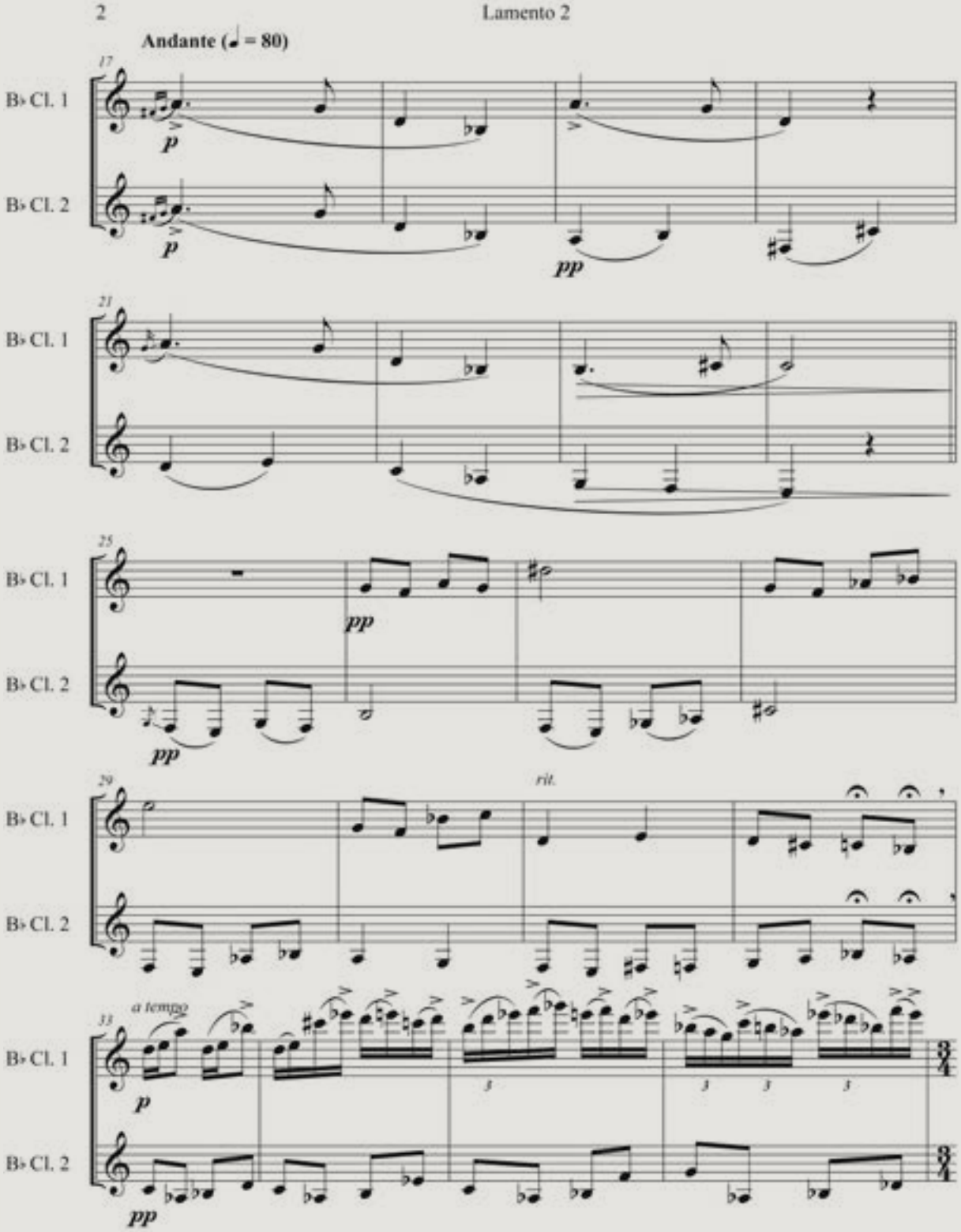

53
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
55
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
57
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
59
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp

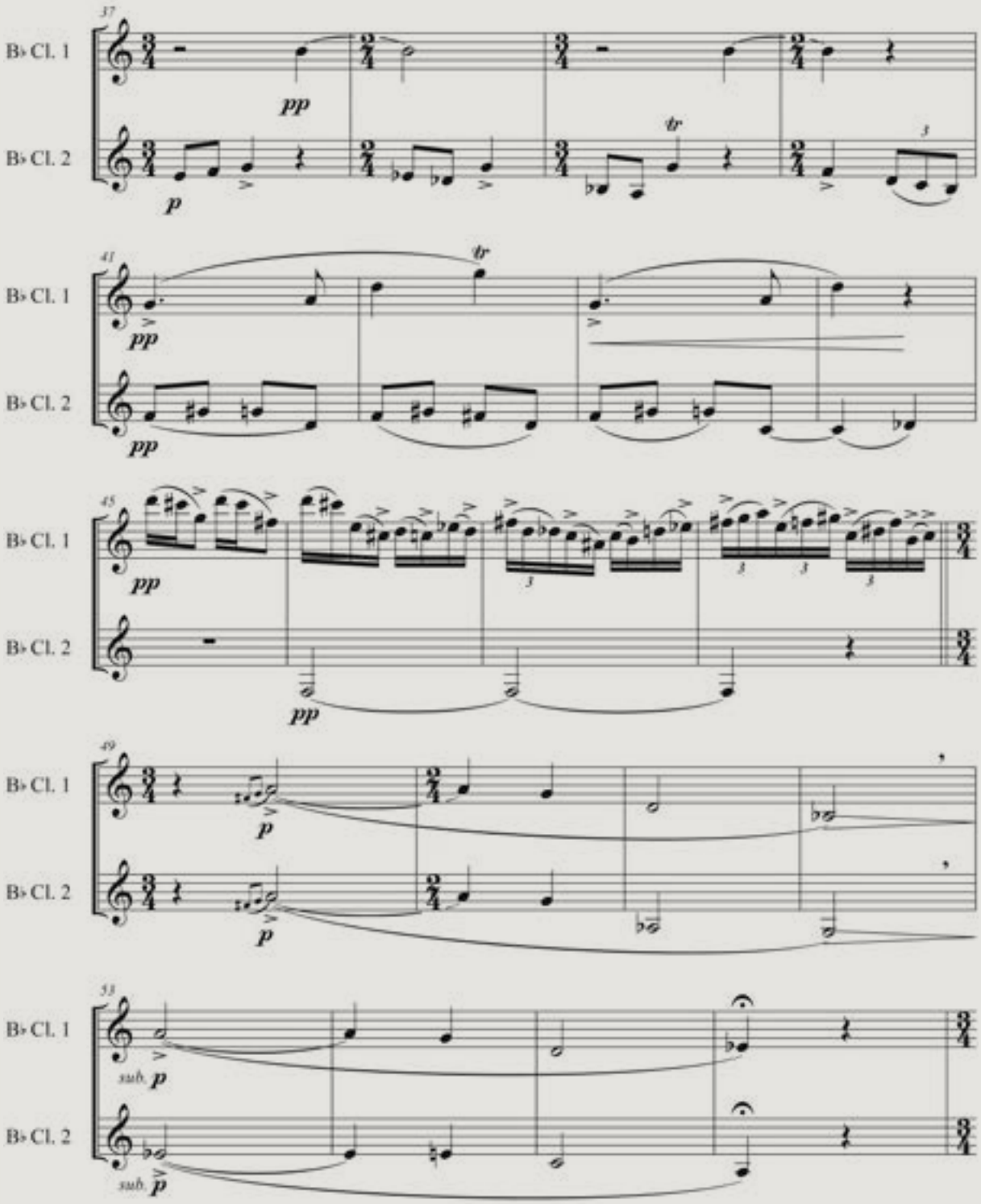
Lamento 2

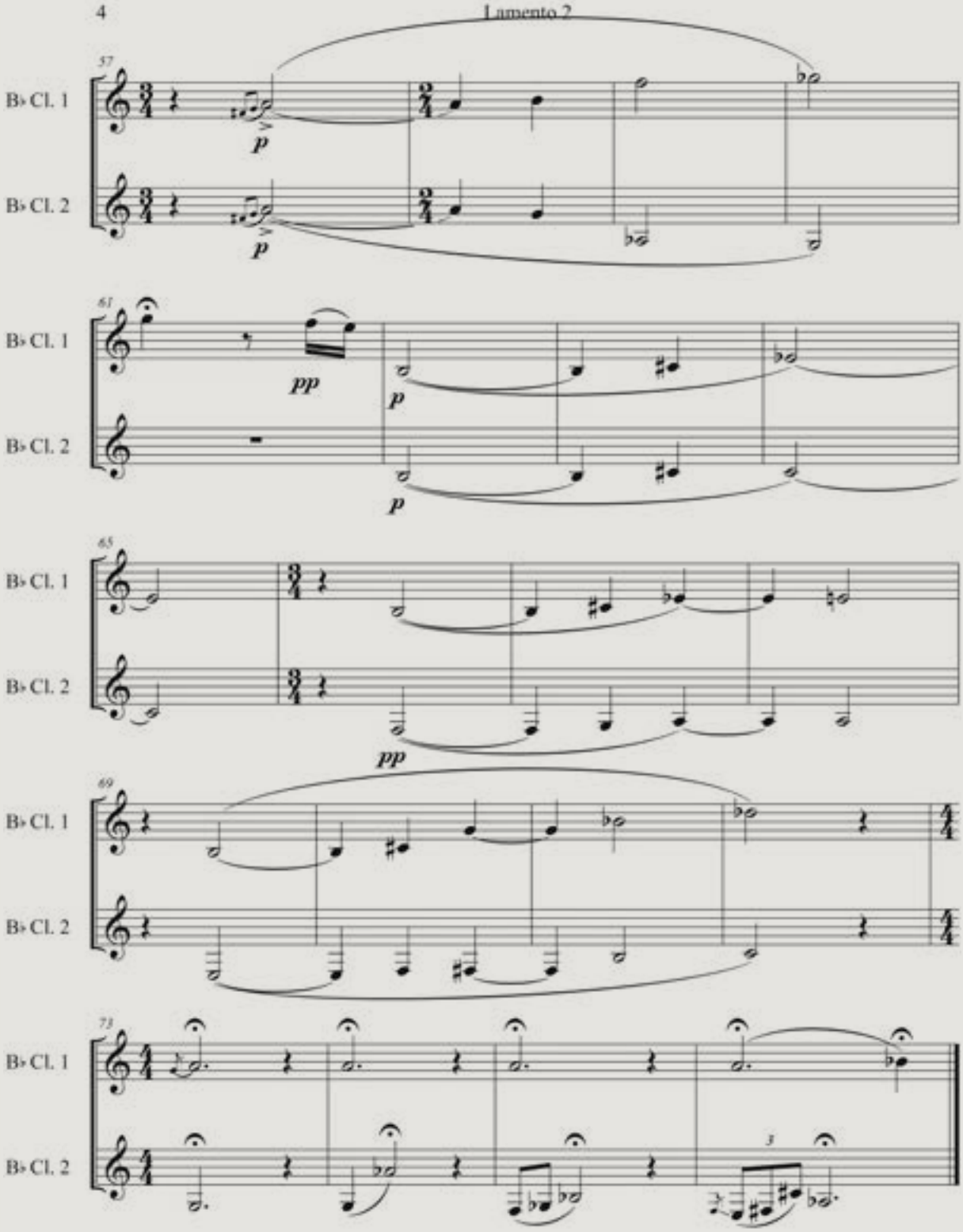
Marcus Mota



© Marcus Mota 2024

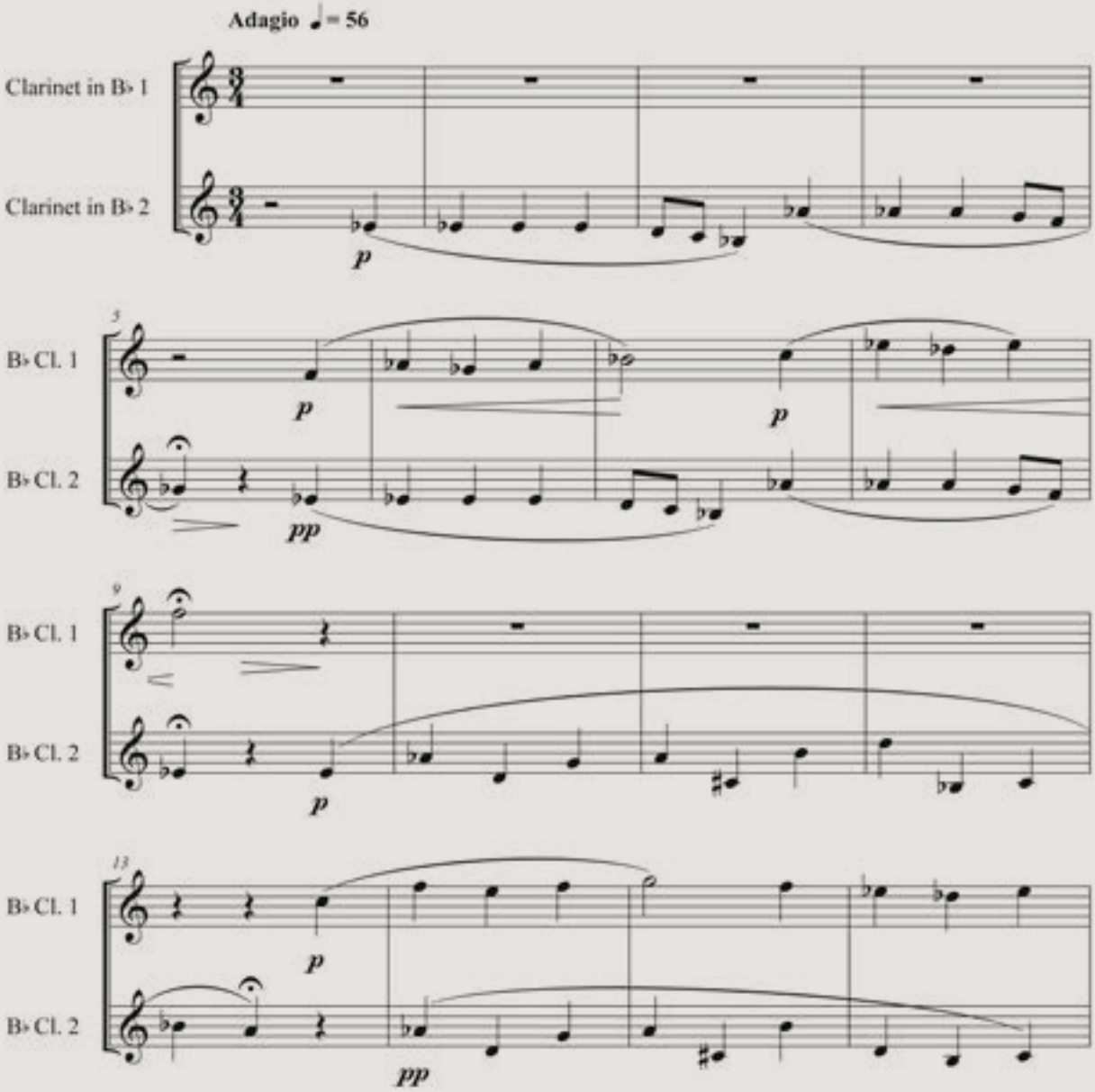

Lamento 2
Andante (♩ = 80)
17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
p
pp
21
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
25
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp
29
rit.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
33
a tempo
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
pp
3
3
3
3


37
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
p
tr
41
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp
tr
45
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp
49
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
p
53
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
sub. p
sub. p

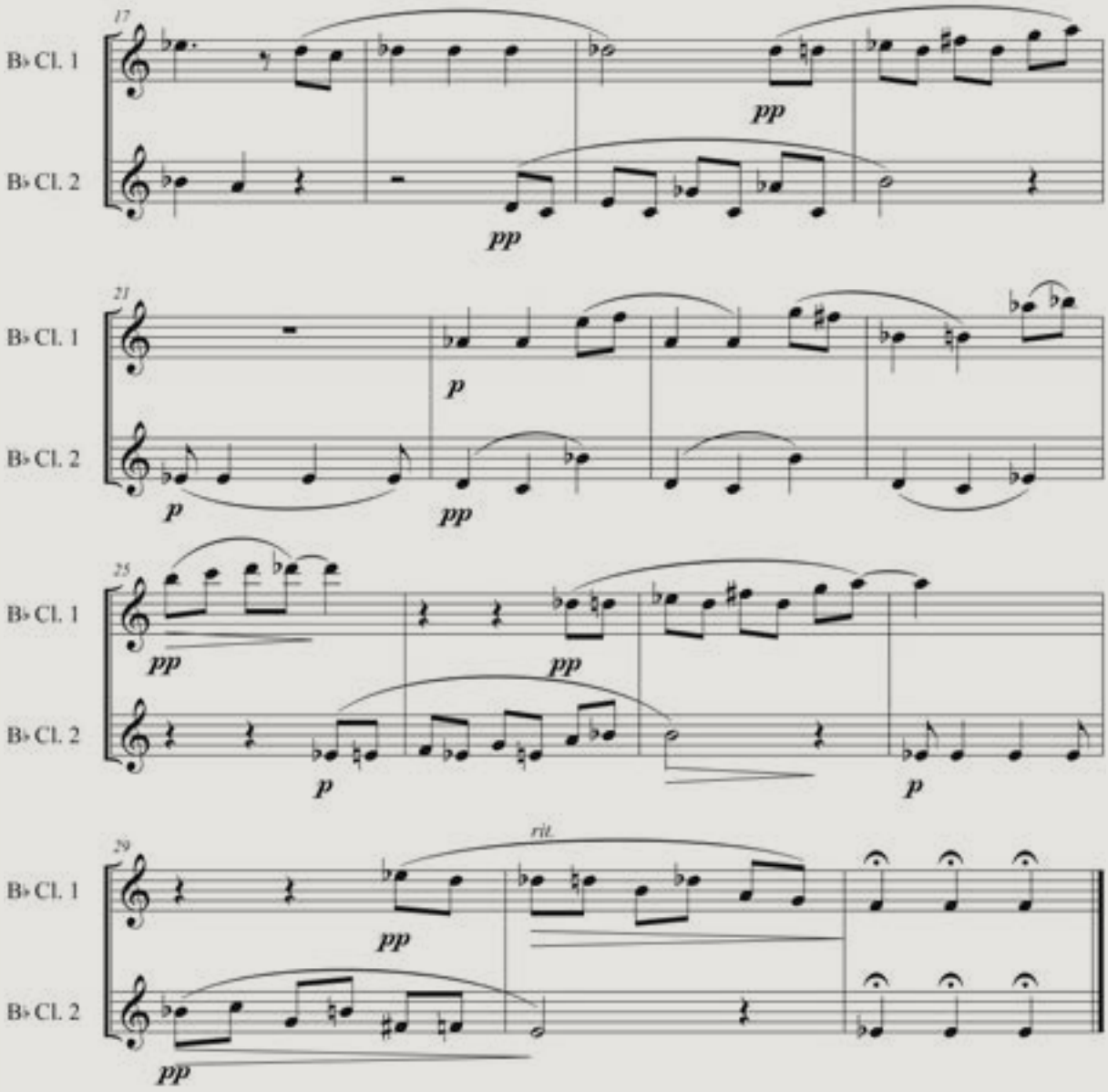

4
Lamento 2
57
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
61
pp
65
69
73
3

Esticomitias

Marcus Mota

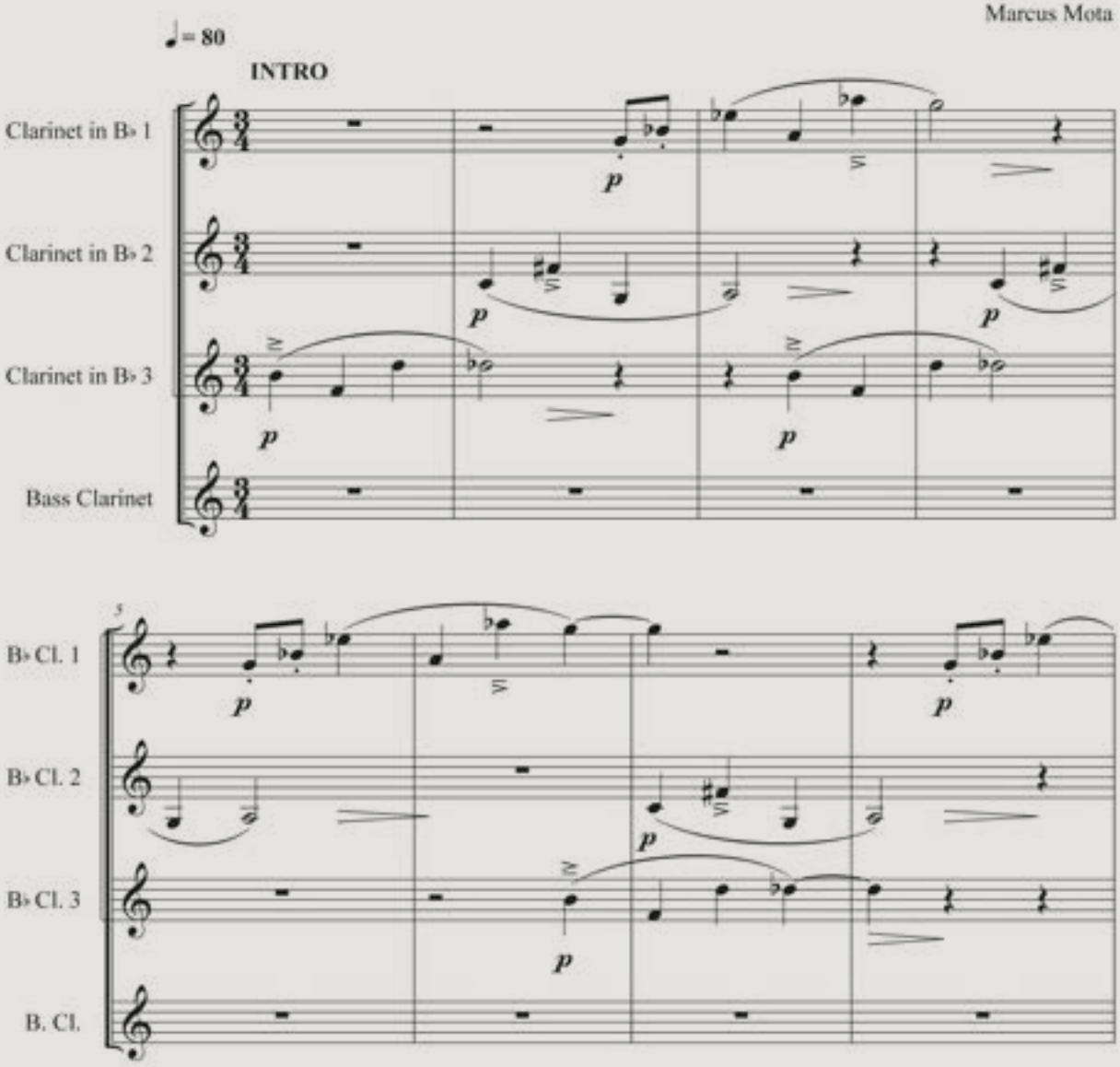


©Marcus Mota 2024

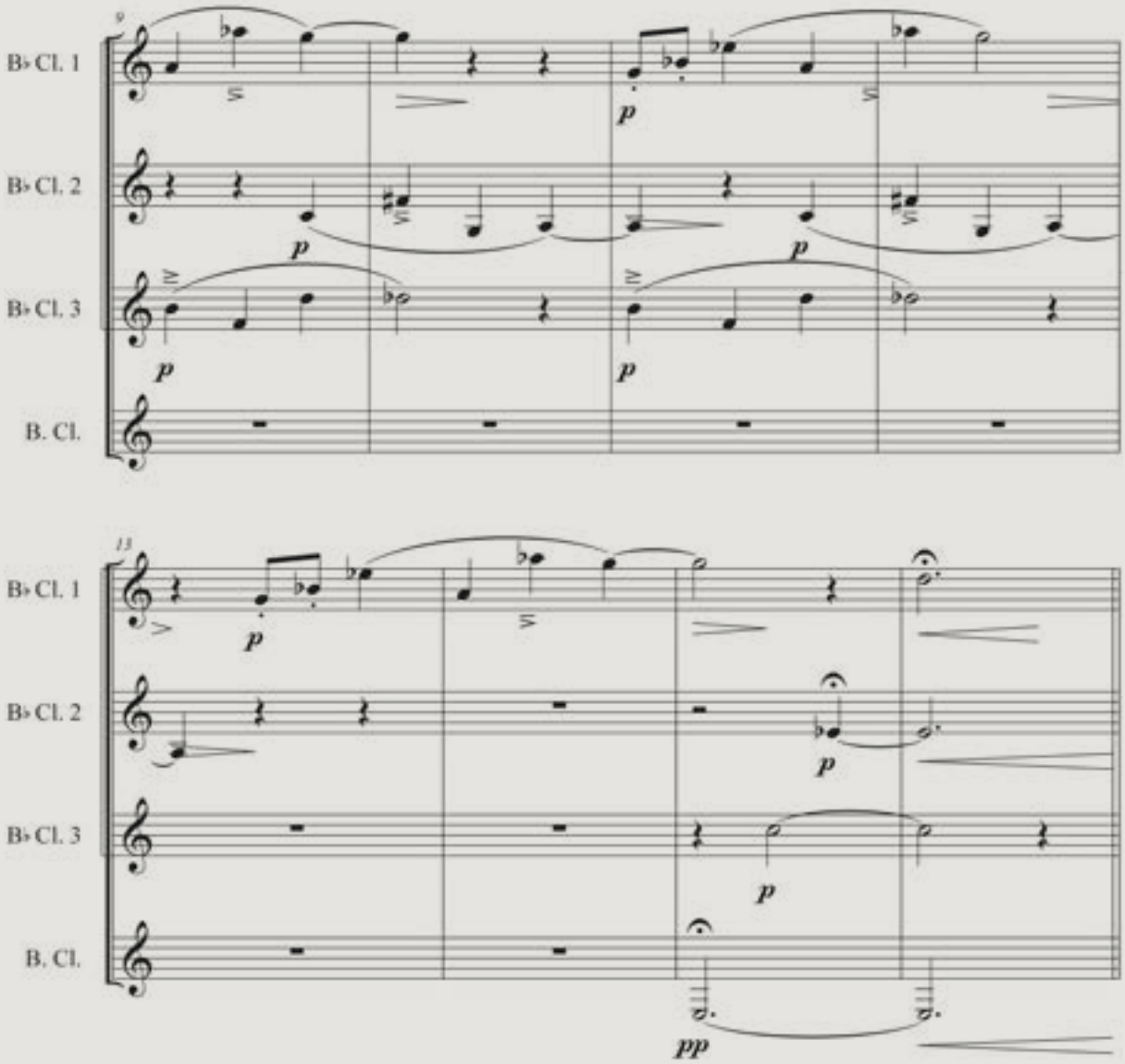

17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp
21
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
p
pp
25
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp
p
p
29
rit.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
pp

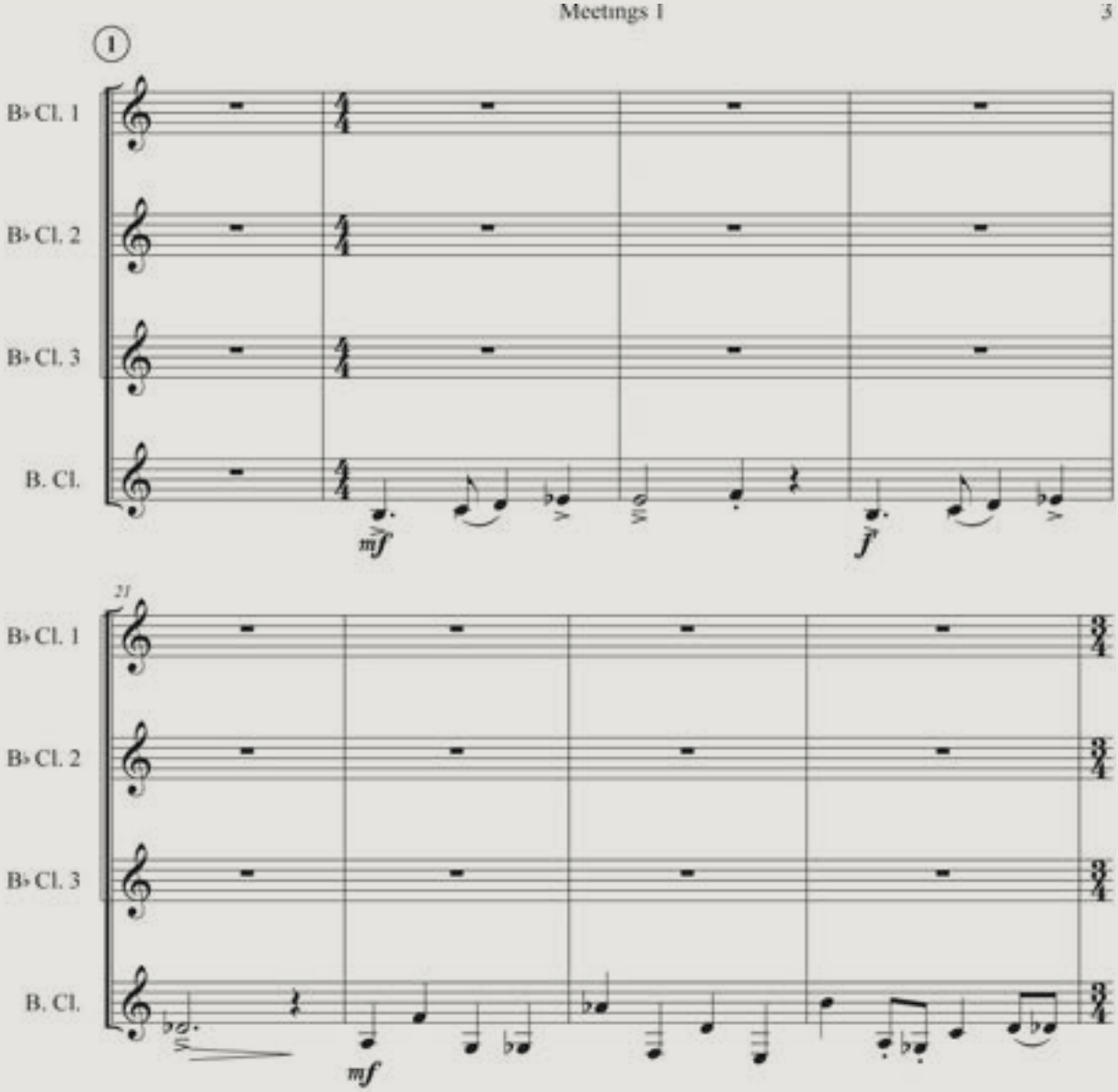
Meetings 1

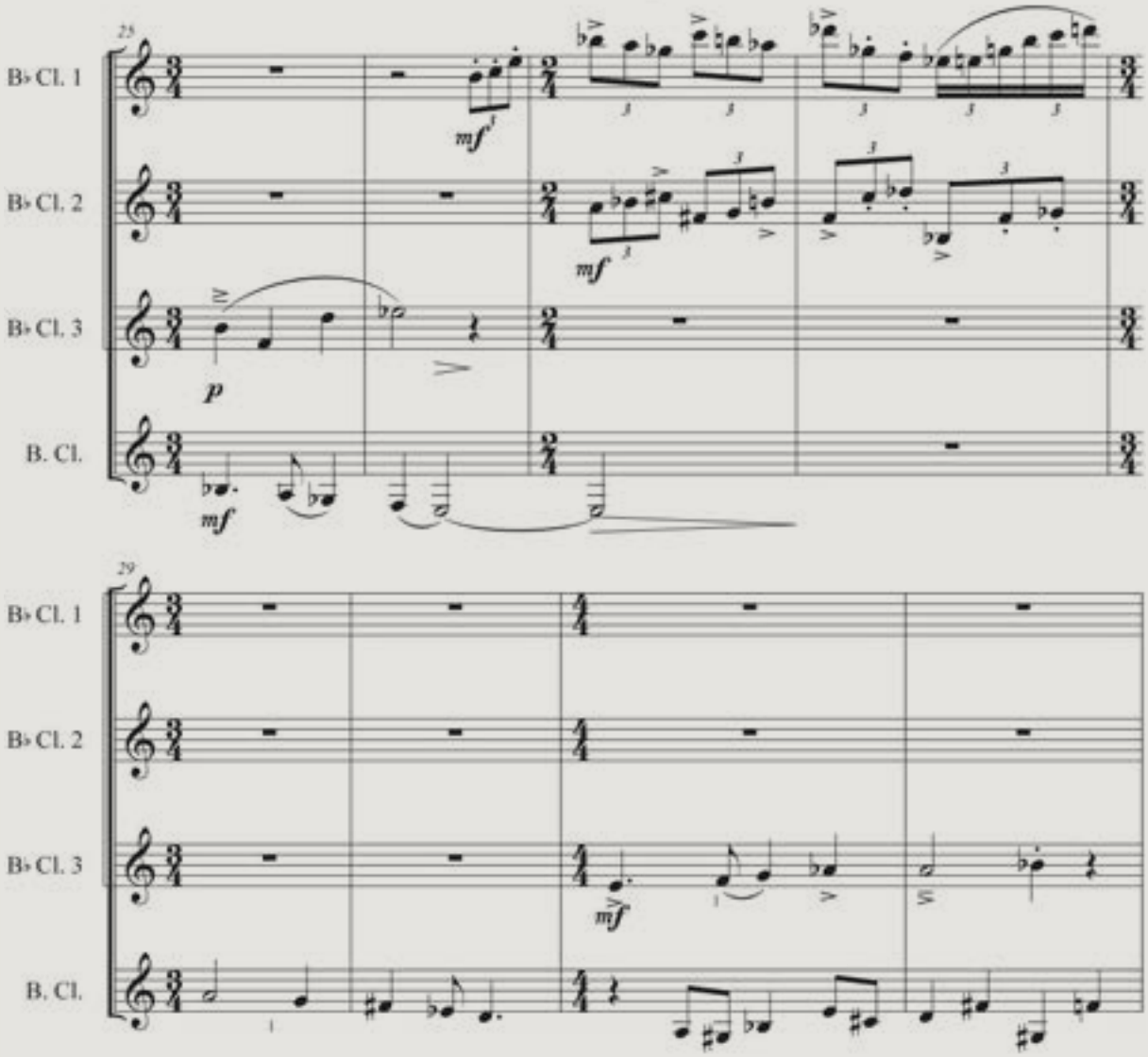
Marcus Mota

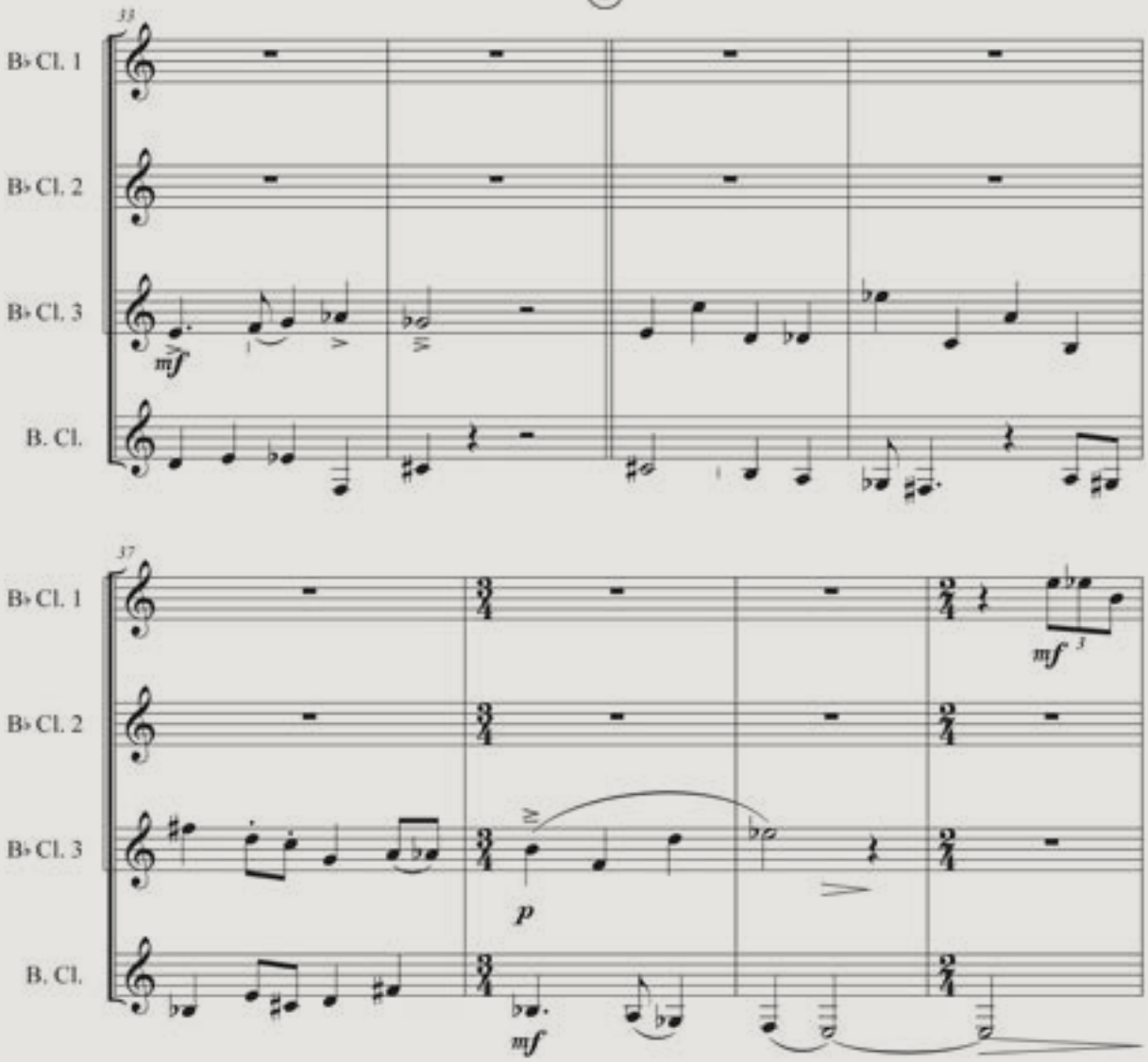


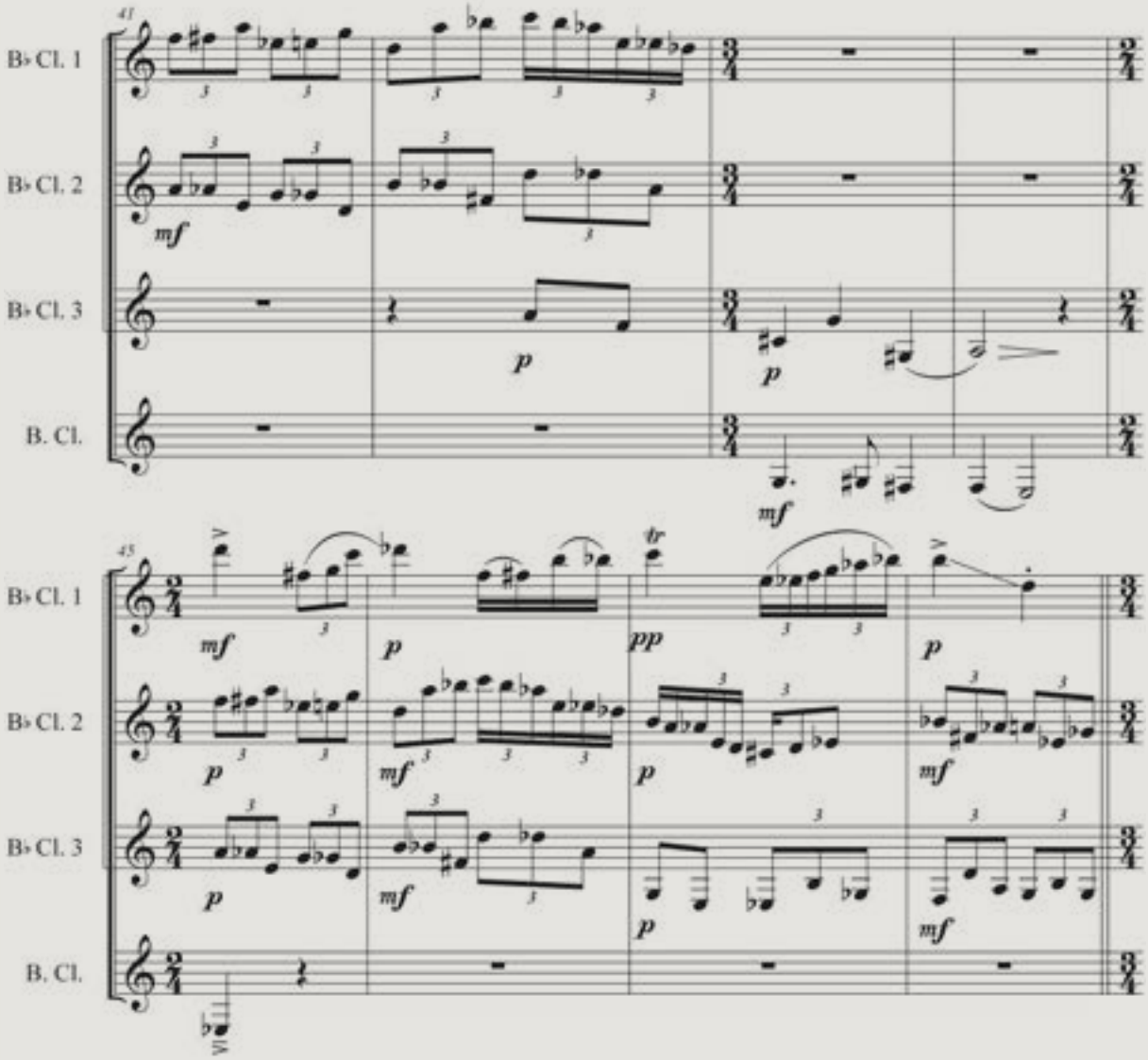
© Marcus Mota 2024

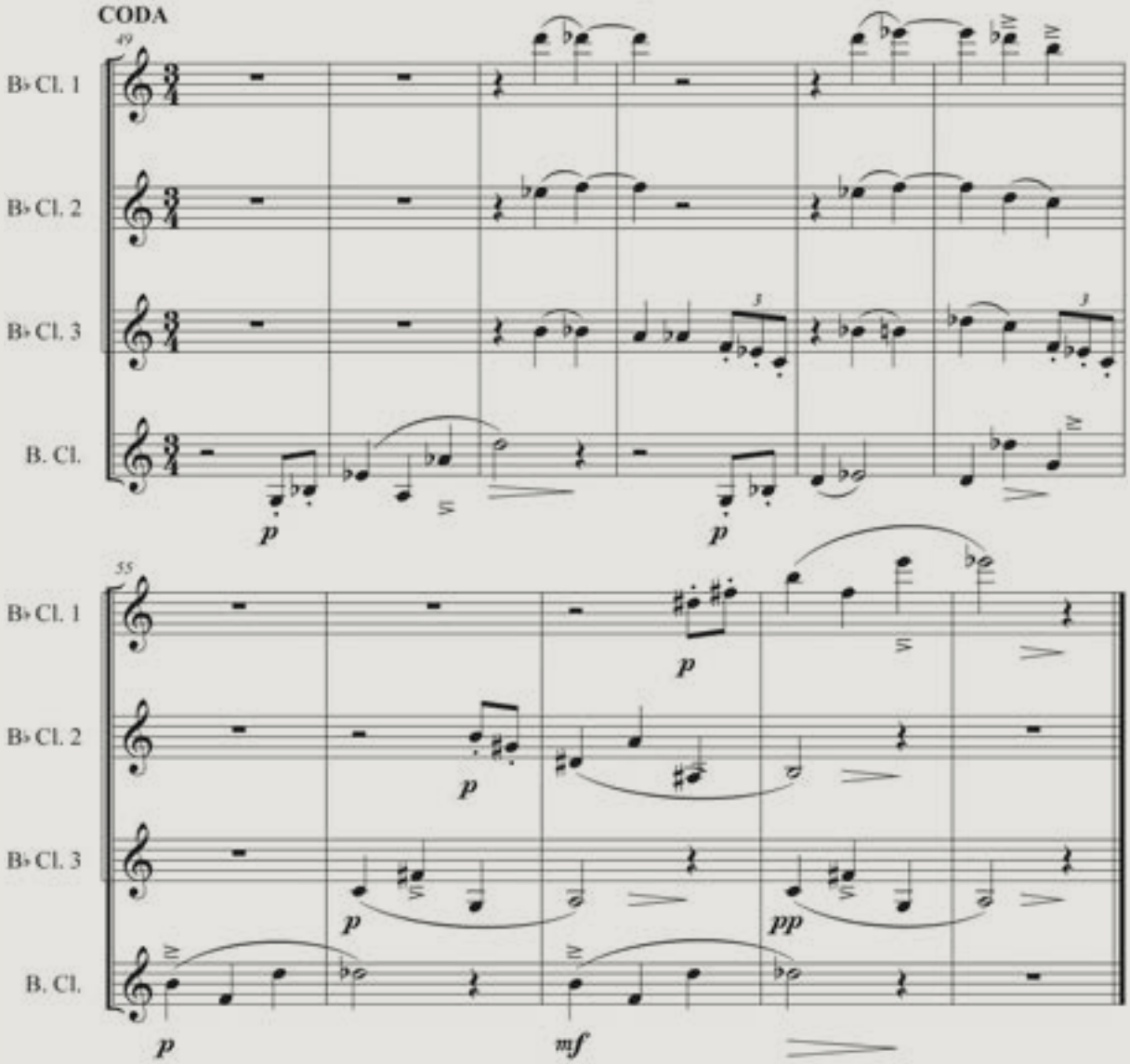

9
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
13
pp


1
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
f
21
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf


25
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
mf
p
mf
29
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf

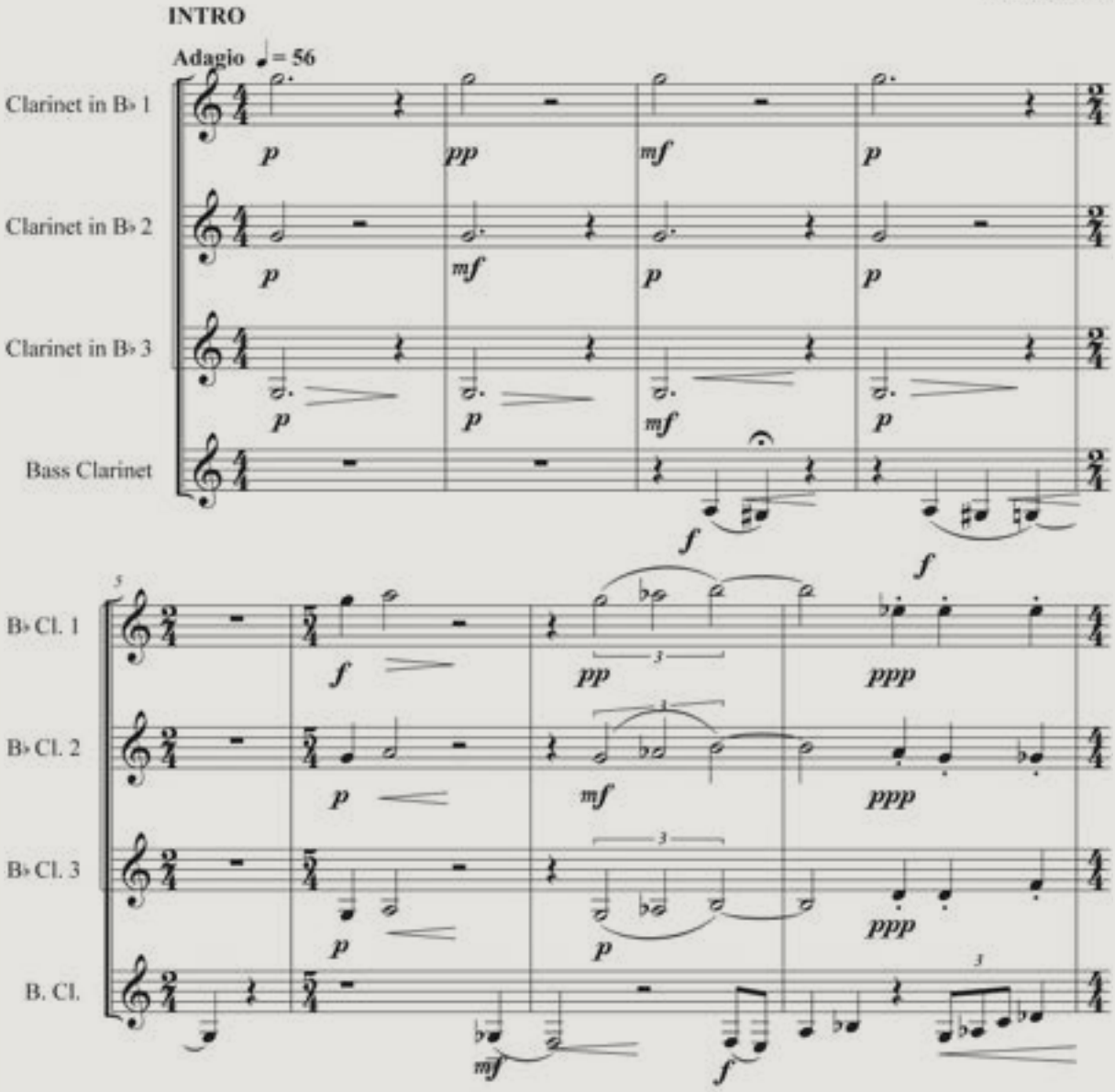

2
33
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
37
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
3
p
mf


41
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
p
45
pp
tr

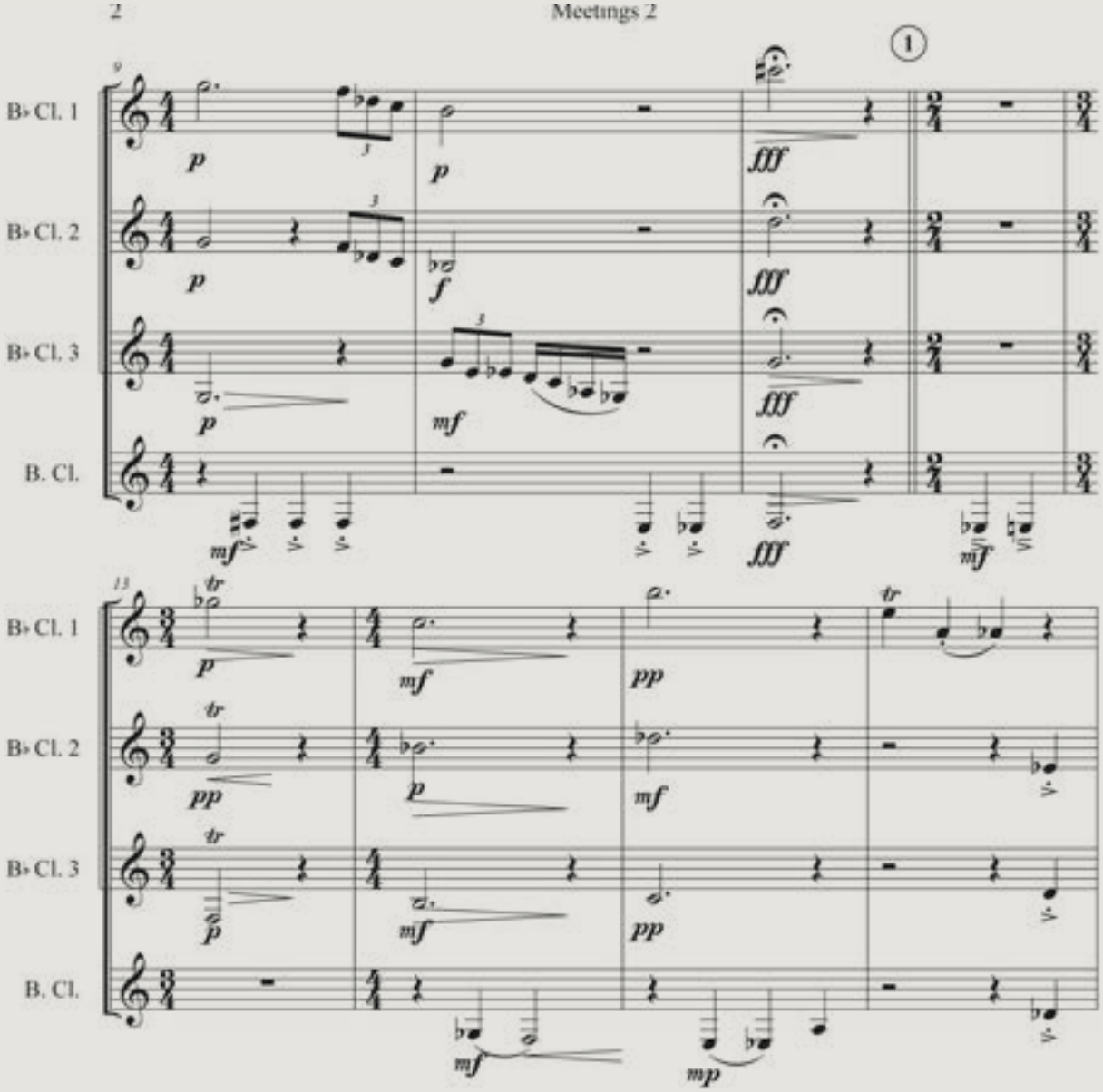

CODA
49
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
p
55
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
p
p
pp
p
mf

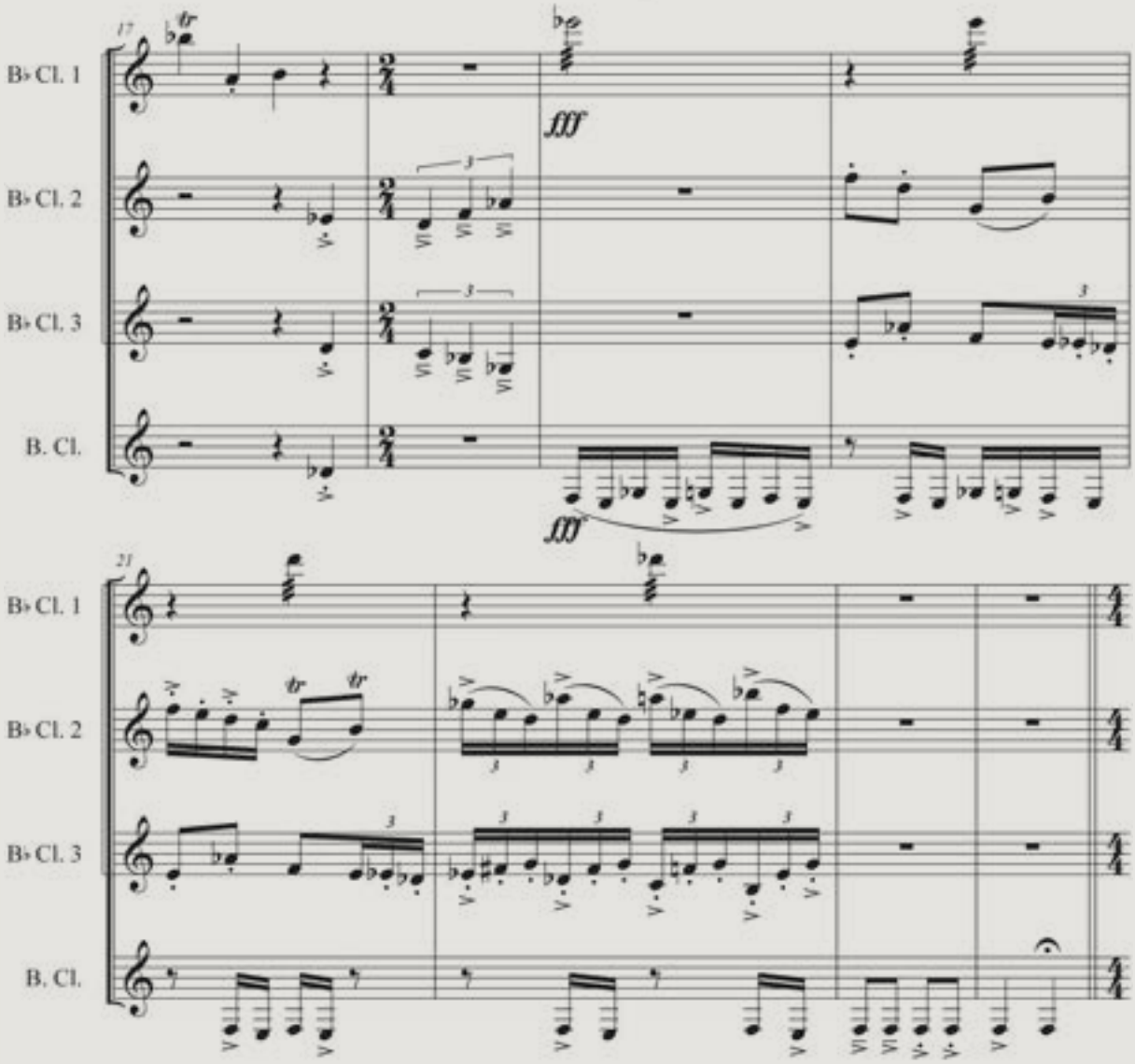
Meetings 2

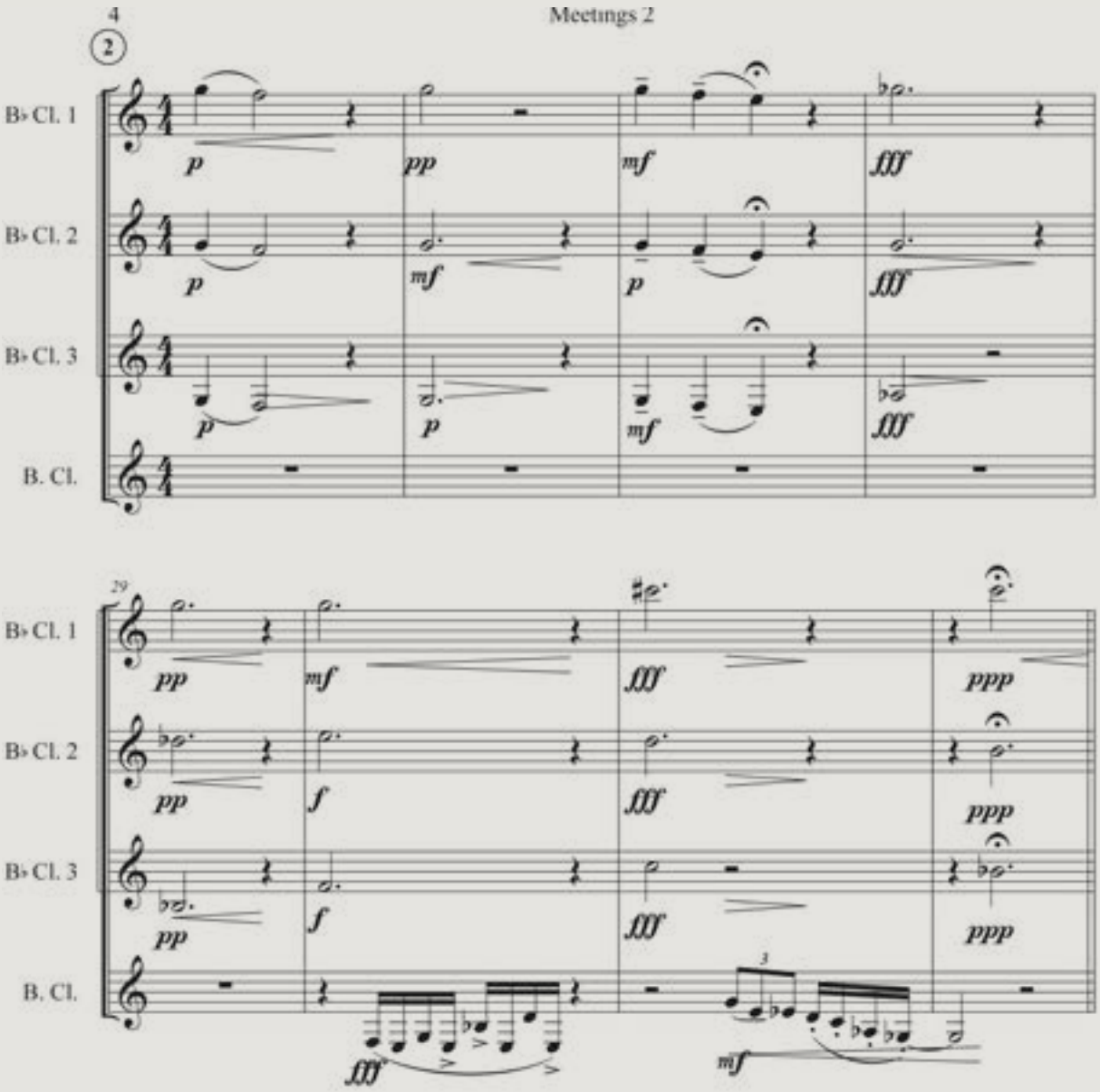
Marcus Mota

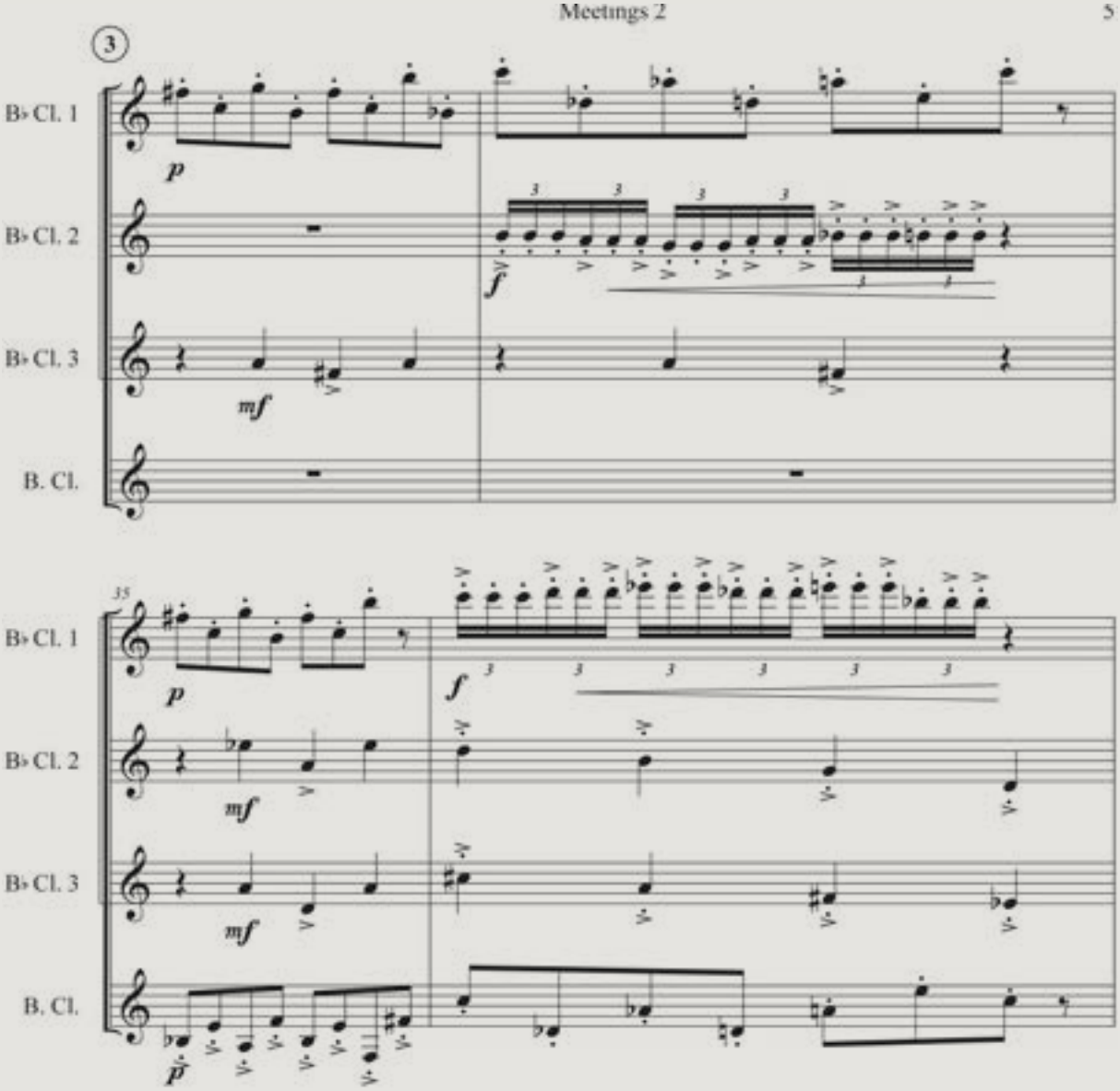


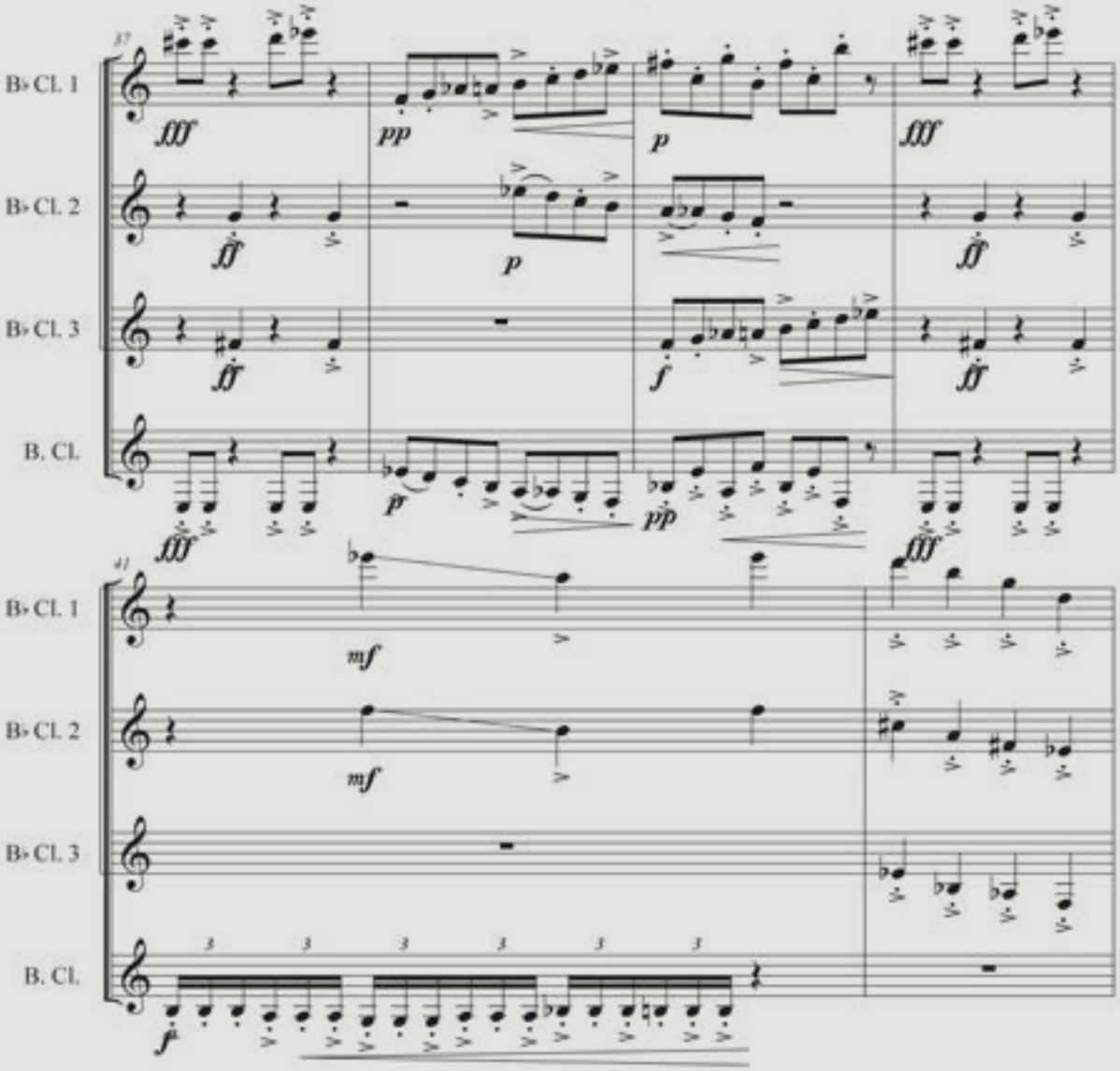
© Marcus Mota 2024

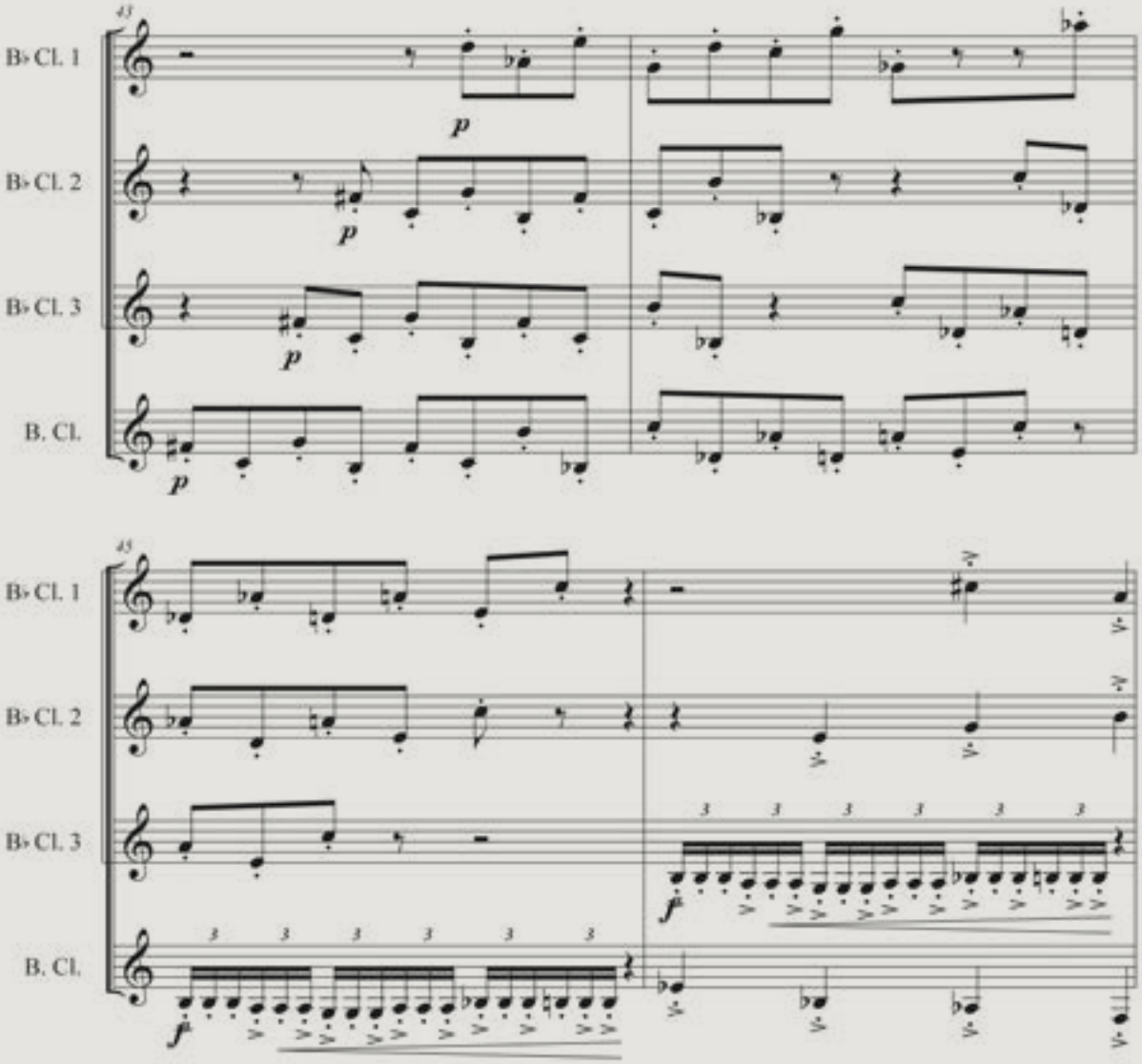

1
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.

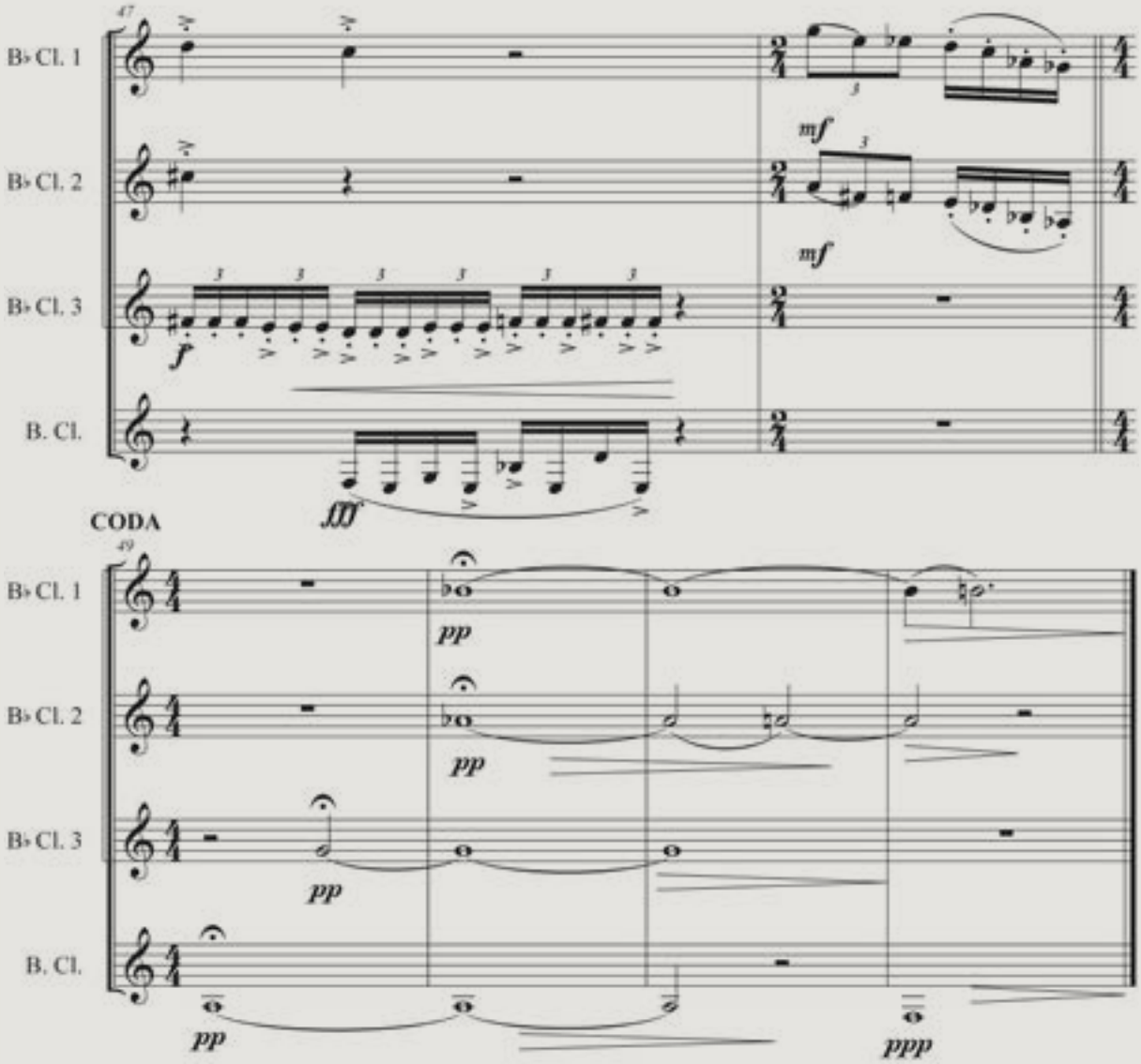

17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
fff
21
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.


4
Meetings 2
2
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
29
p
pp
mf
fff
ppp
f


3
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
f
mf
35
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
f
mf
mf
p

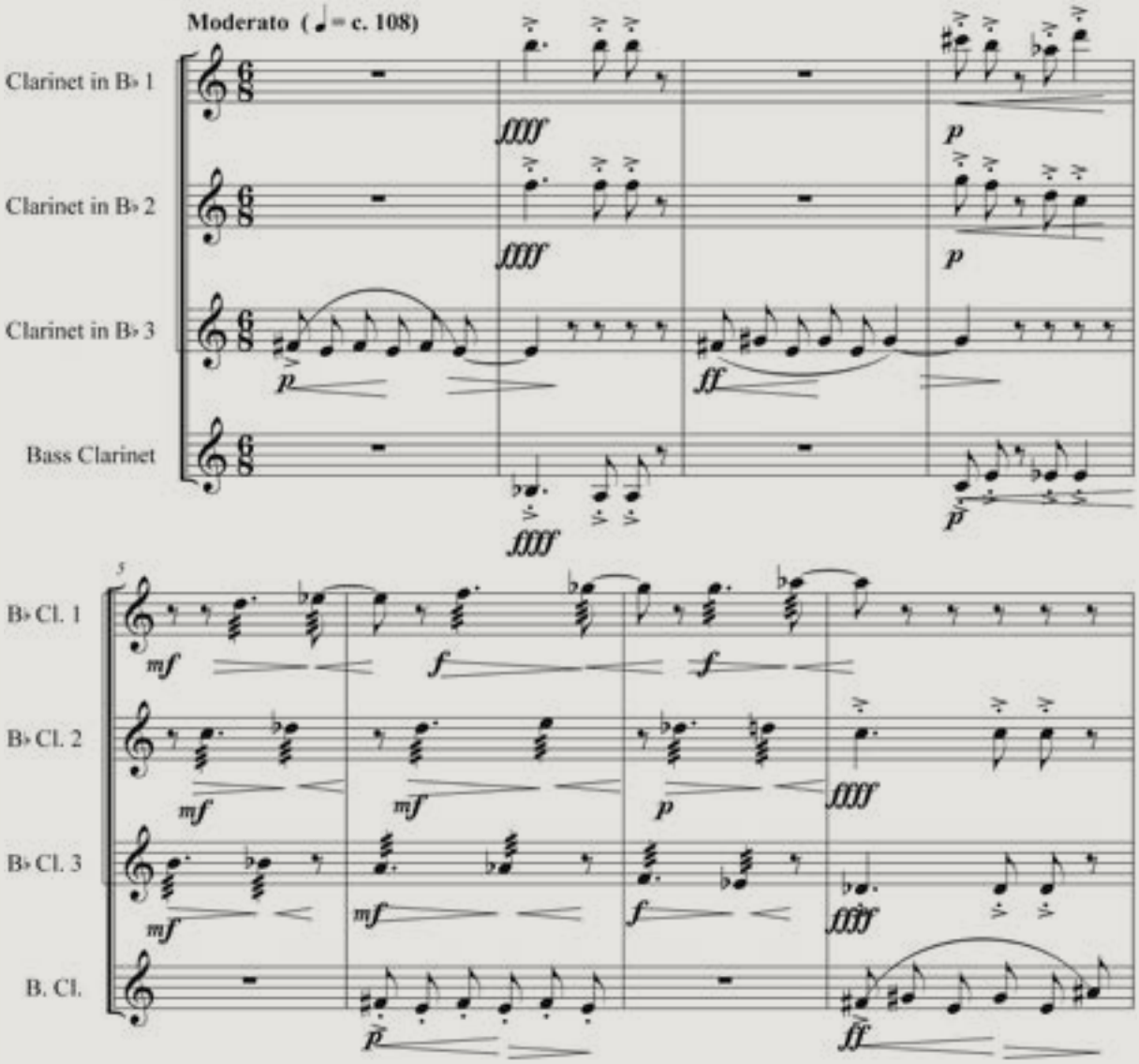

37
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
fff
ff
pp
p
f
41
mf


43
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
p
43
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
3
3
3
3
3
3
f

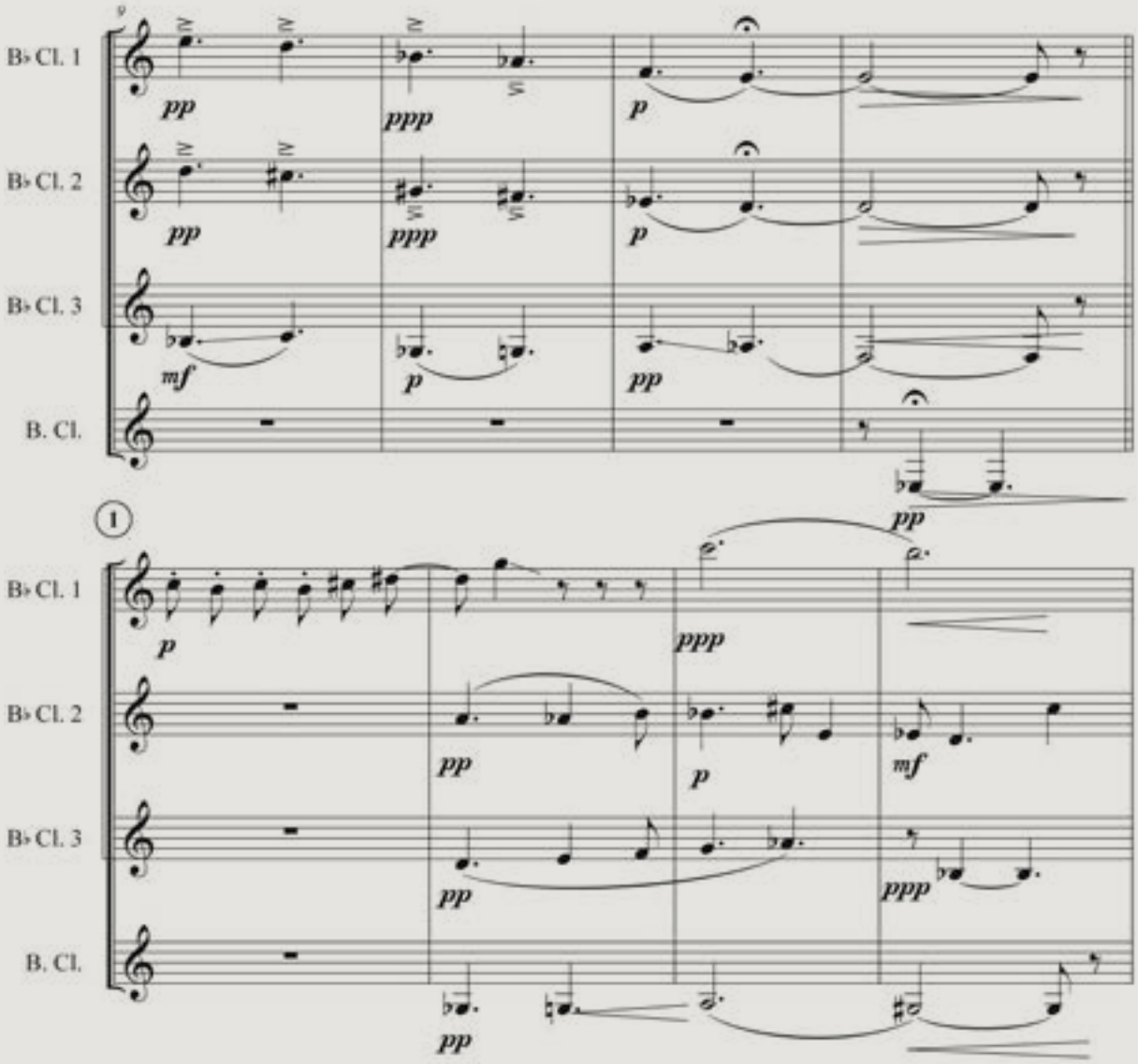

47
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
mf
f
fff
CODA
49
pp
pp
pp
pp
ppp

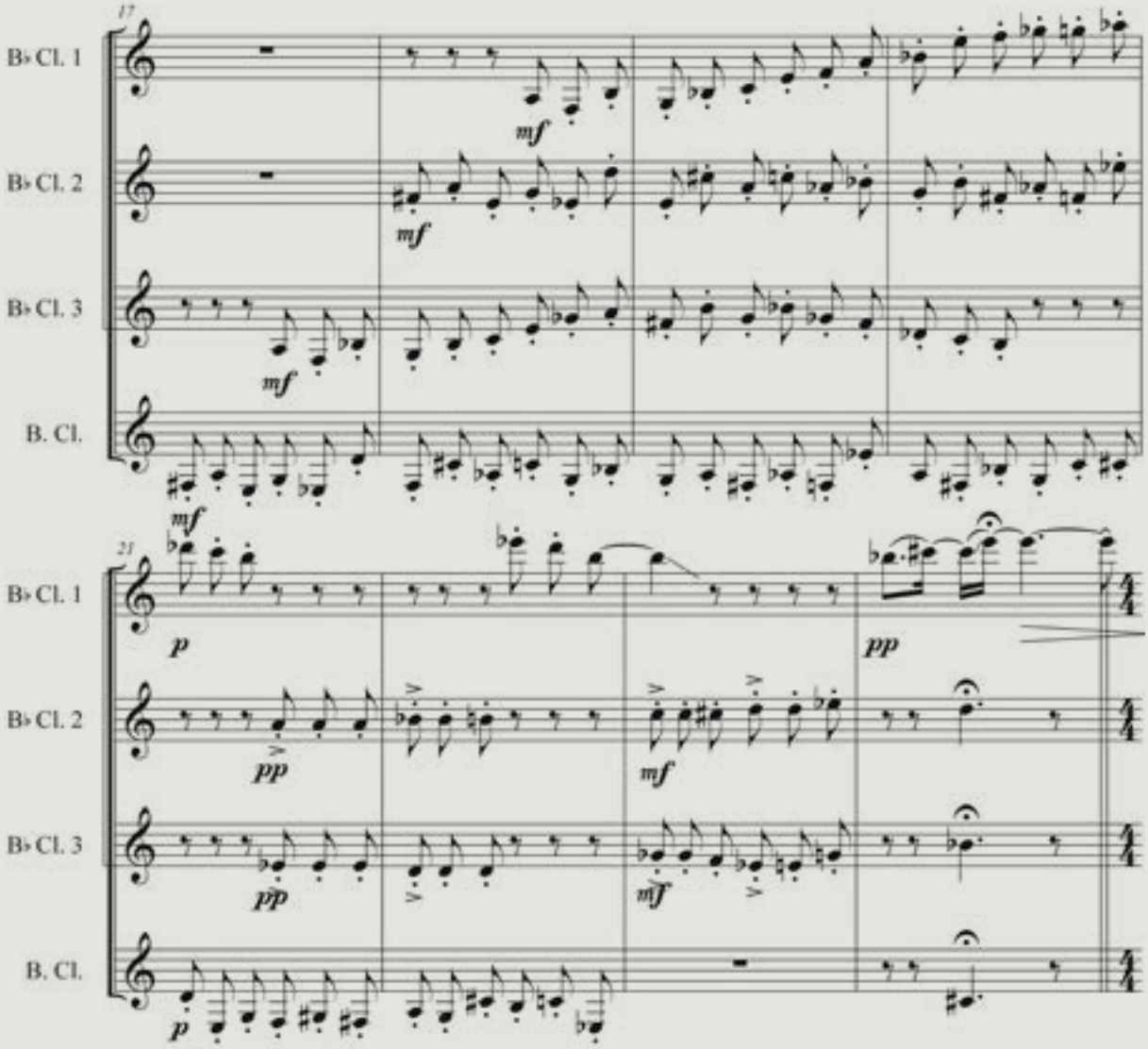
Meetings 3

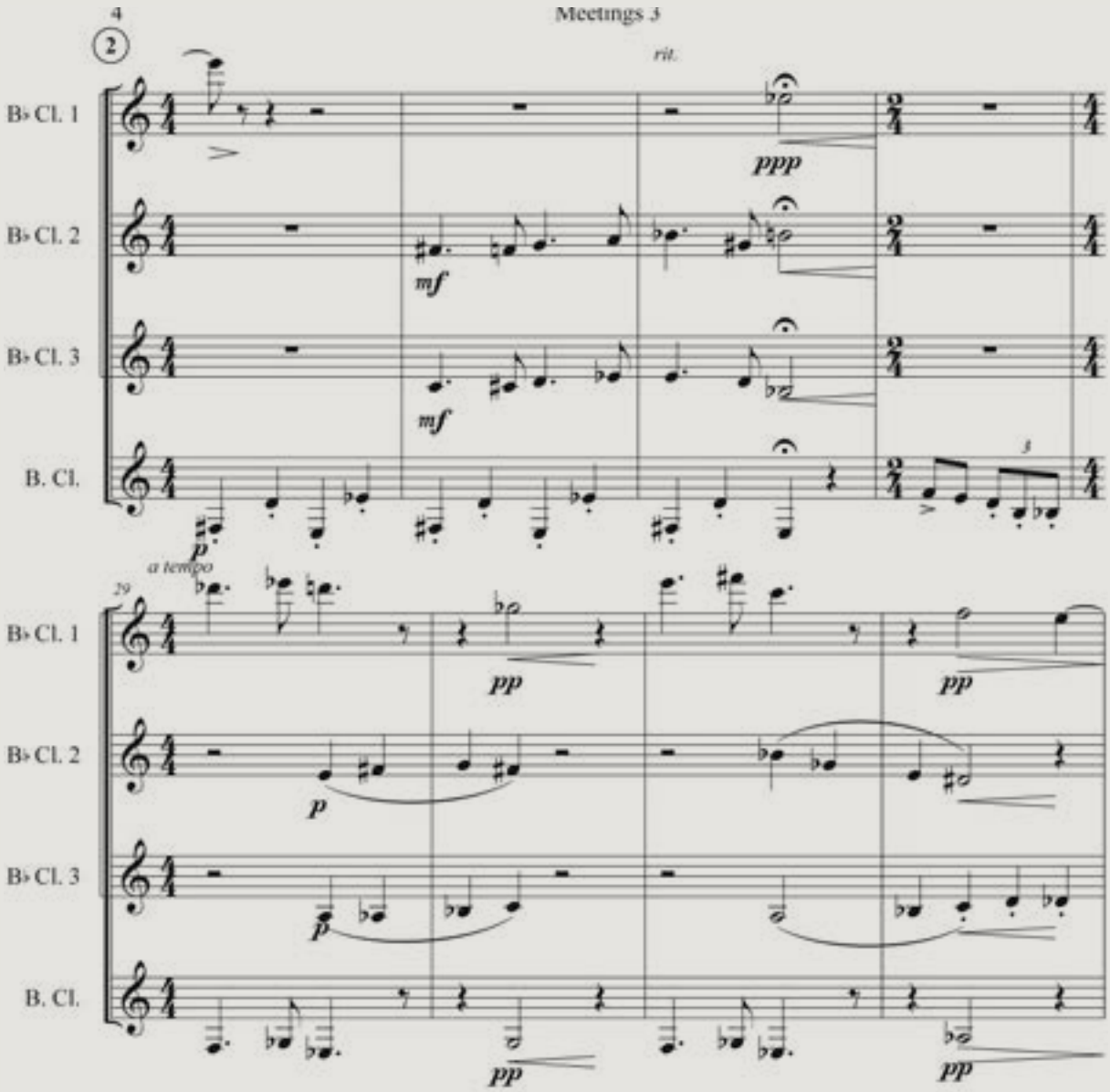
Marcus Mota

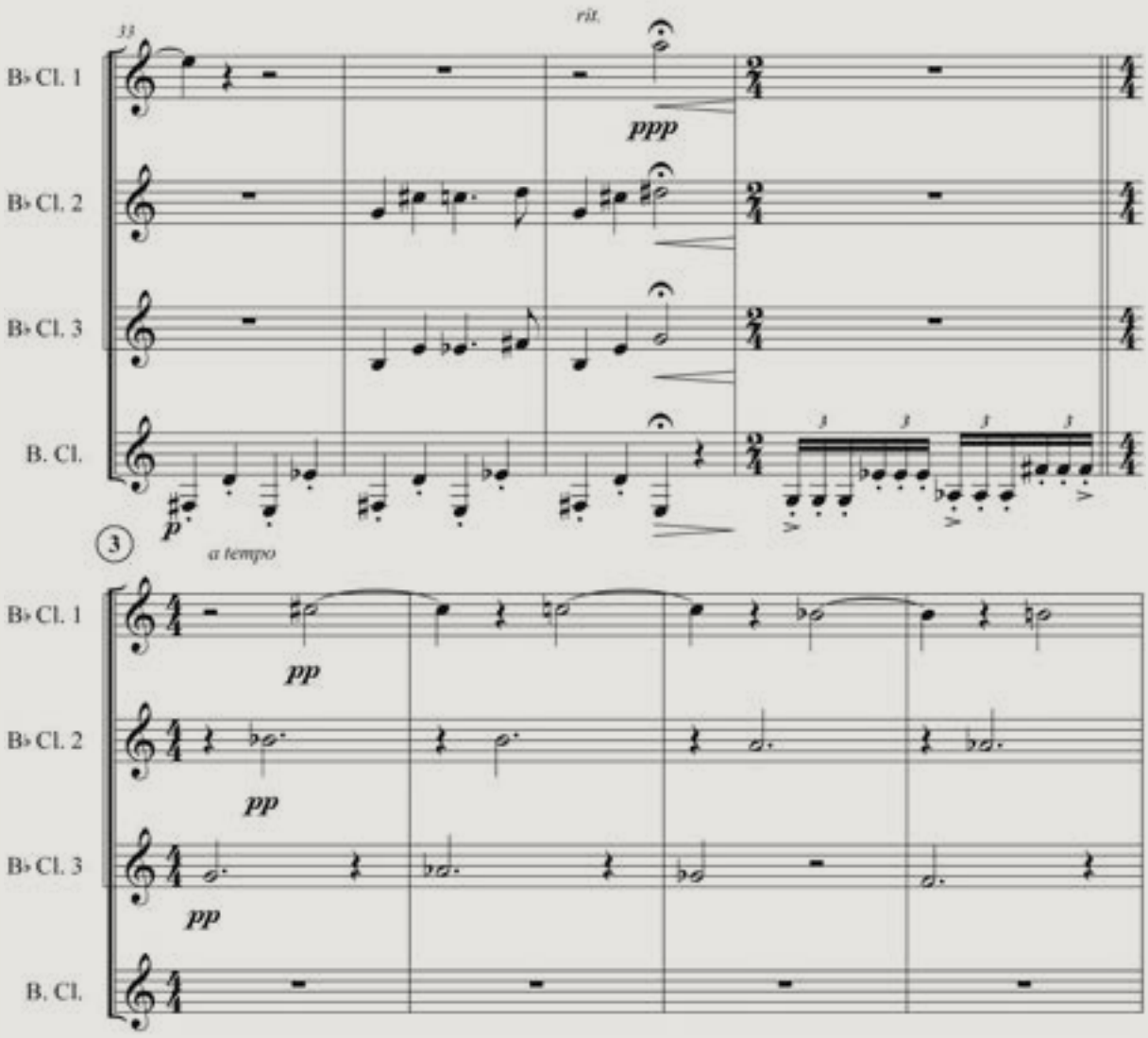


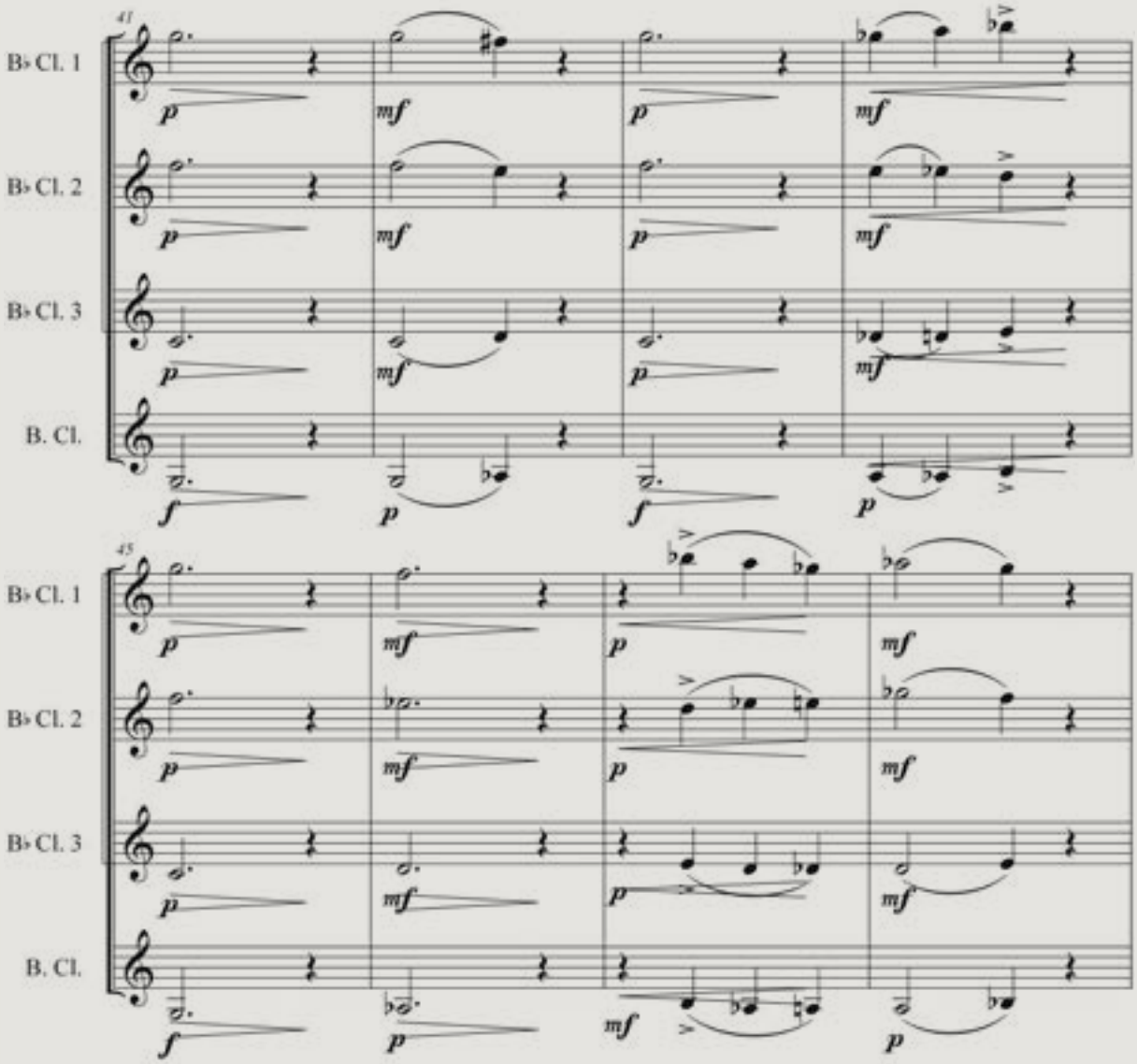
© Marcus Mota 2024

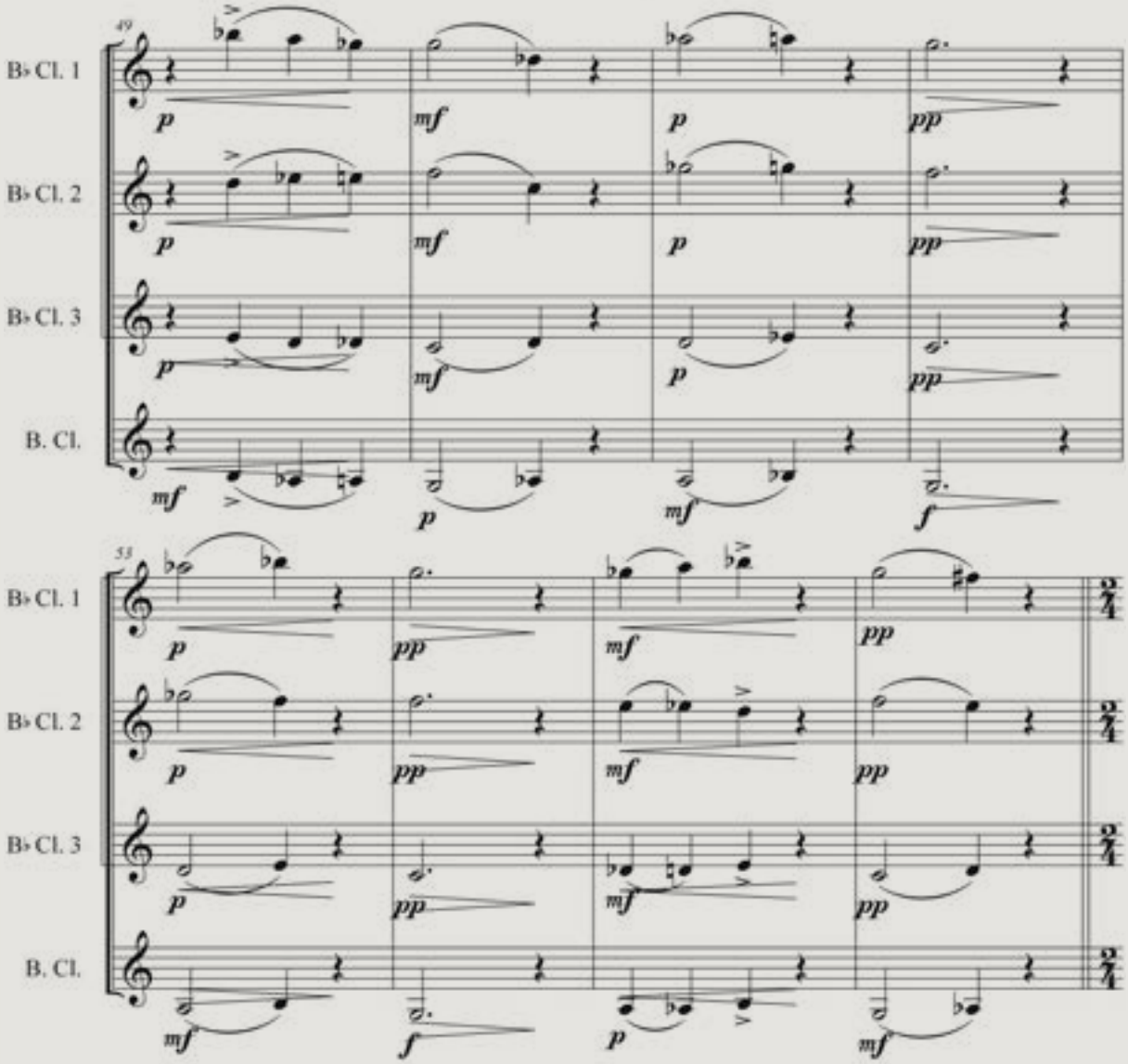

B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
ppp
p
mf
1

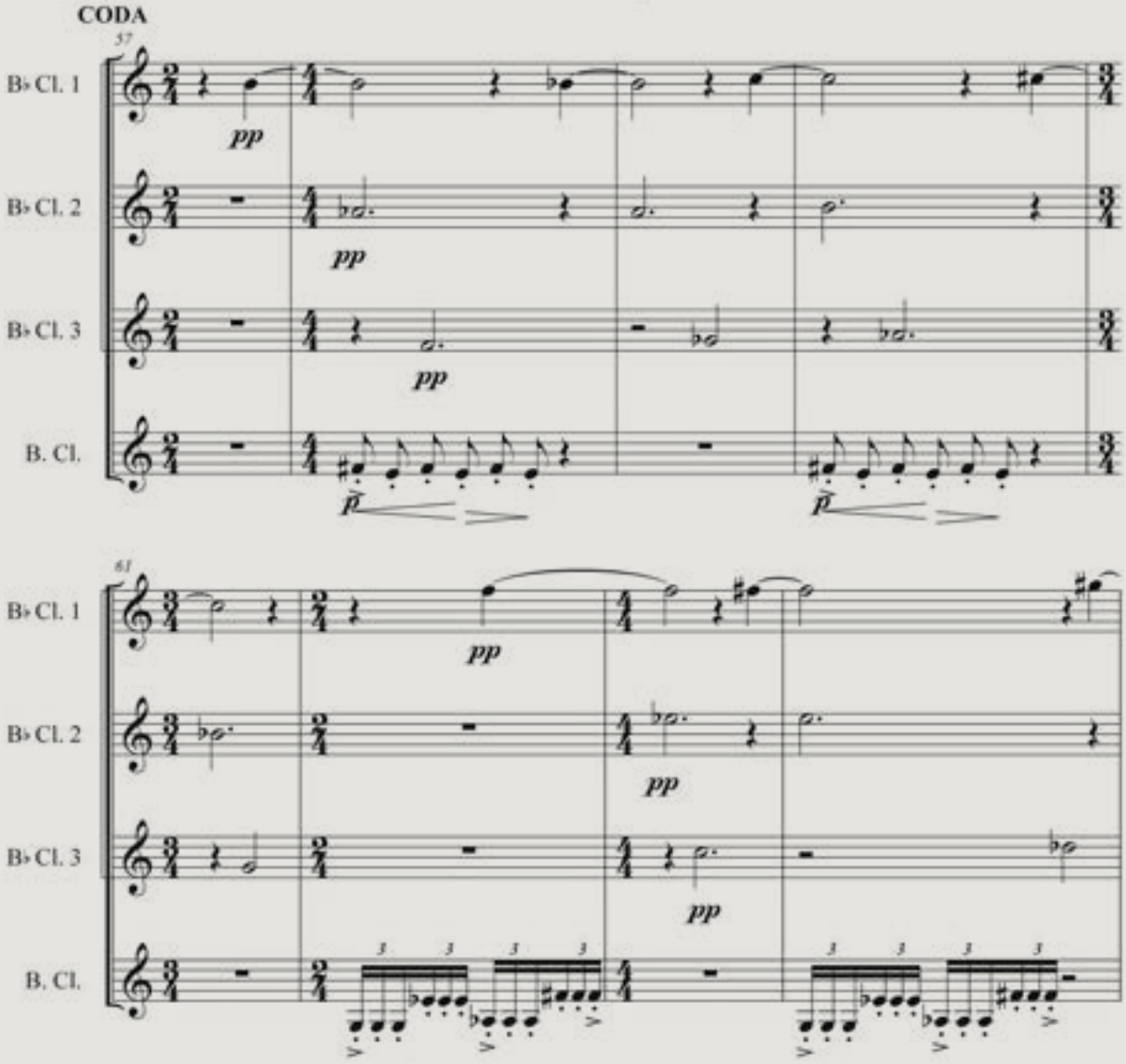

17
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
mf
21
p
pp
mf

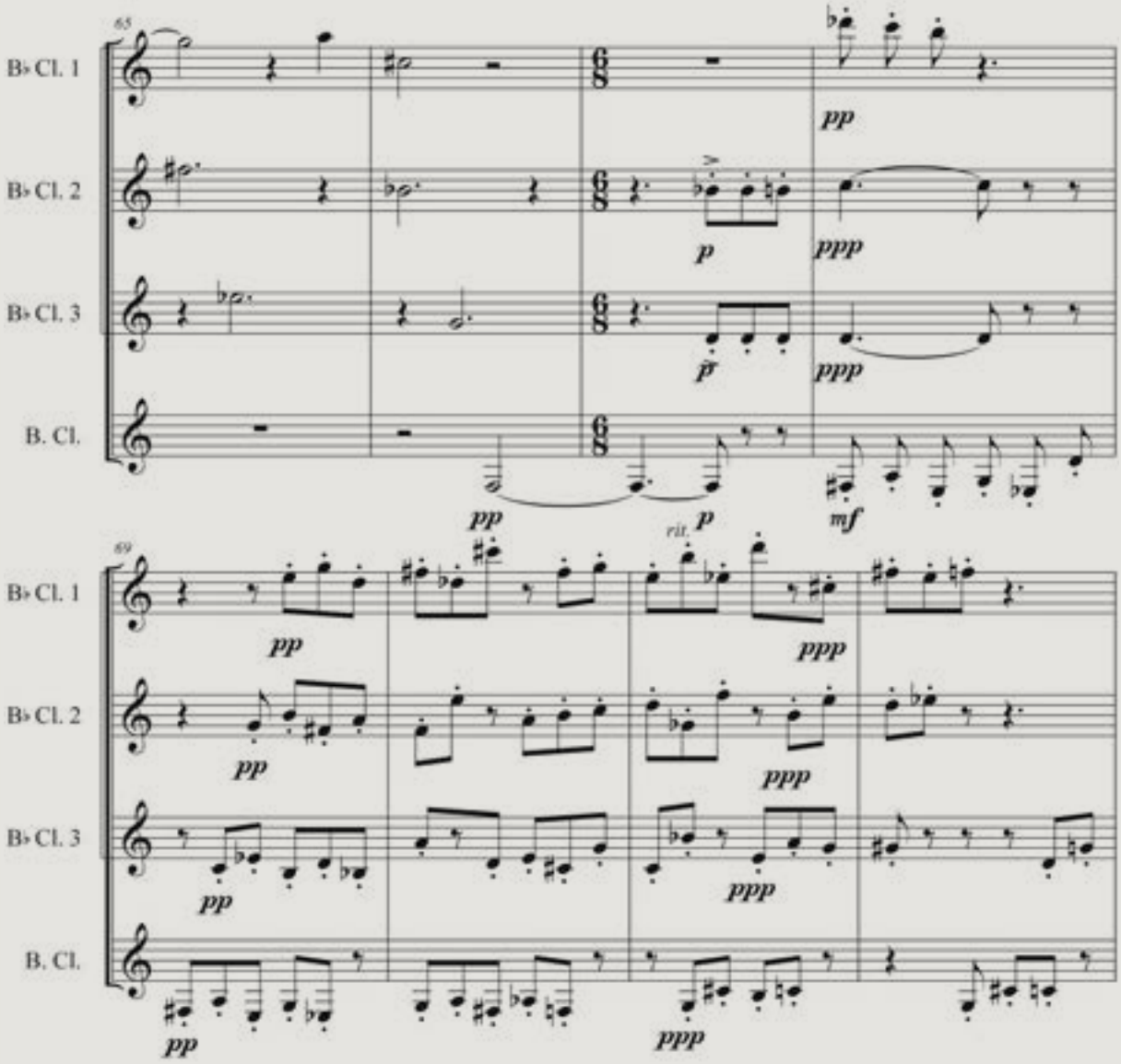

4
Meetings 3
2
rit.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
ppp
mf
mf
p
3
a tempo
29
pp
pp
p
p
pp
pp

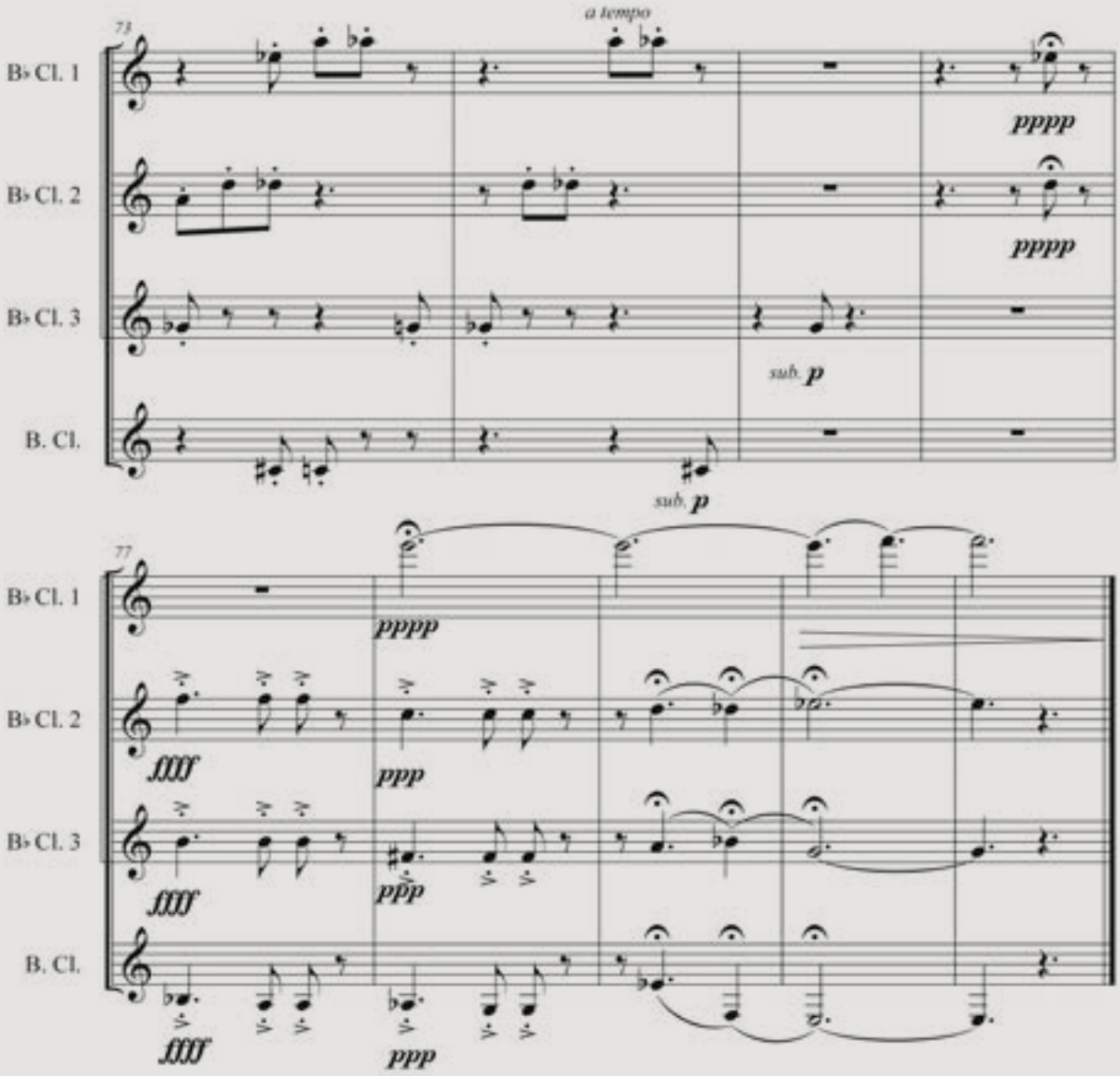

33
rit.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
ppp
p
3
a tempo
pp
pp
pp


41
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
45
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.


49
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
53
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.

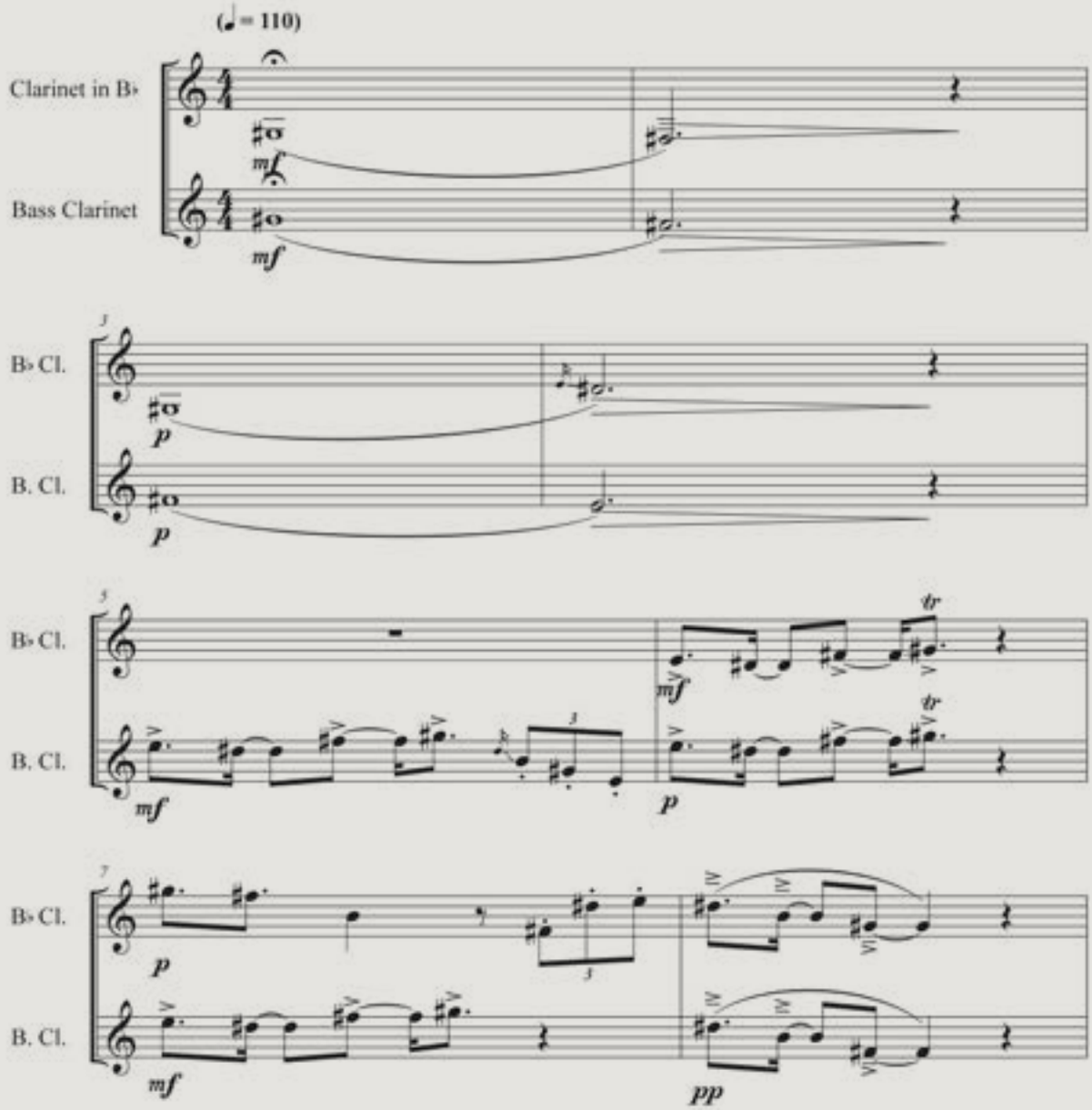

CODA
57
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
61


65
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
p
ppp
p
ppp
pp
rit.
p
mf
69
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pp
pp
pp
pp
ppp
ppp
ppp
ppp

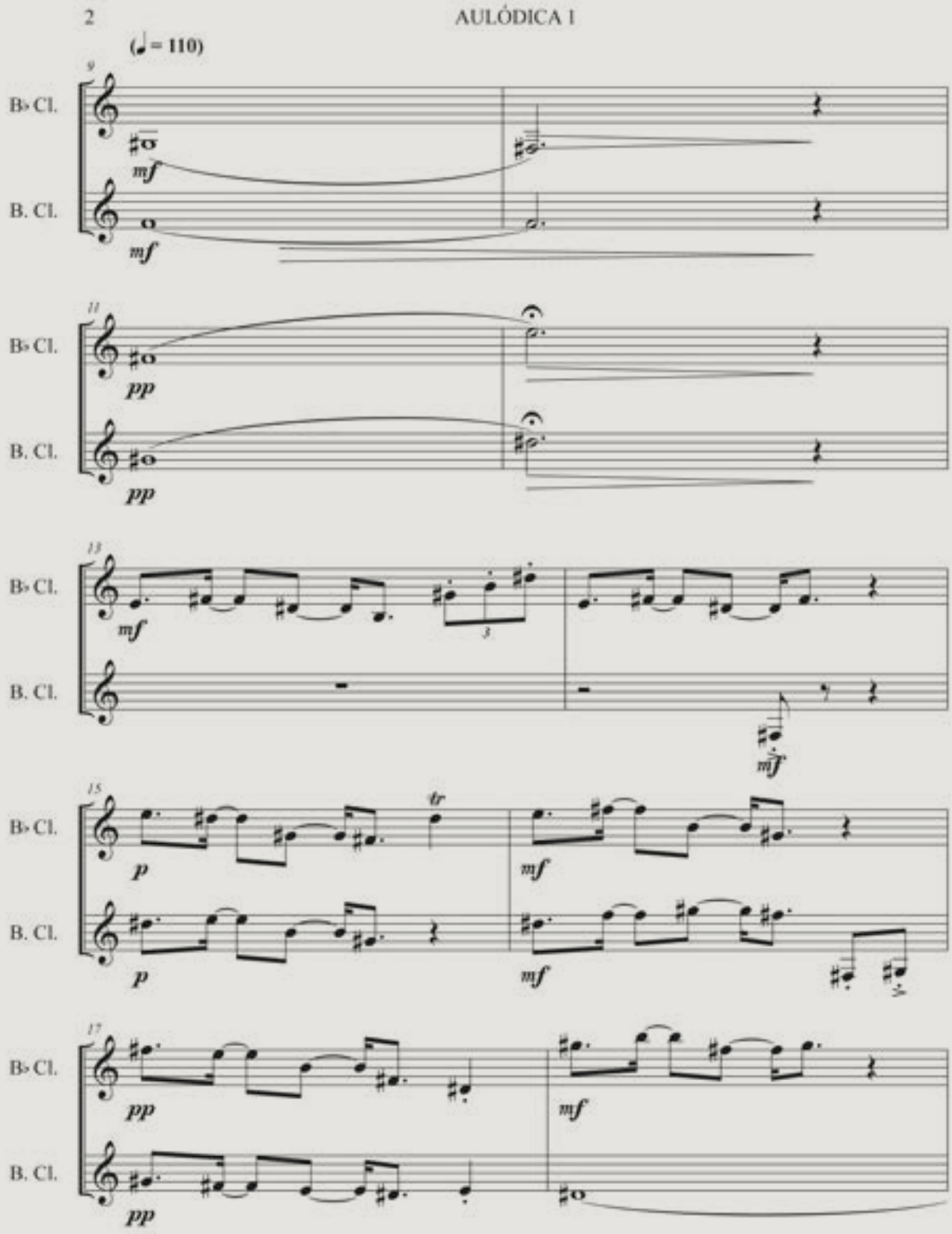

a tempo
73
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pppp
pppp
sub. p
sub. p
77
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
B. Cl.
pppp
fffff
ppp
fffff
ppp
fffff
ppp

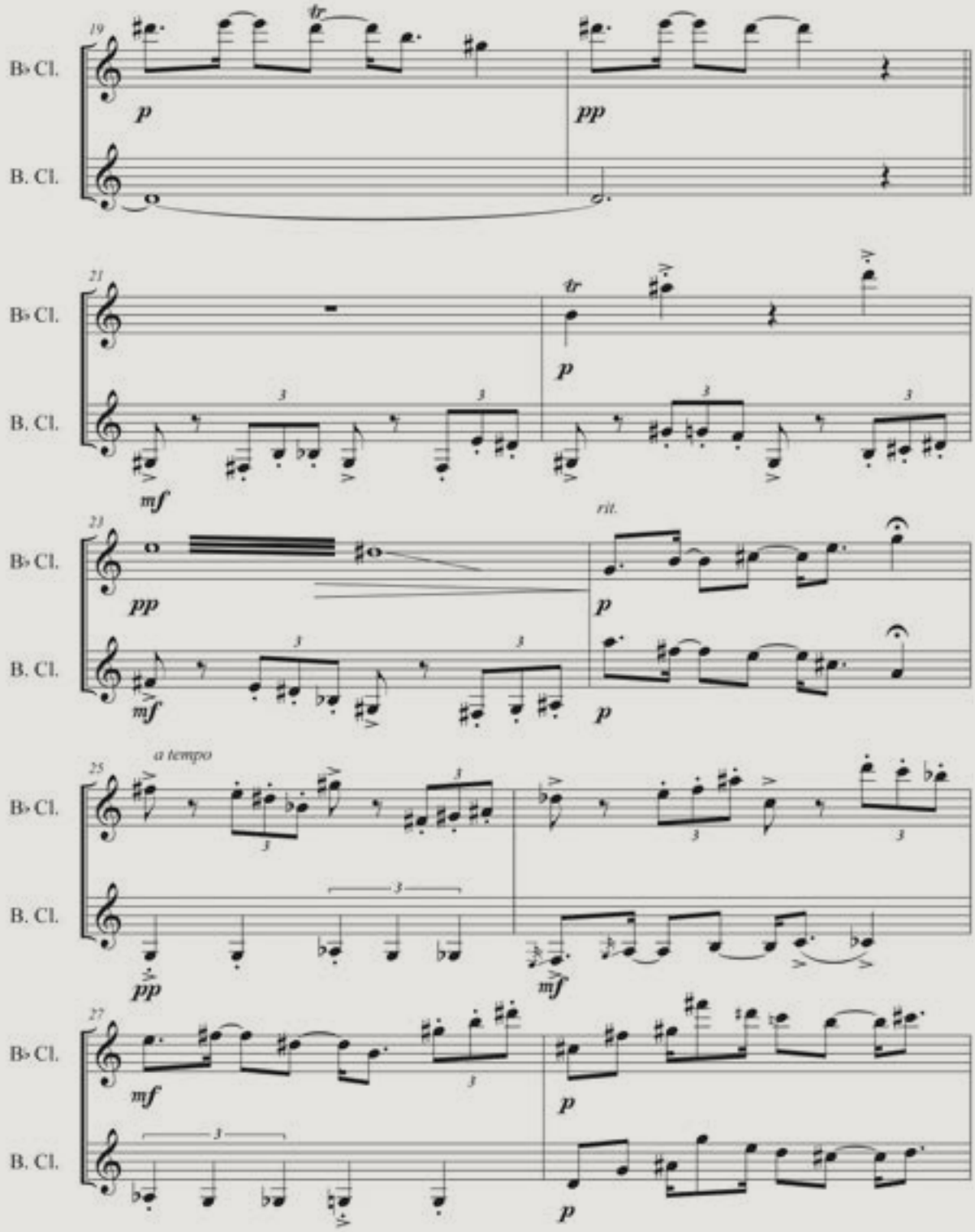
AULÓDICA 1

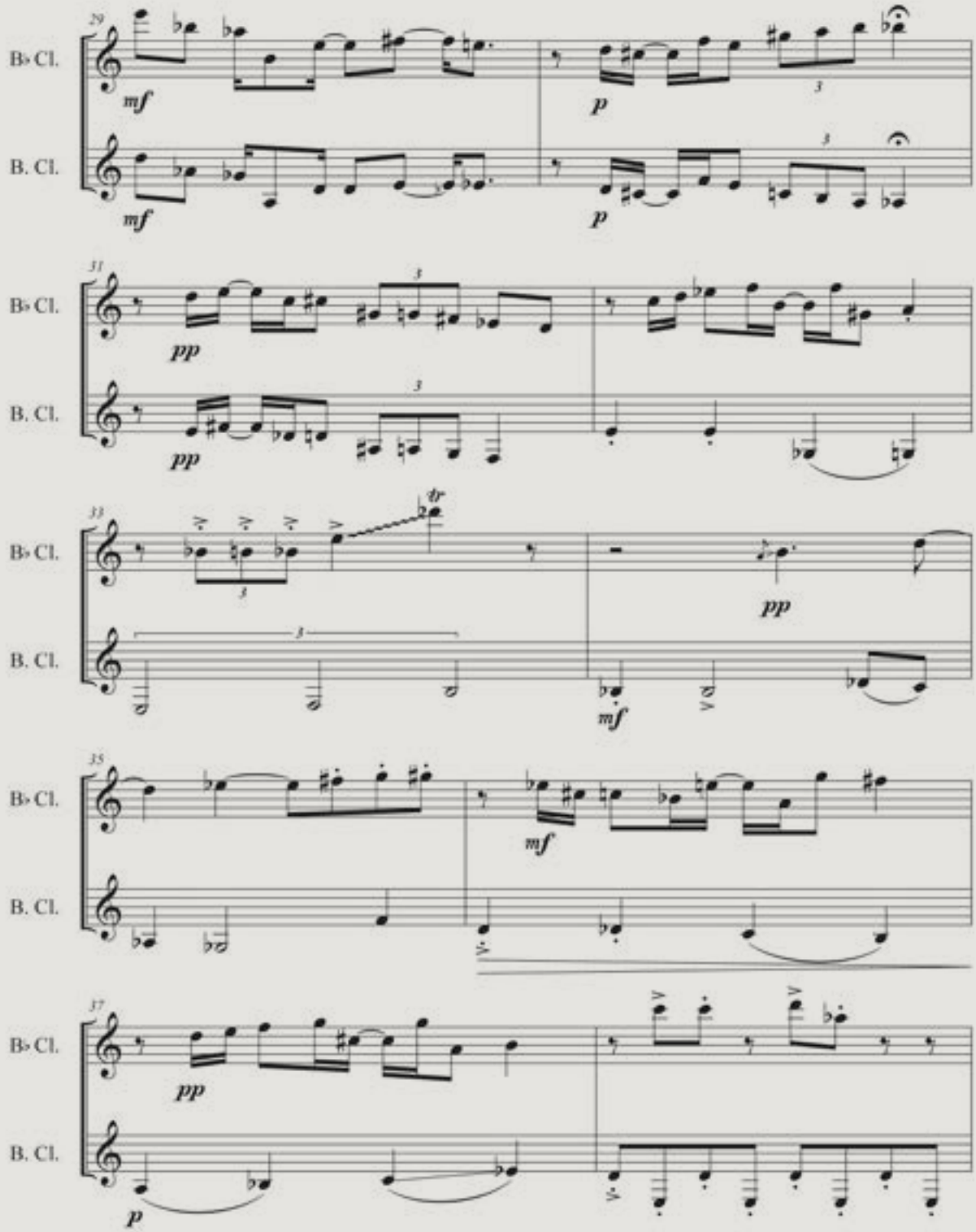
Marcus Mota

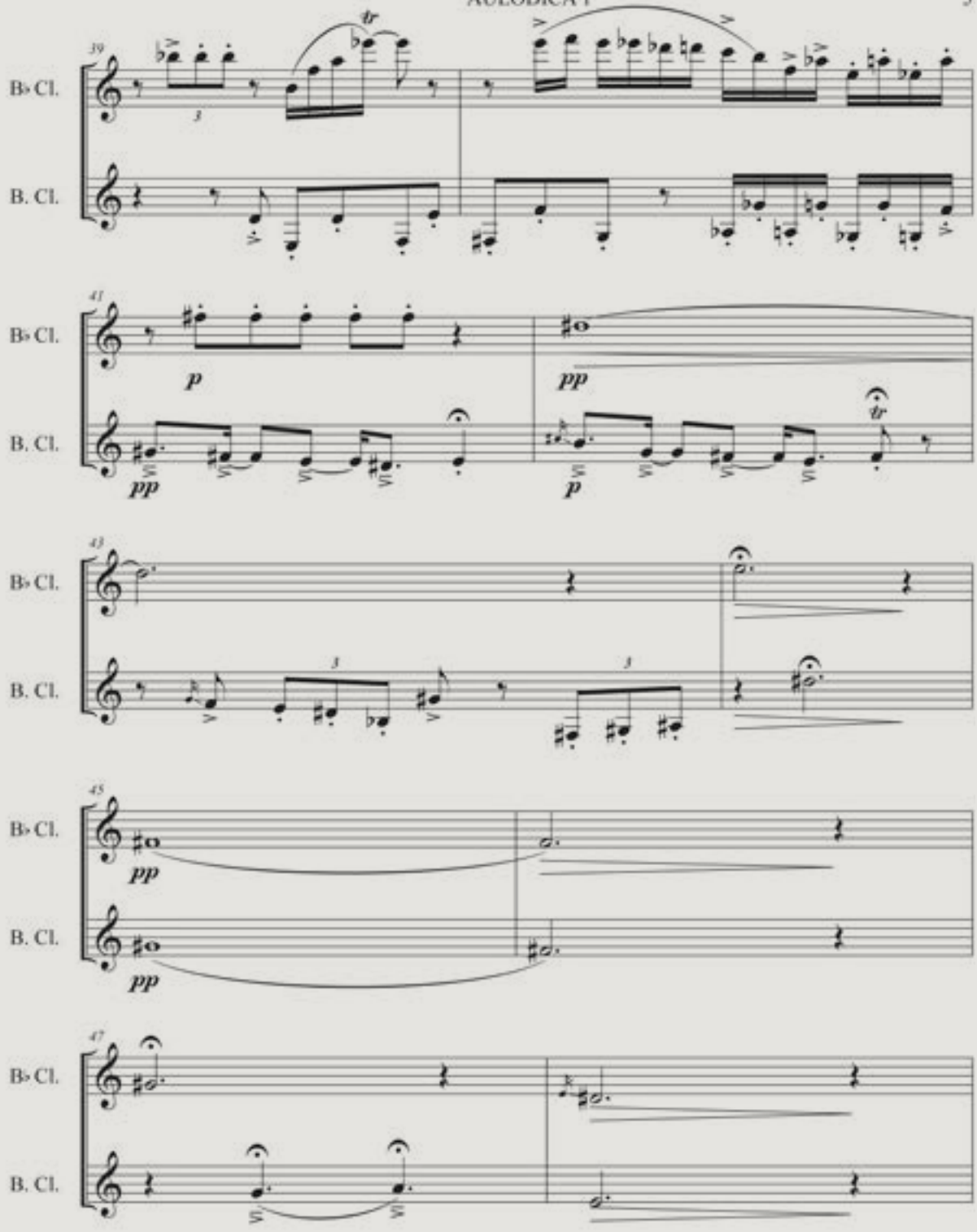


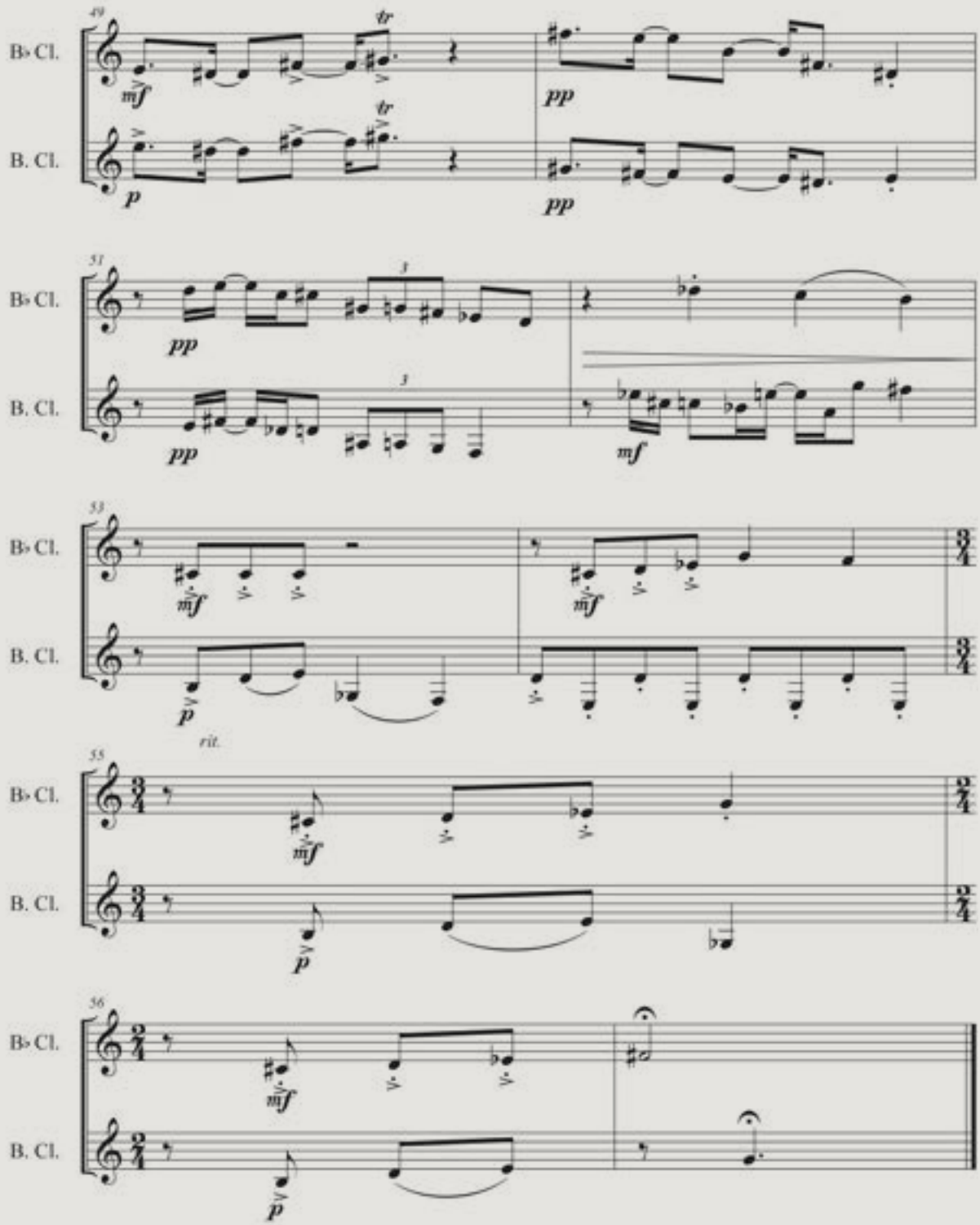
© Marcus Mota 2024


AULÓDICA I
(♩= 110)
B♭ Cl.
B. Cl.
mf
pp
p
tr


19
B♭ Cl.
B. Cl.
tr
p
pp
21
tr
mf
23
rit.
a tempo
25
27

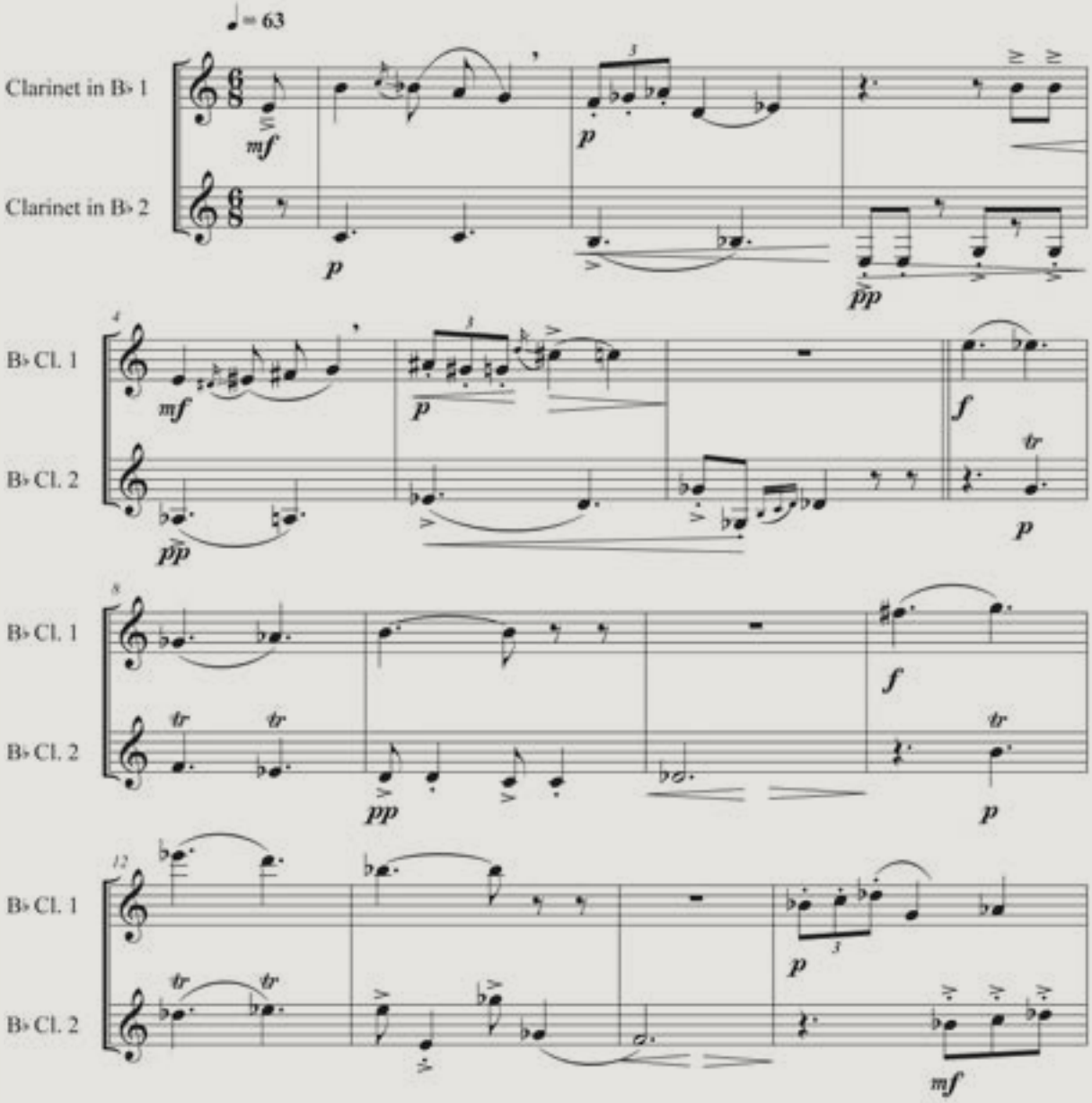

B♭ Cl.
B. Cl.
29
mf
p
31
pp
33
tr
mf
35
37


39
B♭ Cl.
B. Cl.
tr
41
B♭ Cl.
B. Cl.
p
pp
pp
p
tr
43
B♭ Cl.
B. Cl.
3
3
45
B♭ Cl.
B. Cl.
pp
pp
47
B♭ Cl.
B. Cl.

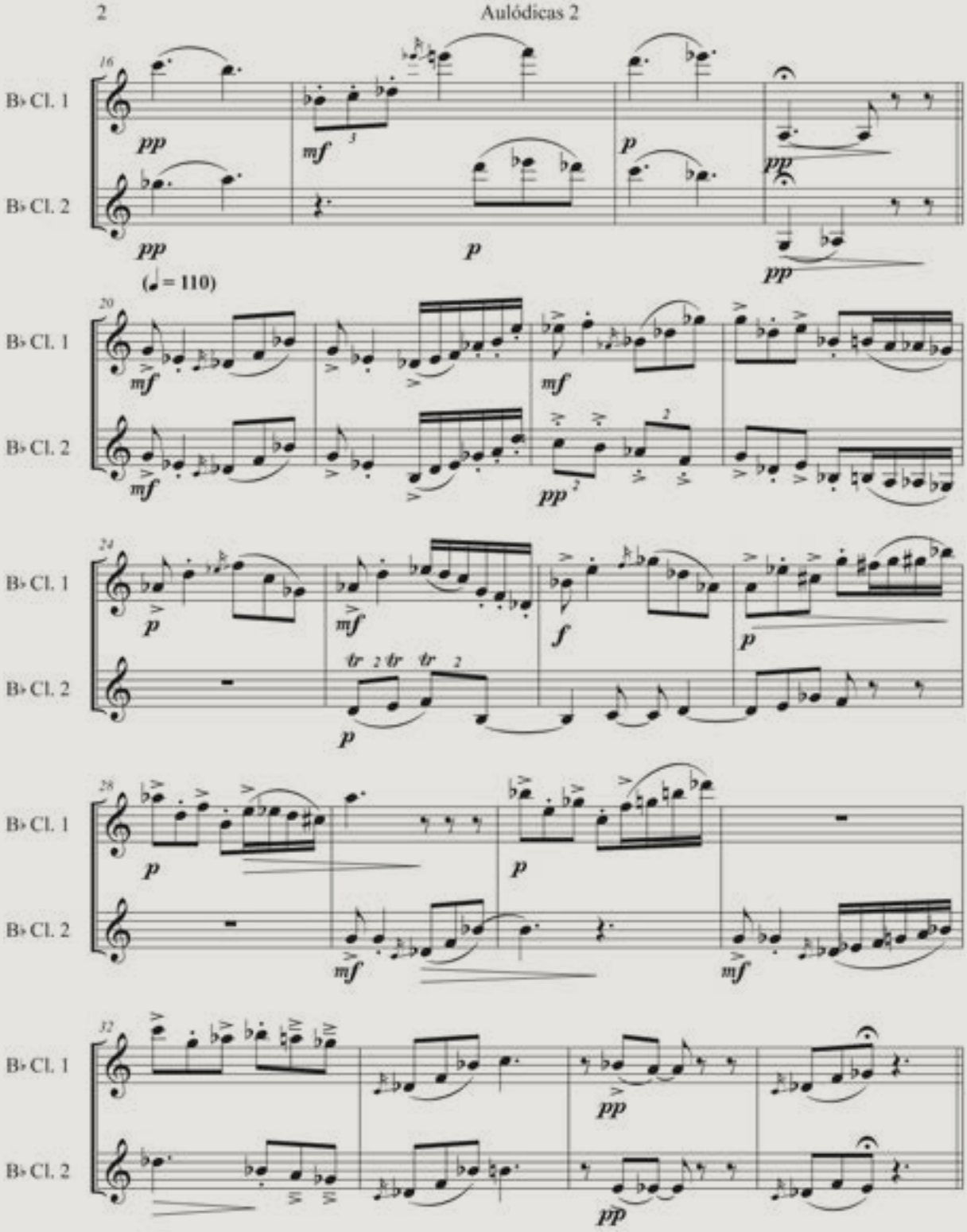

49
B♭ Cl.
B. Cl.
mf
p
tr
pp
51
3
53
rit.
55
56

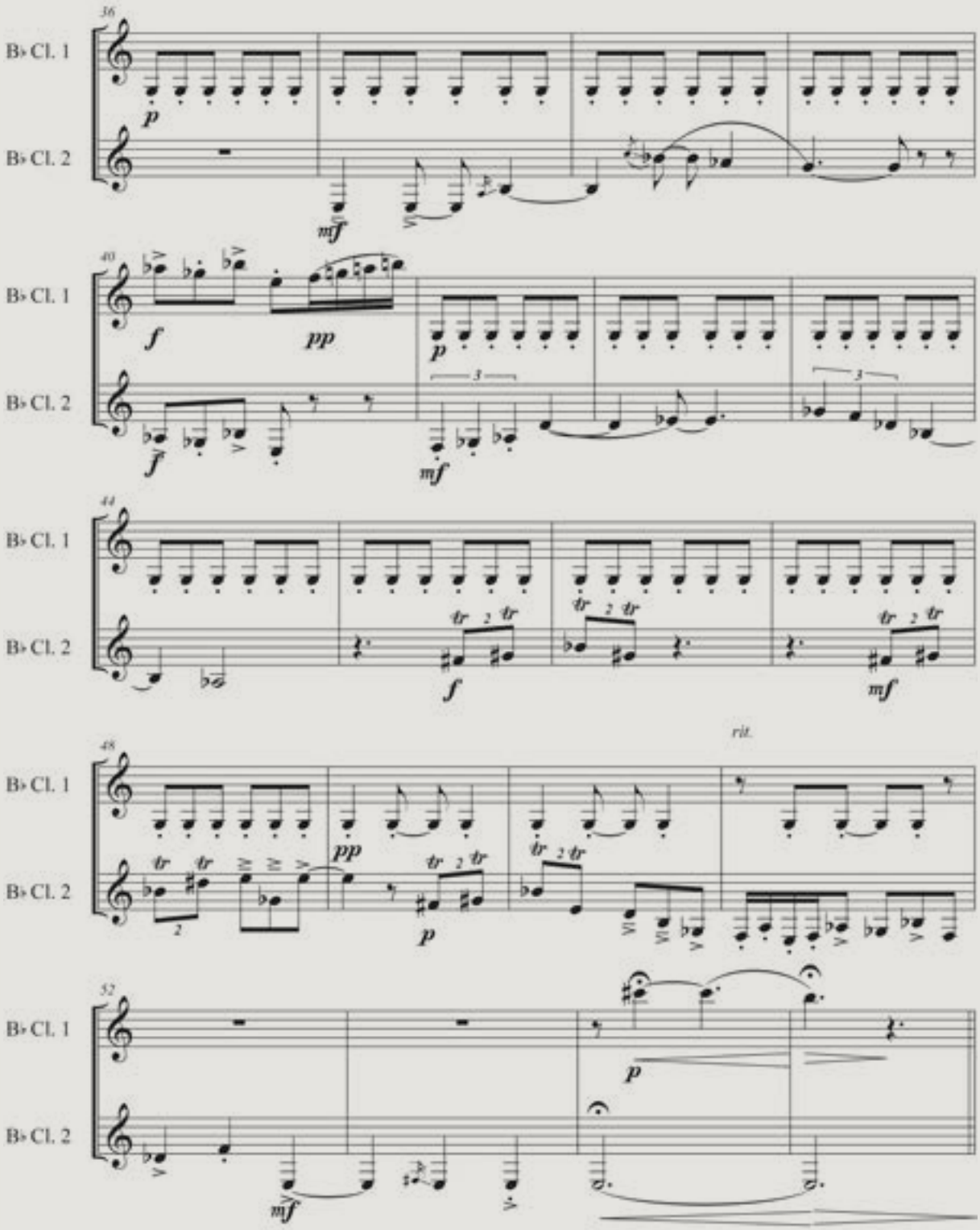
Aulódicas 2

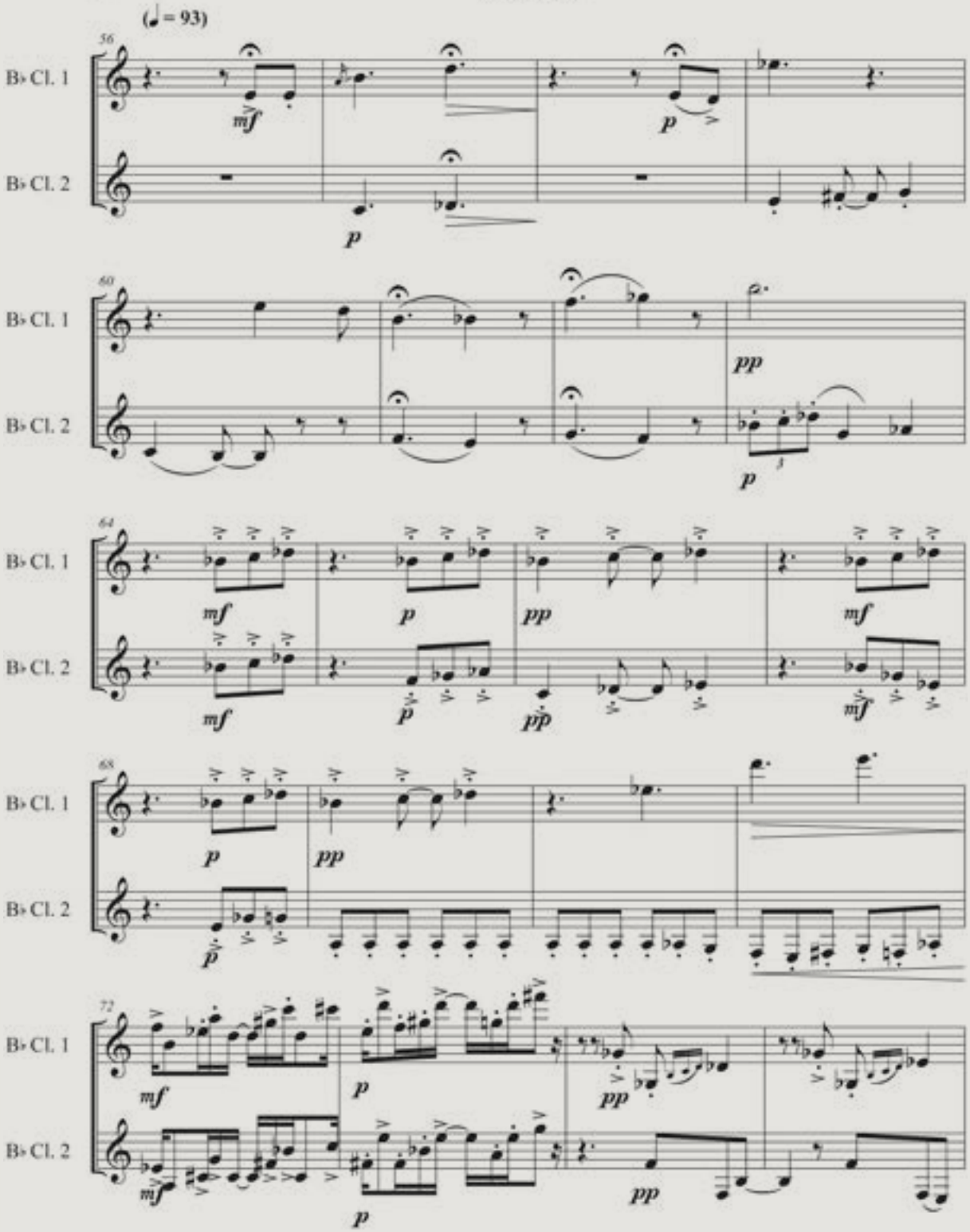
Marcus Mota

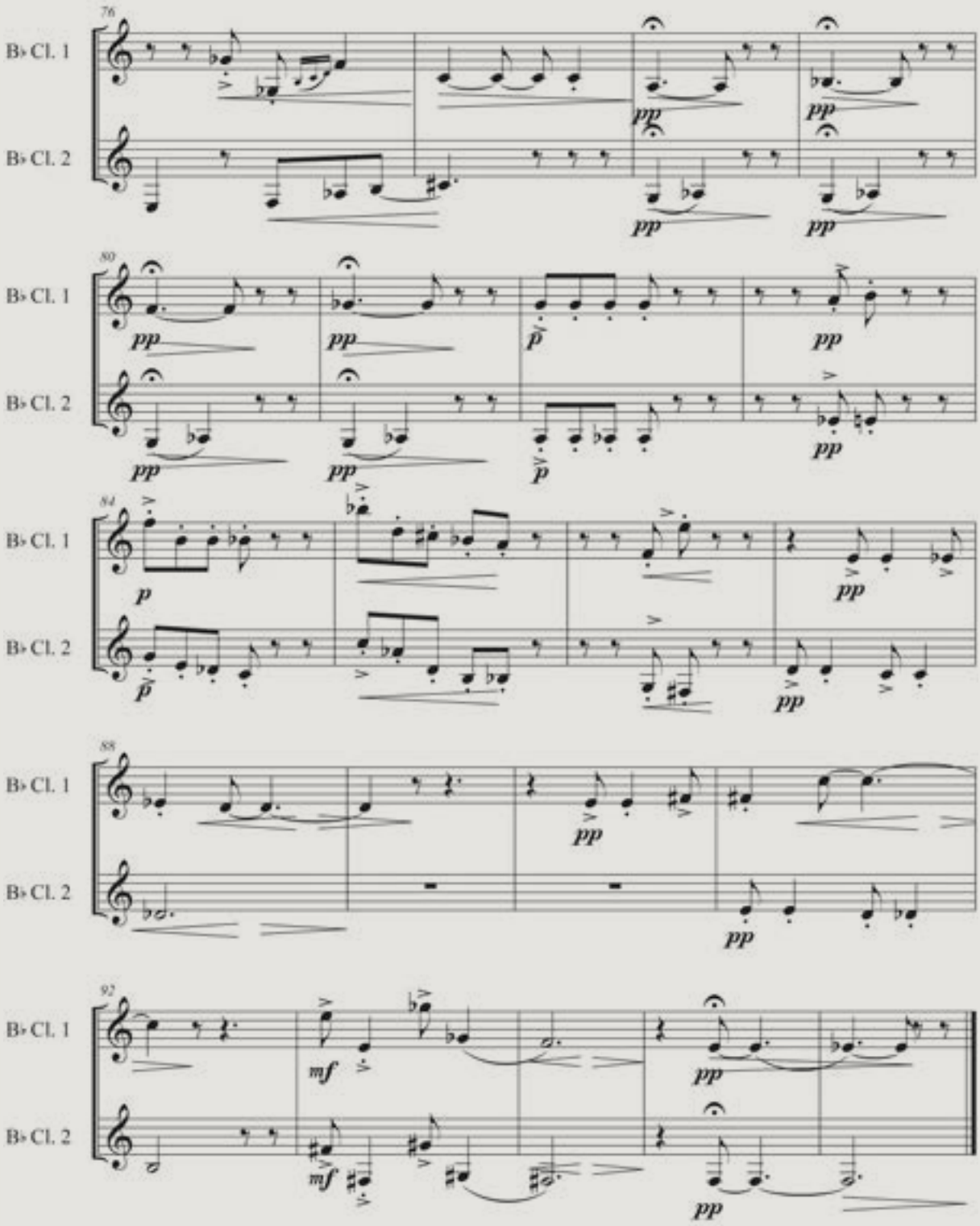


© Marcus Mota 2024


16
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
pp
mf
p
pp
(♩= 110)
20
mf
pp
24
tr
28
32

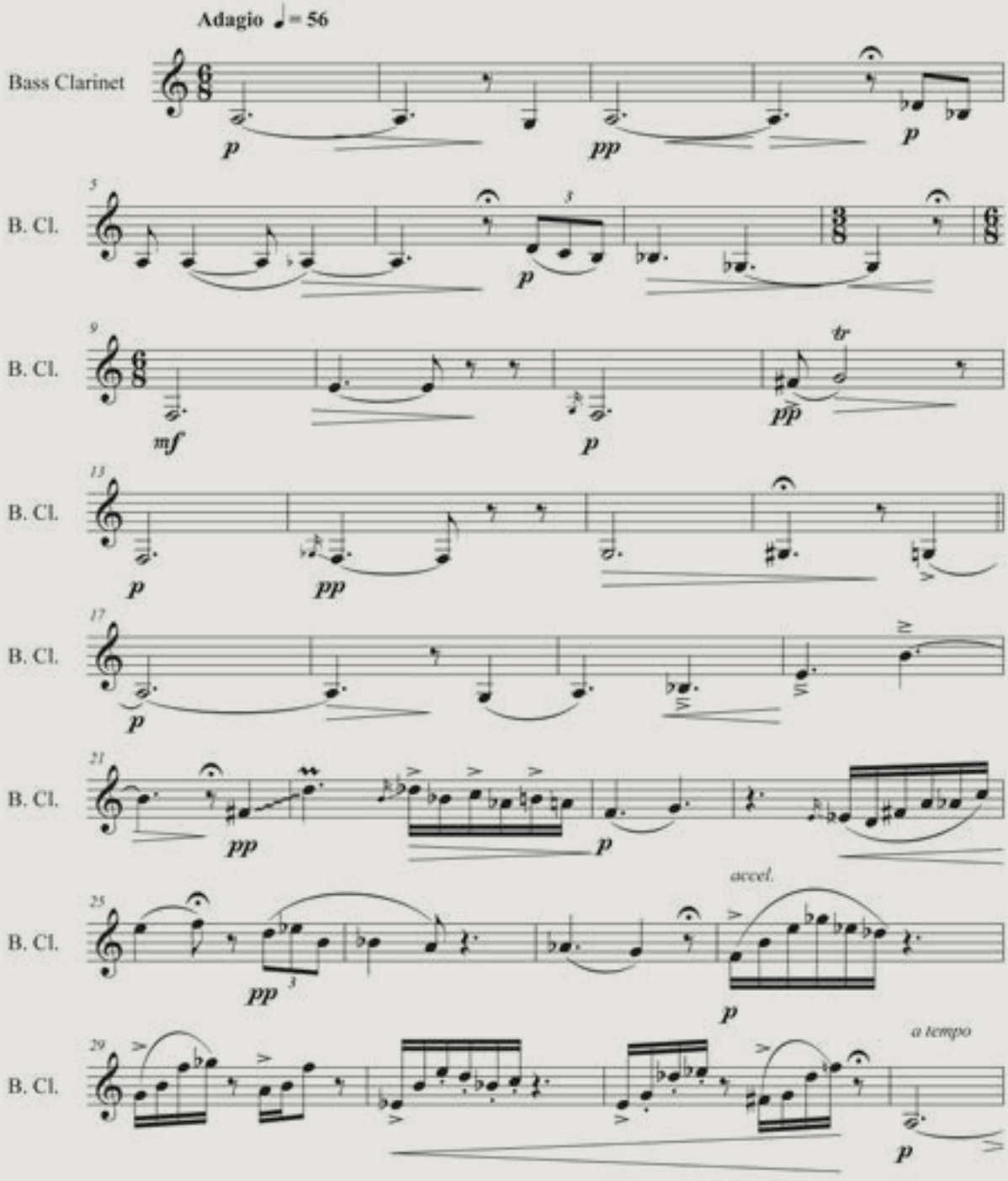

36
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
p
mf
40
f
pp
p
mf
44
f
mf
48
rit.
pp
p
52
p
mf


(♩ = 93)
56
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
mf
p
60
pp
64
68
72

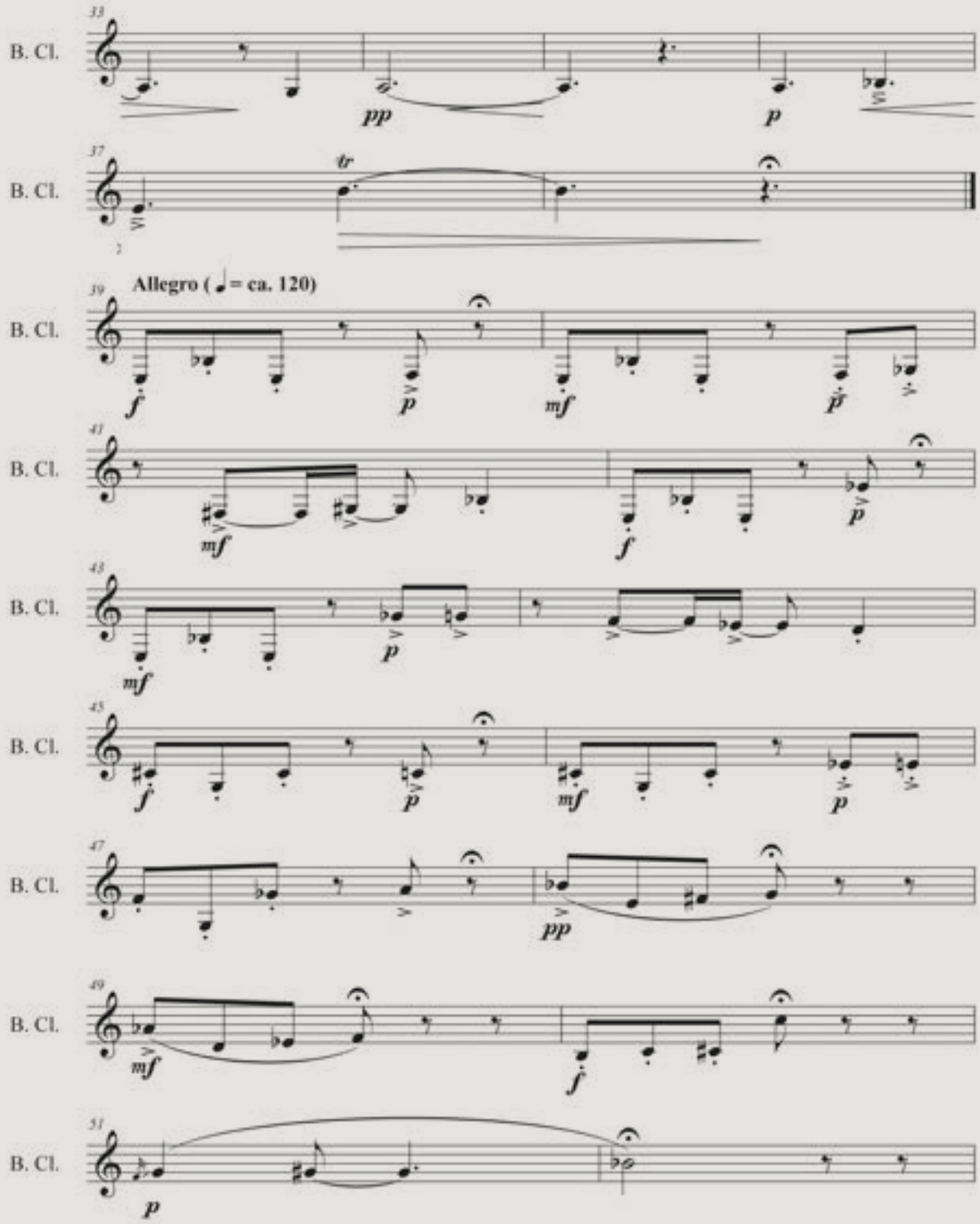

76
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
80
84
88
92
pp
p
mf

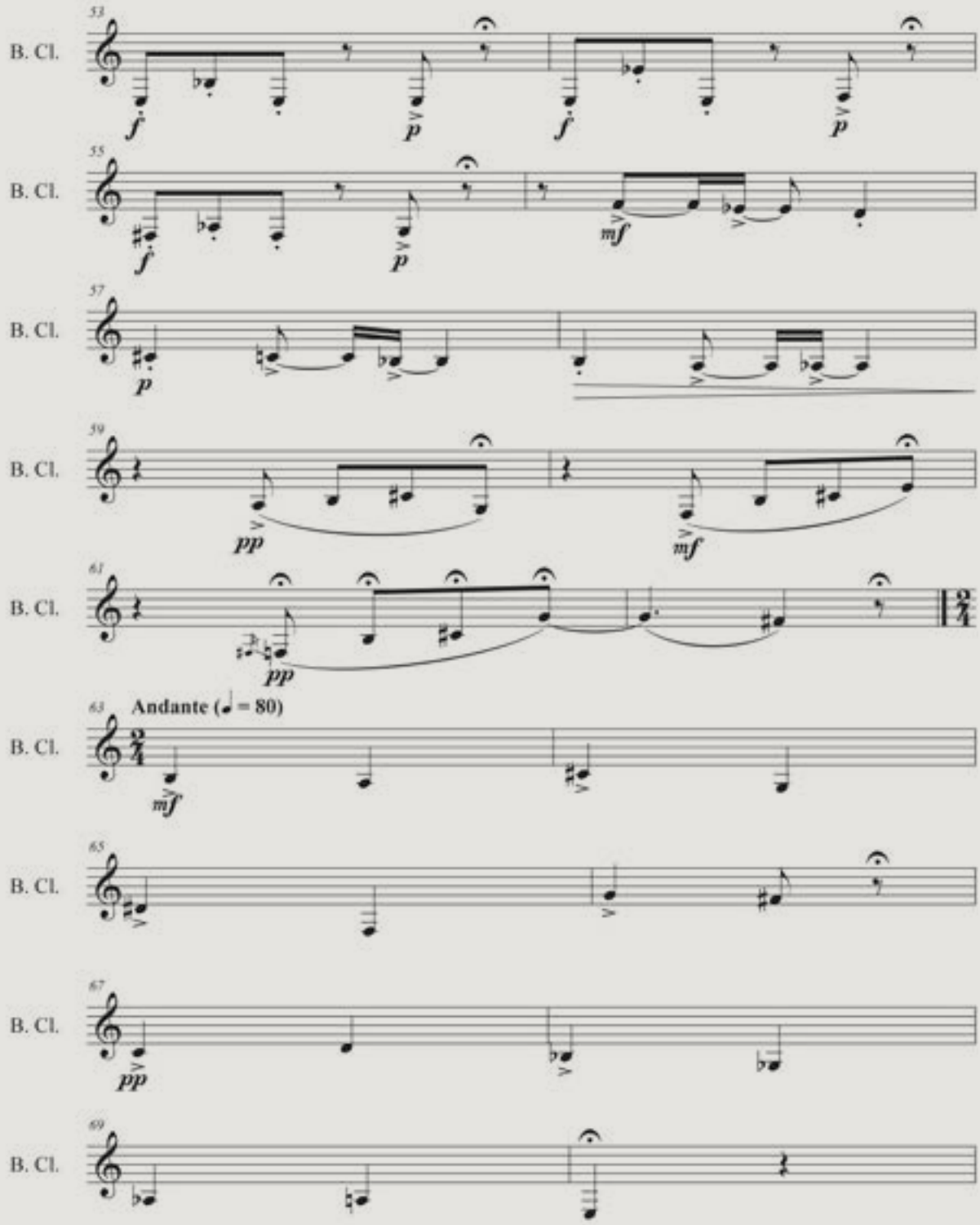
AULÓDICA 3

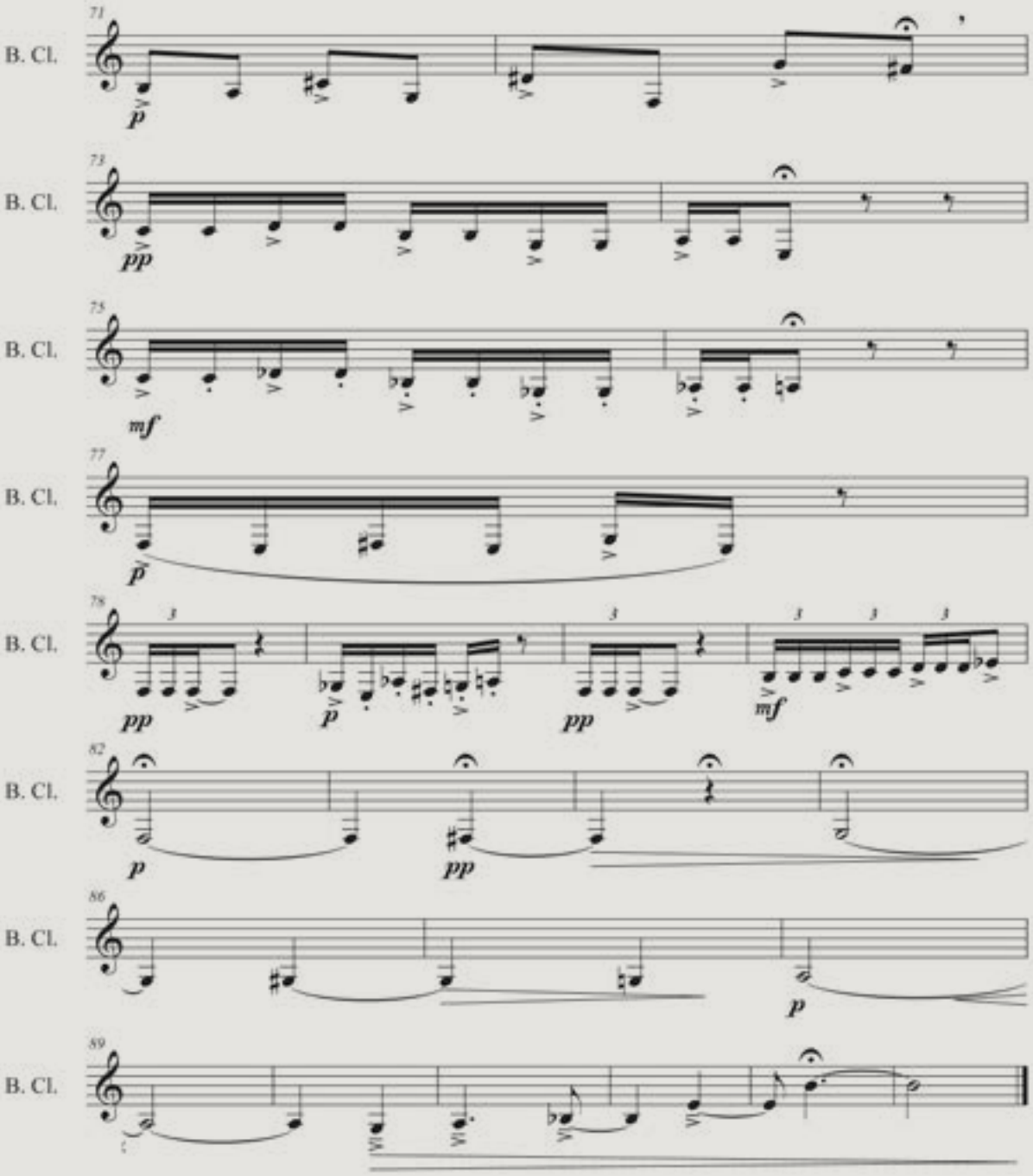
Marcus Mota



© Marcus Mota 2024


B. Cl.
33
pp
p
37
tr
Allegro (= ca. 120)
39
f
p
mf
p
41
mf
f
p
43
mf
p
45
f
p
mf
p
47
pp
49
mf
f
51
p


B. Cl.
Andante (♩ = 80)


71
B. Cl.
p
73
B. Cl.
pp
75
B. Cl.
mf
77
B. Cl.
p
78
B. Cl.
pp
p
pp
mf
82
B. Cl.
p
pp
86
B. Cl.
p
89
B. Cl.